

**SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE  
REALENGO**

**FACULDADES SÃO JOSÉ**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO**



FACULDADES  
**SÃO JOSÉ**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE PEDAGOGIA**

(LICENCIATURA)

**RIO DE JANEIRO**

**2013**

Rua Marechal Soares de Andréa, 90 – Realengo – Rio de Janeiro/RJ

CEP: 21.710-180 – Tel/Fax: 3159-1249



## **PEDAGOGIA**

### **MANTENEDORA**

SEARA Sociedade de Educação e Assistência Realengo. CNPJ: 42401588/0001-35  
Registro: Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas – Comarca da Capital do Rio de Janeiro nº 38371, livro A 16 e protocolo 122153 do livro A9.

Atos legais = Estatuto

Endereço = Rua Marechal Soares D'andrea Nº 90, Realengo, Rio de Janeiro CEP 21710-180 Tel = 31591249

**MANTIDA** = Faculdade São José.

Atos legais= Regimento de Ensino Superior. Credenciada pelo decreto do CFE nº 84938 - D.O.U 22/07/80

Endereço = Rua Marechal Soares D'andrea Nº 90, Realengo, Rio de Janeiro CEP 21710-180 Tel = 31591249

Curso = Pedagogia

Atos legais de autorização= Portaria Ministerial Nº 1.957, de 5 de julho de 2002.

Modalidade = Licenciatura

Nº vagas/ano = 100 vagas anuais. Turno= Noturno seriado semestral

Carga Horária total = 3.692

Tempo mínimo de integralização = 04 anos = 08 semestres

Tempo máximo de integralização = 08 anos = 16 semestres

Coordenadora= PROFA. DRA. RITA DE CASSIA BORGES MAGALHÃES DO AMARAL

## **Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. PERFIL INSTITUCIONAL E PERTINÊNCIA DO CURSO.....</b>	<b>7</b>
2.1 Breve Histórico da Instituição .....	7
2.2 Inserção Regional .....	12
2.2.1. Situação Geográfica e Populacional .....	12
2.2.2 Situação Econômica, Social e Ambiental .....	13
2.2.3 Situação Política.....	15
2.2.4 Situação Educacional .....	16
2.3 Pertinência dos Cursos da Faculdade São José .....	18
2.3.1 Pertinência do Curso de Pedagogia .....	21
<b>3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL.....</b>	<b>23</b>
3.1 Missão da Faculdade São José.....	23
3.2 Visão da Faculdade São José .....	23
3.3 Valores da Faculdade São José.....	23
3.4 Objetivos Institucionais.....	24
3.4.1 Objetivo Geral.....	24
3.4.2 Objetivos Específicos .....	24
3.5 Perfil do Egresso da Faculdade São José.....	25
3.6 Projeto Pedagógico da Instituição.....	26
3.6.1 Concepções Filosóficas da Instituição.....	26
3.6.2 Objetivos Macros nas Áreas dos Cursos .....	30
3.6.3 Políticas de Ensino.....	30
3.6.4 Políticas de Extensão.....	40
3.6.5 Políticas de Pesquisa e apoio ao Docente e Discente .....	41
3.6.6 Políticas de Avaliação.....	42
3.6.7 Política de Responsabilidade Social.....	45
3.6.8 Políticas de Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais .....	47
3.6.9 Políticas de Atendimento aos Discentes .....	49
3.6.10 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	51
3.7 Infraestrutura.....	56
3.8. Convênios e Parcerias.....	66
<b>4. FUNDAMENTOS DO CURSO.....</b>	<b>66</b>

<b>4.1</b>	<b>Concepção do Curso</b>	<b>66</b>
4.1.1.	Temas Transversais e o Eixo de Formação	72
<b>4.2</b>	<b>Missão do Curso</b>	<b>74</b>
<b>4.3</b>	<b>Visão do Curso</b>	<b>75</b>
<b>4.4</b>	<b>Valores do Curso</b>	<b>75</b>
<b>4.5</b>	<b>Objetivos do Curso</b>	<b>75</b>
4.5.1	Objetivo geral	75
4.5.2	Objetivos específicos	76
<b>4.6</b>	<b>Perfil Profissiográfico do Egresso do Curso</b>	<b>78</b>
4.6.1.	Quanto aos Conhecimentos	80
4.6.2.	Quanto às Habilidades e Competências Específicas	81
4.6.3	Quanto às Atitudes Profissionais	83
<b>4.7</b>	<b>Fundamentos Metodológicos do Curso</b>	<b>83</b>
<b>4.8</b>	<b>Acompanhamento e Avaliação do Aluno</b>	<b>88</b>
4.8.1	Avaliação Integral	89
<b>4.9</b>	<b>Diretrizes Gerais da Escola de Educação</b>	<b>91</b>
<b>4.10</b>	<b>Diretrizes para o Ensino do Curso</b>	<b>92</b>
4.10.1	Formação Científica	92
4.10.2	Formação Técnica	93
4.10.3	Formação Humanística e Ética	93
4.10.4	Formação Administrativa	94
4.10.5	Formação Comportamental e para Responsabilidade Social	95
4.10.6	Educação Ambiental	96
<b>4.11.</b>	<b>Da Extensão</b>	<b>97</b>
4.11.1.	Eventos Científicos, Seminários, Palestras e Projetos de Ação Pedagógica	97
4.11.2	Programas de extensão na comunidade	98
4.11.3	Da Pesquisa	99
<b>5.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>100</b>
<b>5.1</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>100</b>
5.1.1	Bases Legais	100
5.1.2	Princípios Organizacionais e Metodológicos	103
<b>5.2</b>	<b>Estrutura Curricular</b>	<b>104</b>
5.2.1	Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais	106

5.2.2 Núcleo de Formação Fundamental .....	106
5.2.3. Núcleo de Sociedade e Cidadania.....	106
5.2.4 Núcleo de Meio Ambiente e Responsabilidade Social.....	107
5.3 Núcleo de Estudos Básicos .....	107
5.4. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos.....	108
5.5 Núcleo de Estudos Integradores.....	109
5.6 Percurso Formativo e Conteúdo Curricular .....	110
5.7 Ementário .....	114
5.8 Estágio Supervisionado .....	114
5.9 Atividades Complementares .....	118
5.9.1 Monitoria .....	119
5.9.2 Iniciação à Pesquisa .....	120
5.9.3 Extensão Comunitária.....	121
5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	122
6. <i>DIFERENCIAL DO CURSO DE PEDAGOGIA</i> .....	126
6.1 Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca.....	127
7. Referências Bibliográficas.....	130

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade São José (FSJ) orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as bases do Ensino Superior do Ministério da Educação e em resposta às necessidades econômicas e sociais da cidade do Rio de Janeiro.

A Escola de Educação da Faculdade São José tem como visão institucional ser identificada como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade de ensino, principalmente, no que se refere à formação de profissionais que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas e ambientais, seja na esfera pública ou privada.

Neste sentido, o Curso de Pedagogia da Faculdade São José tem como missão precípua fornecer ao aluno, futuro Licenciado em Pedagogia, os instrumentos essenciais para intervir criticamente em todos os campos da educação escolar.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Escola de Educação da Faculdade São José orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação de Pedagogos em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, parecer **CNE/CP Nº: 5/2005** Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 15/5/2006 e as bases do Ensino Superior do Ministério da Educação e em resposta às necessidades educacionais e sociais prevalentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

Ademais, a Escola de Educação da Faculdade São José, além de oferecer formação específica de excelente qualidade técnica, amplia o horizonte curricular com os núcleos de Sociedade e Cidadania / Meio-ambiente e Responsabilidade Social, o que constrói novas competências e habilidades de dialogar com clientes e comunidade e tomar decisões socialmente responsáveis, com a consciência de um cidadão pleno, ciente de seus direitos e deveres, preocupado com a ética, o ser humano, o meio-ambiente e o desenvolvimento sustentável.

A Proposta ora apresentada, sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade São José, procura garantir a formação de profissionais preparados para serem sujeitos da história, capazes de contribuir com a sociedade no sentido de transformá-la e torná-la justa e democrática: uma Proposta afinada com um Projeto de Educação Superior explicitado em seu Plano Estratégico e, portanto, marcada

pelos princípios éticos, discutida, e aprovada, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia.

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL E PERTINÊNCIA DO CURSO**

### **2.1 Breve Histórico da Instituição**

A história da Faculdade São José está visceralmente atrelada à história de seu fundador prof. Antônio José Zaib, emérito educador que iniciou sua labuta na área do ensino em meados da década de 40.

Após obter o reconhecimento como professor, no início de sua carreira, decidiu fundar, em 1955, o Colégio Dom Oton Motta, à Av. Felipe Cardoso nº. 329, em Santa Cruz, onde tivera como um de seus líderes um de seus irmãos e contara com o apoio de eméritos educadores, como o Prof. Lafayette Belfort Garcia, Prof. Francisco Gama Lima e o Bispo Dom Oton Motta, tendo sido pioneiro do ensino médio privado do bairro de Santa Cruz, Rio de Janeiro, transformando-se em referência de qualidade de ensino na região.

Seguindo essa trajetória, fundou em 1962 uma segunda instituição de ensino, o Colégio Rio da Prata, à Rua Rio da Prata nº. 349, Bangu, instituição que ampliou e consolidou no período de 1962 a 1972, tornando-se também, sob sua direção, um grande educandário, não apenas por suas instalações, mas também pela qualidade e eficiência do ensino ministrado por primoroso quadro docente. O rápido crescimento da instituição animou o Prof. Antônio José Zaib a lançar a idéia de implantar, naquela Região Administrativa, a Faculdade São José, instituição de ensino superior que atenderia ampla área geográfica suburbana, até então desassistida de qualquer iniciativa nesse campo.

Em 1970, a oportunidade de adquirir uma grande área livre, no bairro de Realengo, viabilizou a construção e a implantação da terceira instituição de ensino dedicada à educação básica, o Colégio Realengo, instituição essa que, em decorrência do amplo e bem planejado conjunto arquitetônico levantado, viria a ser o embrião da Faculdade São José.

Sendo assim, prosseguindo no mesmo ideal de educador, seduzido por alguns amigos e professores, decidiu o Prof. Antônio José Zaib lutar pela fundação da, hoje já consolidada, Faculdade São José. Essa iniciativa foi impulsionada pela tese vencedora do Congresso de Saúde realizado em Gramado/RS, nos idos de 1970, que vaticinava como causa mor do caos existente na área de saúde e previdência social a inexistência do

profissional “Administrador Hospitalar”, sempre utilizado nos países do primeiro mundo. Apaixonado pelo trabalho pioneiro de lançar no mercado de trabalho o profissional de administração hospitalar e servir à nação, no sentido de melhorar os serviços da saúde, buscou apoio entre os amigos conhecedores do assunto e que acreditavam na necessidade de se concretizar tal obra. Com tal afã, foi fundada em 10 de outubro de 1974 a Sociedade de Educação e Assistência Realengo - SEARA, associação civil sem fins lucrativos, com sede à Rua Marechal Soares Andréa no. 90, Realengo, e com foro na cidade do Rio de Janeiro. A partir disto obteve, em 1980, autorização do antigo CFE para funcionamento do Curso de Administração, com habilitação em Administração Hospitalar, e, posteriormente, o reconhecimento do referido curso, mantendo-se até 2006, pioneiro e único, nessa habilitação em nível de graduação, no Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade São José possui completa autonomia administrativa e pedagógica em relação a sua mantenedora, tendo sua estrutura organizacional garantida em seu regimento que prevê a participação dos professores, funcionários e alunos em seus diversos colegiados.

São órgãos da Faculdade São José:

- I- Congregação;
- II- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III- Diretoria;
- IV- Instituto Superior de Educação Prof<sup>a</sup>. Eliani Zaib;
- V- Colegiado de Curso.

A Congregação, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria didático-científica e disciplinar da Faculdade, é constituída:

- I- Pelo Diretor, seu Presidente;
- II- Pelo Vice-Diretor;
- III- Por dois professores responsáveis, em exercício;
- IV- Por um representante dos professores auxiliares, em exercício;
- V- Por um representante estudantil;
- VI- Por dois representantes da comunidade;
- VII - Por dois representantes da entidade mantenedora, indicado pelo seu

Presidente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ;

- I- Pelo Diretor, seu Presidente;

- II- Pelo Vice-Diretor;
- III- Pelo Coordenador de Ensino e Pesquisa;
- IV- Pelo Coordenador Geral do Instituto Superior de Educação Prof<sup>a</sup>. Eliani Zaib;
- V- Pelos coordenadores de cursos;
- VI- Por um professor de cada Escola, eleitos por seus pares;
- VII- Por um representante estudantil, escolhido na forma do §3o do Art. 69, com mandato de um ano.

Diretoria: Diretor GERAL e diretores de escola (Saúde e Educação, Negócio e Direito);

Instituto Superior de Educação Prof<sup>a</sup>. Eliani Zaib; constituído de professores e alunos conforme regimento próprio.

Colegiado de Curso: presidido pelo coordenador do curso, constituído por todos os professores do curso e 1 representante dos alunos;

NDE: Presidido pelo coordenador do curso e composto por mais 4 professores com Doutorado e regime de trabalho em tempo integral ou parcial.

A Faculdade São José realizou o primeiro concurso vestibular em dezembro de 1980. Em 33 anos ininterruptos, a Instituição, em franco processo de engrandecimento, implantou mais oito cursos de graduação, todos sempre muito bem avaliados pelo MEC.

Ao longo desses anos também realizou simpósios, encontros culturais, cursos de extensão, feiras de estágios, cursos de pós-graduação (especialização) e pesquisas nas mais diversas áreas.

Atualmente a Faculdade São José mantém os seguintes cursos de graduação:

- **Curso de Administração** - com habilitação em Administração de Empresas, autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 789 de 27/07/98 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 2.703 de 25/09/03.
- **Curso de Ciências Contábeis** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 368 de 08/05/98, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 2.312 de 30/06/05.
- **Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 1.413 de 22/12/98 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 371 de 29/01/04.

- **Curso de Odontologia** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 1.081 de 25/07/00 e reconhecido pela Portaria Ministerial no. 340 de 23/04/07.
- **Curso de Ciências Biológicas** (licenciatura e bacharelado) - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 206/01 de 08/02/01 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 313 de 24/04/2008.
- **Curso de Turismo** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 2726 de 12/12/01 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 270 de 19/07/2011.
- **Curso de Direito** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 923 de 27/03/02.
- **Curso de Pedagogia** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 1957 de 05/07/02.
- **Curso de Fisioterapia** - autorizado a funcionar pela Portaria Ministerial nº 173 de 07/03/08.

A Faculdade São José mantém, desde o início de suas atividades, ativo programa de pós-graduação e atualmente possui turmas em funcionamento para os cursos de especialização na área de odontologia e de educação.

Ao longo dessa trajetória, a infra-estrutura física foi se expandindo e se adequando às necessidades da instituição e de seus cursos, resultando na construção de um campus moderno e agradável num total aproximado de 12.000 m<sup>2</sup> de área construída, composta de 4 grandes blocos, centro esportivo, estacionamento próprio para professores e alunos e vários anexos ligados a determinados cursos.

Além dos laboratórios específicos para os diversos cursos, a instituição está totalmente informatizada e interligada em rede, com acesso à Internet, mantendo computadores em todos os setores da área administrativa e acadêmica.

Os serviços de manutenção de equipamentos, de marketing, contábil e jurídico estão terceirizados.

Encontra-se em anexo, dentro da mesma área privativa, com frente para a Travessa Moraes e com saída independente, um prédio com oito dependências, cozinha, copa, refeitório, quartos, etc., que abriga a Creche Aldeia Mirim.

A instituição tem zelado por colocar no mercado de trabalho profissionais competentes e responsáveis, imediatamente absorvidos pelos setores público e privado. Os serviços prestados pelos profissionais têm trazido prosperidade nos locais de sua atuação, levando o município do Rio de Janeiro a oferecer estágios remunerados semestrais aos alunos da instituição, além de solicitar estagiários sem remuneração.

Em 1989, o trabalho da instituição obteve reconhecimento público, na forma de uma “MOÇÃO” concedida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, ratificando o seu importante trabalho social.

Em 2001, a Sociedade de Educação e Assistência Realengo, mantenedora da Faculdade São José, foi reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Municipal pela lei n o 3.293/01.

Desde 2001, o trabalho do professor Antônio José Zaib em prol da educação vem sendo coroado com indicações sucessivas, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, onde atualmente permanece exercendo o cargo de Conselheiro.

Em 2002, a Sociedade de Educação e Assistência Realengo, mantenedora da Faculdade São José, consciente da sua responsabilidade social e preocupada em desenvolver ações concretas destinadas ao crescimento das comunidades de seu entorno, junto com outras seis mantenedoras de instituições de ensino superior, funda o Conselho das Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO, organização não-governamental, sem fins lucrativos, com objetivo de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Atualmente o CIEZO mantém diversos convênios com os governos, municipal e estadual, todos destinados a melhorar a qualidade de vida da região, com destaque para o convênio executado até 2008 com a prefeitura carioca para implantação do Programa de Saúde da Família em toda Zona Oeste da capital.

Em 2005, a Faculdade São José foi agraciada com a medalha de mérito “José dos Santos Lima Junior”, concedida Pela Associação Brasileira de Odontologia, pelos relevantes serviços prestados ao ensino odontológico.

Em 2006, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro concede “MOÇÃO”, de louvor e reconhecimento, agora para o curso de Turismo mantido pela Faculdade São José, pela sua representatividade e relevante contribuição para o desenvolvimento do Turismo.

Em 2007, a Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro, novamente, concede “MOÇÃO”, de louvor e reconhecimento, agora para os cursos de Pedagogia, Direito e Sistemas de Informação, mantidos pela Faculdade São José, pela sua representatividade e relevante contribuição para o desenvolvimento social.

Dessa forma, considerando o profícuo trabalho realizado, acreditamos estar aptos para pleitear o reconhecimento do curso de Direito e prosseguir na formação de profissionais qualificados, socialmente responsáveis, preocupados com o meio ambiente

e éticos no exercício das suas habilidades e competências, em busca do desenvolvimento econômico e social, local e regional.

## **2.2 Inserção Regional**

### **2.2.1. Situação Geográfica e Populacional**

O Município de Rio de Janeiro é dividido em 5 Áreas de Planejamento que, por sua vez, se subdividem em Regiões Administrativas e Bairros, num total de 6.320.446 habitantes.

De acordo com a estrutura organizacional do município do Rio de Janeiro, a região de influência da Faculdade São José situa-se na Área de Planejamento 5, também conhecida como Zona Oeste da cidade, abrangendo em especial a XVII Região Administrativa – Bangu, que inclui os bairros de Realengo, Bangu, Padre Miguel, Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos e Senador Camará.

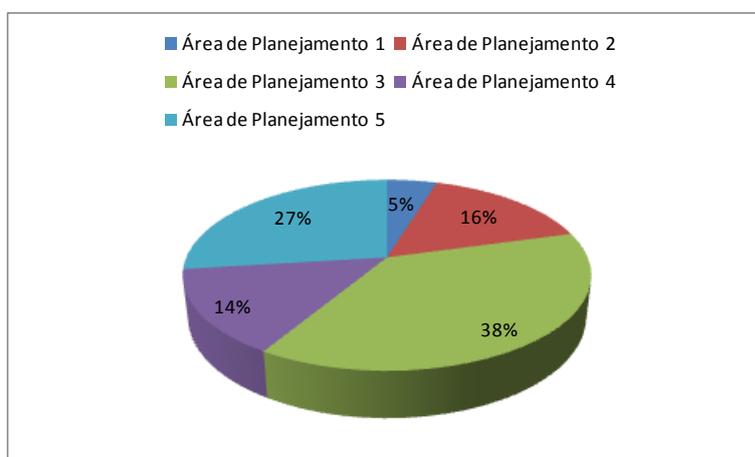
A Área de Planejamento 5 ocupa 48,5% de todo território do município do Rio de Janeiro e possui um total de 1.704.773 habitantes, representando nada menos que 27% de toda a população da cidade. Somente o bairro de Realengo, onde a Faculdade São José está inserida, possui 243.006 habitantes, conforme dados de 2010, expostos na Tabela 1 e ilustrado na Figura 1.

#### **Tabela - Resumo de Áreas e População**

Áreas de Planejamento e Regiões Administrativas	Total			
	%	Habitantes	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	100%	<b>6.320.446</b>	<b>2 959 817</b>	<b>3 360 629</b>
Área de Planejamento 1	5%	297.976	141 342	156 634
Área de Planejamento 2	16%	1.009.170	447 226	561 944
Área de Planejamento 3	38%	2.398.572	1 120 179	1 278 393
Área de Planejamento 4	14%	909.955	432 878	477 077
Área de Planejamento 5	27%	1.704.773	818 192	886 581
XVII Bangu	25%	428.035	208 541	219 494
XVIII Campo Grande	32%	542.084	258 078	284 006
XIX Santa Cruz	22%	368.534	177 205	191 329
XXVI Guaratiba	7%	123.114	60 132	62 982
XXXIII Realengo	14%	243.006	114 236	128 770

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

**Figura – Distribuição da População do Rio de Janeiro por Áreas de Planejamento**



A ausência de espaços nas regiões mais privilegiadas e o contínuo crescimento da cidade têm levado para a Área de Planejamento 5 um enorme contingente populacional e de empresas, transformando-a na região de maior crescimento populacional e econômico da cidade.

### 2.2.2 Situação Econômica, Social e Ambiental

A cidade do Rio de Janeiro, que é 2ª maior cidade do país, possui uma População Economicamente Ativa (PEA) de 2.144.445 pessoas, sendo que na área de influência da Faculdade São José existe aproximadamente uma PEA de 579.000 pessoas, conforme dados de 2010.

Municípios e classes de tamanho da população dos municípios (habitantes)	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares	Homem	Mulher
Rio de Janeiro	2 144 445	1 147 309	997 136
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo.			

Por outro lado, o Rio de Janeiro é o 2º maior pólo industrial do país, com destaque para as indústrias de petróleo, química, petroquímica, naval, farmacêutica e siderúrgica. Possuem matriz na cidade as maiores empresas do país, a saber: Petrobrás S.A., Vale S.A. e Companhia Siderúrgica Nacional S.A.

Especificamente a Área de Planejamento 5, de influência da Faculdade São José, concentra, devido a facilidade de transporte (é cortada pelas principais vias de acesso à cidade como Avenida Brasil, Linha Vermelha e Linha Amarela), infra-estrutura física básica e grandes áreas disponíveis, a maioria absoluta dos grandes empreendimentos industriais da cidade, onde se pode destacar o Porto de Sepetiba, o mais moderno do país, o Pólo Gás-Químico, que reúne um complexo de indústrias e unidades fabris de grandes empresas como Valesul, Ambev, Knoll, Wella, Brasquímica, Gerdau, Falmecc, etc.

A Área de Planejamento 5 tem liderado o crescimento econômico na cidade, o que vem justificando os maciços investimentos públicos na região. A AP5 concentrou em 2010 aproximadamente 25% de todo o programa de investimentos da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo dessa política é reduzir os desequilíbrios sociais, buscando levar serviços públicos em maior quantidade e qualidade, de acordo com o peso econômico e social da região.

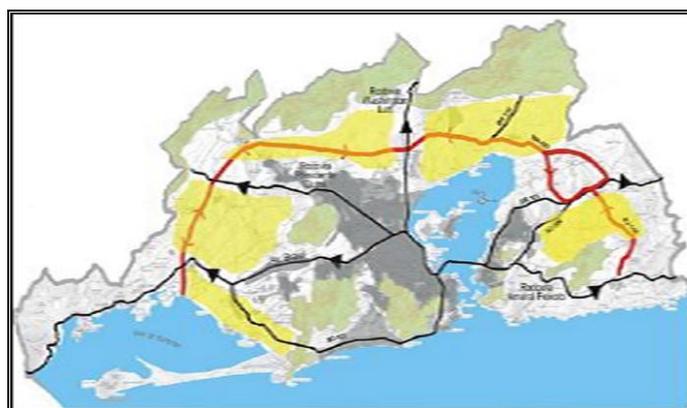
O empreendimento da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA) na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com investimentos na ordem de U\$ 3 bilhões, é acompanhado de outros projetos igualmente importantes, a saber: duplicação da COSIGUA (GERDAU), nova fábrica da Michelin (MICHELIN), Fábrica de Garrafas (AmBev), Nova fábrica da ICEC (ICEC). Simultaneamente, o governo do Estado, com apoio do governo federal, inicia o processo de implementação do projeto Arco Metropolitano do Rio de Janeiro (Arco Metropolitano), uma grande via de circulação – de 145 km de extensão – vinculando os municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro. O projeto também inclui uma obra de ampliação de 22 km de conexão específica entre a Avenida Brasil em Santa Cruz, o porto de Itaguaí e a BR-101 Sul Rio-Santos (segmento B). Ao todo, serão investidos U\$ 380 milhões ao longo de cinco anos (a previsão inicial era de que a obra estivesse

concluída em 2012). A obra foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e começou oficialmente em 2008.

Os investimentos previstos para o Arco Metropolitano, entretanto, representam apenas 2,3% do total, se forem contabilizados os investimentos privados vinculados ao projeto, que poderão chegar a U\$ 16 bilhões. Dentre esses últimos, destacam-se os correspondentes a: PLANGAS, COMPERJ, Complexo Petroquímico Duque de Caxias, Porto de Itaguaí, CSA e Gerdau-COSIGUA. (cf. mapa).

O crescimento populacional, econômico e social gera enormes reflexos na esfera educacional. No caso da cidade do Rio de Janeiro e especificamente na região de influência da Faculdade São José, Área de Planejamento 5, essa preocupação torna-se ainda mais importante, já que essa região, como já demonstrado, é para onde se desloca todo o crescimento econômico-populacional, congregando as principais indústrias da cidade.

**Mapa – Disponibilidade de terras para ocupação industrial vinculadas ao projeto  
Arco Metropolitano do Rio de Janeiro**



### **2.2.3 Situação Política**

A Área de Planejamento 5 possuía, em 2010, 25 Zonas Eleitorais e 1.240.625 eleitores, o que representava aproximadamente 26% de todo eleitorado da cidade, constituindo-se numa região de enorme peso e expressão política. Esse peso tem-se refletido nas constantes reivindicações de maior participação social nas decisões do poder público, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Áreas de Planejamento e Regiões Administrativas		TOTAL	16 a 70 anos	
			Homens	Mulheres
		<b>4.714.548</b>	<b>2 194 885</b>	<b>2 519 663</b>
Área de Planejamento 1	5%	224.332	106 378	117 954
Área de Planejamento 2	17%	778.105	347 271	430 834
Área de Planejamento 3	38%	1.783.357	826 766	956 591
Área de Planejamento 4	15%	688.129	325 005	363 124
<b>Área de Planejamento 5</b>	<b>26%</b>	<b>1.240.625</b>	<b>589 465</b>	<b>651 160</b>
XVII Bangu	26%	316.680	154 286	162 394
XVIII Campo Grande	32%	397.988	187 033	210 955
XIX Santa Cruz	21%	259.029	122 660	136 369
XXVI Guaratiba	7%	87.183	42 083	45 100
XXXIII Realengo	14%	179.745	83 403	96 342
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.				

## 2.2.4 Situação Educacional

O Município do Rio de Janeiro possui a maior rede pública de ensino fundamental do país e é o 2º município, no Brasil, em número de escolas públicas e privadas de nível médio, antigo 2º grau. Conforme os dados do INEP-EDUDATABRASIL – 2006, ajustado por regressão linear aos dados MEC/INEP 2009, a cidade possui 263.500 alunos matriculados no ensino médio, sendo que desses aproximadamente 71.145 somente na região da AP5, de influência da Faculdade São José, o que demonstra o enorme potencial de expansão local do ensino superior.

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA REALENGO – SEARA  
FACULDADE SÃO JOSÉ  
PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Área de Planejamento / Região Administrativa / Bairro	Total	Educação Infantil		Ensino Fundamental										Classe especial	EJA							
		Creche	Pré-escola	1º Segmento				2º Segmento				Realfabrizaçã ão 1	Realfabrizaçã ão 2		Aceleração 1	Aceleração 2	EJA1 B1	EJA1 B2	EJA2 B1	EJA 2 B2		
				1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano										9º ano	
<b>Total</b>	<b>678 691</b>	<b>33 870</b>	<b>68 406</b>	<b>60 655</b>	<b>58 023</b>	<b>64 642</b>	<b>60 784</b>	<b>53 225</b>	<b>67 409</b>	<b>61 554</b>	<b>49 051</b>	<b>44 906</b>	<b>3 625</b>	<b>3 925</b>	<b>9 974</b>	<b>7 486</b>	<b>5 392</b>	<b>3 912</b>	<b>4 626</b>	<b>7 666</b>	<b>9 560</b>	
Área de Planejamento 1	5%	33 344	3 778	3 665	2 993	2 701	2 955	2 740	2 285	2 852	2 325	1 909	1 708	163	136	498	642	107	336	380	539	632
Área de Planejamento 2	8%	54 822	3 175	5 629	4 499	5 422	5 020	5 048	4 454	5 552	4 926	3 915	3 657	158	452	473	890	486	226	244	297	299
Área de Planejamento 3	38%	260 426	12 520	25 785	23 119	22 509	25 085	23 309	20 480	26 819	24 213	19 362	17 335	1 276	1 498	3 636	2 860	1 982	1 354	1 579	2 558	3 147
Área de Planejamento 4	13%	88 344	3 487	8 353	8 382	7 293	8 970	8 229	6 938	8 606	6 587	5 653	331	414	1 575	421	688	735	719	984	1 043	
Área de Planejamento 5	35%	239 988	10 008	24 538	21 566	20 008	22 517	21 368	19 010	23 580	21 154	17 278	16 553	1 697	1 425	3 792	2 673	2 129	1 261	1 704	3 288	4 439
<b>XXXIII Realengo</b>		27 472	492	2 826	2 172	2 402	2 500	2 523	2 221	3 054	2 454	2 153	2 122	108	104	341	262	223	173	222	510	610
Deodoro		1 553	174	192	159	169	179	160	144	53	68	70	65	-	17	41	-	62	-	-	-	-
Vila Militar		1 562	53	198	70	53	76	70	54	184	171	166	226	-	22	-	-	6	24	34	71	84
Campo dos Afonsos		1 146	-	59	68	78	78	99	105	154	160	134	154	-	-	26	31	-	-	-	-	-
Jardim Sulacap		716	-	72	58	39	56	45	29	110	95	72	99	-	15	12	-	14	-	-	-	-
Magalhães Bastos		3 111	-	231	293	284	357	345	309	415	266	231	282	16	-	39	30	13	-	-	-	-
Realengo		19 384	265	2 074	1 524	1 779	1 754	1 804	1 580	2 138	1 694	1 480	1 296	92	50	223	201	128	149	188	439	526
<b>XVII Bangu</b>		55 843	2 518	5 588	4 510	5 100	5 321	4 926	4 259	5 728	4 579	3 521	3 465	320	227	912	890	519	444	586	1 053	1 377
Padre Miguel		7 472	382	942	648	722	746	675	590	653	609	465	513	48	21	101	96	69	30	43	58	61
Bangu		36 858	1 749	3 262	2 703	2 967	3 222	2 964	2 563	4 114	3 408	2 619	2 515	170	165	551	600	406	355	466	880	1 179
Senador Camará		11 513	387	1 384	1 159	1 411	1 353	1 287	1 106	961	562	437	437	102	41	260	194	44	59	77	115	137
<b>XXVIII Campo grande</b>		70 096	2 804	6 746	6 648	5 421	6 554	5 989	5 739	6 857	6 601	5 321	5 300	257	357	891	861	765	324	417	903	1 341
Santíssimo		3 220	142	309	421	393	532	495	431	105	110	101	77	26	-	64	-	14	-	-	-	-
Campo Grande		45 315	1 552	4 237	3 915	3 204	3 728	3 454	3 450	5 044	4 782	3 828	3 847	127	250	426	654	587	192	285	664	1 089
Senador Vasconcelos		2 784	142	301	300	241	296	258	234	269	252	198	197	-	16	46	-	34	-	-	-	-
Inhoaíba		8 851	652	1 243	984	705	877	784	651	561	685	523	481	41	23	171	54	79	48	54	109	126
Cosmos		9 926	316	656	1 028	878	1 121	998	973	878	772	671	698	63	68	184	153	51	84	78	130	126
<b>XIX Santa Cruz</b>		63 791	3 760	7 281	6 241	5 294	5 975	5 811	4 913	5 654	5 147	4 339	4 032	665	510	1 245	528	515	213	326	559	783
Paciência		17 901	977	1 939	1 572	1 318	1 547	1 591	1 394	1 622	1 651	1 368	1 372	175	101	331	306	128	36	53	170	250
Santa Cruz		40 027	2 248	4 676	4 122	3 528	3 901	3 688	3 080	3 394	2 982	2 643	2 385	421	382	876	222	351	154	238	315	421
Sepeitiba		5 863	535	666	547	448	527	532	439	638	514	328	275	69	27	38	-	36	23	35	74	112
<b>XXVI Guaratiba</b>		22 786	434	2 097	1 995	1 791	2 167	2 119	1 878	2 287	2 373	1 944	1 634	347	227	403	132	107	107	153	263	328
Guaratiba		18 080	256	1 665	1 557	1 450	1 725	1 696	1 524	1 829	1 762	1 461	1 214	347	197	344	132	70	107	153	263	328
Barra de Guaratiba		1 142	-	127	135	91	105	119	109	100	154	89	107	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Pedra de Guaratiba		3 564	178	305	303	250	337	304	245	358	457	394	313	-	30	59	-	31	-	-	-	-
Bairro não identificado		1 338	902	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fora do município (1)		429	-	-	96	90	95	90	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - SM E - Planilha de movimentação - (JUL / 2010)

Matrículas 2009					
MEC/INEP	Creche	Pré-Escola	Ens. Fundamen	Ens. Fundamen	Ensino Médio
<b>Rio de Janeiro (2009)</b>	69.446	128.983	429.106	380.778	263.500

Na Zona Oeste, a rede de ensino, segundo o Guia de Escolas Particulares do Rio de Janeiro de 2010 e os dados da Secretaria Municipal de Educação, apresenta a seguinte realidade em número de unidades escolares regularizadas, conforme tabela a seguir:

**Tabela – Número de unidades regularizadas na Zona Oeste do Rio de Janeiro**

Região	Bairro	Unid. Particulares	Escolas Municipais
Santa Cruz	Cosmos	4	94
	Guaratiba	2	
	Paciência	16	
	Pedra de	4	
	Santa Cruz	30	
	Sepeitiba	6	
	<b>Total</b>	<b>56</b>	
Campo Grande	Campo Grande	66	100

	A. Vasconcelos	01	
	Cosmos	4	
	Inhoaíba	2	
	Santíssimo	7	
	<b>Total</b>	<b>80</b>	
Bangu	Bangu	37	145
	Guadalupe	18	
	Jabour	4	
	Jardim Sulacap	4	
	Magalhães Bastos	8	
	Padre Miguel	20	
	Realengo	37	
	Santíssimo	7	
	Senador Câmara	9	
	Vila Kennedy	4	
	Vila Militar	1	
	<b>Total</b>	<b>141</b>	
Barra da Tijuca	Barra da Tijuca	32	107
	Cidade de Deus	5	
	Curicica	13	
	Freguesia	40	
	Itanhangá	1	
	Pechincha	19	
	Praça Seca	24	
	Recr.	21	
	Tanque	10	
	Taquara	35	
	Vargem grande	1	
	Vila Valqueire	15	
	<b>Total</b>	<b>216</b>	

Fonte: Guia de Escolas Particulares do Rio de Janeiro de 2001 e os dados da Secretaria Municipal de Educação

### 2.3 Pertinência dos Cursos da Faculdade São José

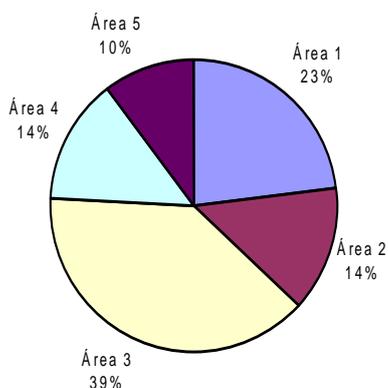
Uma pesquisa de mercado realizada pela Faculdade São José, no período compreendido entre 06/02/2005 e 10/09/2005, apresenta dados que reforçam a necessidade de crescimento da oferta de cursos na região. A principal característica da pesquisa é a sua originalidade, devido a estas três averiguações relevantes:

- A mensuração do crescimento econômico da localização (Região 5 – Zona Oeste) e sua comparação com as demais regiões do Município do Rio de Janeiro;
- As atividades econômicas responsáveis por esse crescimento;

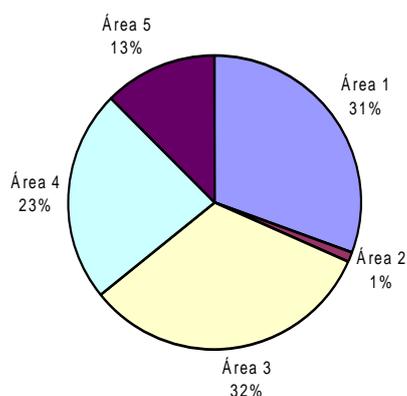
- A participação das atividades econômicas que compõem a demanda por profissionais.

Os resultados obtidos com a pesquisa são os que se seguem:

1º Baseando-se na arrecadação do ICMS entre os anos 1992 e 1998, a localização em pauta apresentou o 3º maior crescimento dentre as regiões do município do Rio de Janeiro, conforme as Figuras 2 e 3.

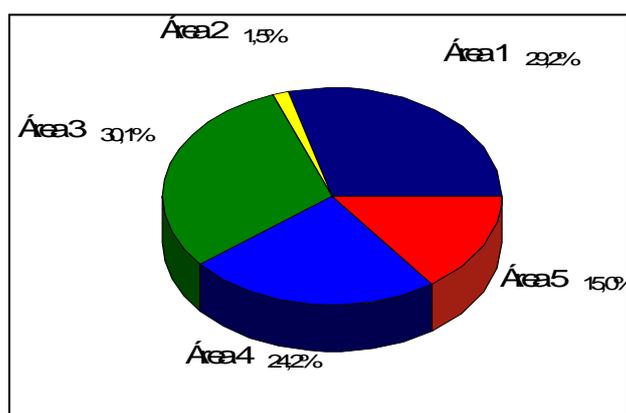


**Figura 2 - Participação das Regiões no Total da Arrecadação do ICMS do Município do Rio de Janeiro no ano de 1992**



**Figura 3 - Participação das Regiões no Total da Arrecadação do ICMS do Município do Rio de Janeiro no ano de 1998**

Observa-se que algumas regiões consideradas como “suportes” para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro apresentaram reduções significativas em suas participações. Tal fato exacerba o potencial econômico da localização selecionada para a análise. Baseando-se nesse potencial, elaborou-se uma projeção desta arrecadação para o ano de 2006, esboçada no Figura 4.



#### Figura 4 - Projeção da Arrecadação do ICMS para 2006

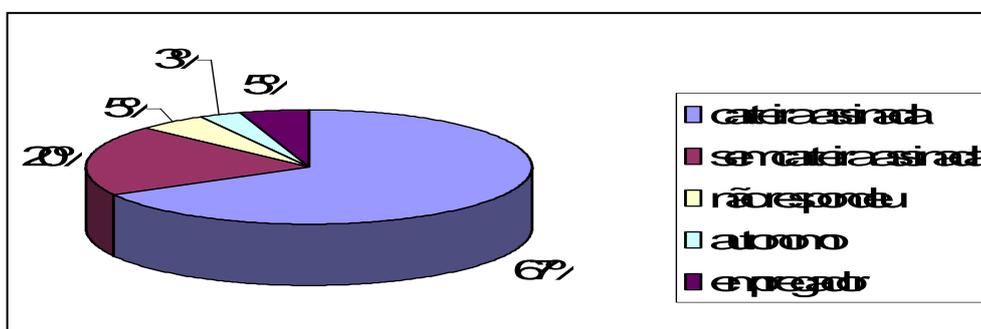
Conclui-se que a Área 5 é a localização mais capacitada para aumentar sua participação na arrecadação do ICMS. Segundo as instituições pesquisadas, dentre os principais fatores que contribuíram e contribuirão para esse resultado, deve-se mencionar a necessidade em se oferecer os préstimos relativos a conhecimentos em administração, contabilidade, informática, pedagogia, turismo e direito. Associado a esse crescimento, encontra-se o aumento das atividades concernentes à educação, ao comércio e aos serviços, as quais também tendem a utilizar um grande número de ferramentas e conhecimentos das áreas de conhecimentos mencionadas.

2º A atividade propulsora do crescimento na Área 5 é a industrial, sendo precedida do comércio varejista, dos serviços e comércio atacadista, reforçando a importância dos cursos mencionados.

3º Partindo-se de uma amostra com 500 instituições estabelecidas na Área 5, pertencentes às atividades industriais (250), ao comércio varejista (100), aos serviços (100) e ao comércio atacadista (50), verificou-se, sobretudo nas micro-empresas ligadas ao comércio atacadista, um grande índice de clandestinidade, decorrente da falta de orientação, desconhecimento da legislação e pelo elevado custo de manutenção contábil-administrativo, informatização e apoio jurídico. Já nas empresas de médio e grande portes, verificou-se uma carência de profissionais voltados ao gerenciamento das informações para a tomada de decisão.

Constata-se, assim, que, independentemente do tipo de atividade econômica e do porte empresarial, todas as instituições buscam utilizar, seja por força de lei ou por necessidade de eficiência, um adequado sistema de controle e gerenciamento das informações contábeis, administrativas, jurídicas e tecnológicas que lhes permitam estabelecer condições para o seu funcionamento, bem como para uma otimização de seus custos e consequente melhoria dos níveis de competitividade.

A Figura 5 mostra o perfil dos discentes componentes dos cursos da Faculdade São José, que somam, atualmente, em torno de 2500 alunos.



**Figura 5 - Distribuição por Área de Atuação - Fonte: pesquisa interna.**

### **2.3.1 Pertinência do Curso de Pedagogia**

A Área de Planejamento 5, ou Zona oeste, além de ser a maior região, é a que mais cresce na cidade do Rio de Janeiro, tornando imprescindível a expansão do ensino superior. Os cursos da Faculdade São José procuram atender às necessidades locais, demonstradas em nossa análise, no que tange à formação de cidadãos aptos a participar ativamente do processo de desenvolvimento da região em que vivem, onde as carências sociais ainda são enormes.

Dentro deste contexto, deve ser ressaltado que a Faculdade São José vem respondendo às necessidades locais e regionais de formação de profissionais socialmente responsáveis, inovadores, empreendedores e éticos, participantes ativos dos processos de desenvolvimento econômico e social.

A Faculdade São José, instituição que funciona desde 1980, mantém nove cursos de graduação, em plena expansão de suas atividades, tendo sistematicamente obtido bons conceitos nas avaliações para autorização ou reconhecimento de seus cursos. Isso demonstra a capacidade de investimento, a seriedade e o interesse da instituição em alcançar seu objetivo, que é o de oferecer ensino de excelência para a comunidade.

Por outro lado, cabe destacar que o paradoxo social, característico da Zona Oeste, que é marcada por baixos indicadores de desenvolvimento humano (IDH) e por profundas desigualdades, fica mais evidente quando se analisa, por exemplo, documentos, como o elaborado sob a supervisão do Sistema FIRJAN (FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO), e denominado DECISÃO RIO – Investimentos 2008-2010, segundo o qual, o crescimento substancial da atividade econômica da região, principalmente no campo industrial, apresenta-se como verdadeiro fenômeno, merecendo destaque, por afetarem diretamente a comunidade na qual está inserida a IES: o Pólo Gás Químico do Rio de Janeiro e o Porto de Itaguaí, mais conhecido como Porto de Sepetiba, cujas atividades acarretam diretamente importante impacto ambiental na referida área.

A inserção do curso de Pedagogia da Faculdade São José foi pensada e articulada na construção de um projeto pedagógico, com uma nova matriz curricular que possa

refletir e integrar as necessidades do contexto histórico social no qual o curso está inserido, corroborando com possibilidades futuras para a formação do professor, em consonância com o projeto de uma sociedade mais justa, democrática e participativa.

Assim, compreendemos que a formação do professor precisa contemplar em seu projeto curricular uma visão profissional ampla e integrada entre os aspectos da formação e da ação profissional. Essas ponderações foram consideradas imprescindíveis para o momento atual vivido pelo Curso de Pedagogia, que a partir da homologação das suas Diretrizes Curriculares em abril de 2006, publicadas na forma da Resolução CNE/CE n. 1 de 15 de maio de 2006, retoma as discussões necessárias para a implementação das mesmas.

Tendo em vista o processo no qual essas diretrizes foram discutidas, elaboradas e promulgadas, a Direção da Escola de Educação instituiu uma Comissão de Estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, com o objetivo de analisar os preceitos legais e as modificações necessárias para promover a implementação das mesmas e a construção de um novo projeto pedagógico que permita atender as necessidades de formação do educador da educação básica no contexto regional na qual estamos inseridos.

Reconstruir a educação, retomando suas bases fundadoras frente às demandas da contemporaneidade, sem perder o horizonte humanizador da atividade docente, é um grande desafio para o Curso de Licenciatura em Pedagogia que tem na sua identidade a formação de professores. Ressaltamos também que essa proposta formadora dá ênfase aos processos articulados de ensino, pesquisa e extensão na formação profissional do professor. Pretendemos chegar à formação de um profissional capacitado para agir nas diversas realidades educacionais no decorrer da sua atividade docente e contribuir, mesmo reconhecendo os limites de ação da educação escolar, para a transformação da sociedade, resgatando-se o aspecto social como fonte de reflexão profissional e geradora de saberes.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia prevê uma inserção efetiva do estudante no cotidiano escolar, bem como a integração entre o Curso e as escolas das redes públicas e privadas da região, inclusive o Colégio Realengo e a Creche Aldeia Mirim que fazem parte do complexo educacional de nossa mantenedora. Destacamos que esse projeto implica parcerias mais efetivas entre a Faculdade São José e as Escolas, entrelaçadas com posturas investigativas que serão conduzidas por uma Matriz Curricular que organiza internamente as disciplinas em todos

os semestres a partir dos eixos articuladores das Práticas Educativas - PEDs: Educação, Tempos e Espaços; Conhecimento e Educação, Contextos e Organização Escolar; Saberes e Fazeres na Educação Infantil; Saberes e Fazeres no Ensino Fundamental; Saberes e Fazeres da Educação nas suas Diferentes Modalidades; Saberes e Fazeres na Educação Básica e Docência Reflexiva na Educação Básica.

Ressalte-se que o curso de Pedagogia da Faculdade São José postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente e pela qualidade das instalações disponibilizadas.

Estes são, entre outros, os motivos que, no nosso entender, credenciam a Faculdade São José a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Pedagogia.

### **3. IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

#### **3.1 Missão da Faculdade São José**

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais.

#### **3.2 Visão da Faculdade São José**

Ser identificada como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade de ensino, bem como por sua preocupação acadêmica na área do desenvolvimento sustentável e de seus desdobramentos na formação de profissionais, que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas, ambientais e legais, seja na esfera pública ou privada.

#### **3.3 Valores da Faculdade São José**

A Faculdade São José tem como valores principais:

1. Dignidade da pessoa humana;
2. Pluralismo de ideias;
3. Multiculturalismo;
4. Respeito à diversidade étnica, de gênero e de religião;

5. Justiça social;
6. Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
7. Desenvolvimento sustentável;
8. Respeito ao meio ambiente;
9. Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
10. Excelência no ensino;
11. Comprometimento com uma educação inclusiva, cidadã, empreendedora e socialmente responsável;
12. Gestão democrática.

### **3.4 Objetivos Institucionais**

#### **3.4.1 Objetivo Geral**

A Faculdade São José tem como principal objetivo fornecer a sua comunidade acadêmica, mediante uma prática pedagógica onde o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, educação plena, cidadã, compromissada com o desenvolvimento sustentável da nação brasileira e voltada para a qualificação profissional de excelência.

#### **3.4.2 Objetivos Específicos**

Os principais objetivos específicos da Faculdade São José são:

- I** - Promover habilidades e competências profissionais de excelência em seu corpo discente;
- II** - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, desenvolvendo nos projetos pedagógicos de seus cursos, como temas transversais, a construção e prática da cidadania, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- III** - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico, da curiosidade científica e do pensamento reflexivo;
- IV** - Formar cidadãos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- V** - Colaborar na formação contínua dos discentes, oferecendo-lhes condições de aprendizagem que atendam as necessidades de educação permanente para formação profissional geral e especializada;
- VI** - Apoiar a iniciação científica nos diversos cursos de graduação mantidos, visando ao desenvolvimento pleno do discente;
- VII** - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VIII** - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente realização, integrando os conhecimentos adquiridos em estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração, por meio da melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação;
- IX** - Valorizar o trabalho em equipe, a lealdade e a ética profissional;
- X** - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, comprometidas com o desenvolvimento econômico sustentável, a saúde, a educação e a inclusão social local e regional;
- XI** - Promover a constante integração entre educação e trabalho, valorizando as práticas de estágio supervisionado e de atividades complementares extra-muros.

### **3.5 Perfil do Egresso da Faculdade São José**

O projeto Político-Pedagógico da Faculdade São José, consciente das transformações da realidade, propõe um encaminhamento para suas orientações acadêmicas, de modo a, na medida do possível, realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade conduza suas mudanças no sentido de um aumento das condições de atendimento das demandas coletivas, diminuição da desigualdade social, através da elevação do cidadão e sua emancipação libertadora, promovida pela educação de qualidade.

Para que isso ocorra, é fundamental que a instituição estabeleça expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos.

Dessa forma, o egresso da Faculdade São José deve ser apto a:

- I** - Exercer a profissão escolhida de forma empreendedora e com as competências e habilidades necessárias;

- II** - Reconhecer a sua inserção social e suas responsabilidades de forma a torná-lo capaz de transformar a vida da sua comunidade;
- III** - Atuar balizado pela ética em sua vida profissional e pessoal;
- IV** - Cumprir suas obrigações como cidadão consciente e defender seus direitos sempre que necessário;
- V** - Manter-se atualizado de forma contínua, conforme preconizam as recomendações da Conferência Mundial sobre Ensino Superior, realizada em Paris (1998);
- VI** - Praticar a andragogia, facilitando assim a sua atualização constante;
- VII** - Comprometer-se com o desenvolvimento econômico sustentável e o respeito ao meio ambiente;
- VIII** - Planejar ações estratégicas no âmbito de sua profissão; e
- IX** - Trabalhar em equipes multi e interdisciplinares.

### **3.6 Projeto Pedagógico da Instituição**

#### **3.6.1 Concepções Filosóficas da Instituição**

O Projeto Pedagógico Institucional é a tradução do resultado alcançado no processo dialógico de auto-reflexão que, deitando suas raízes no seio da comunidade acadêmica, versa sobre as finalidades e a identidade pedagógica da Instituição e é apresentado integralmente no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com fulcro nos estudos realizados para elaboração do PDI é possível vislumbrar-se, entre outros elementos, no amplo horizonte das práticas pedagógicas, as ações educacionais, que deverão ser implementadas pela IES, na busca da excelência acadêmica, trilhando-se, desse modo, o caminho da qualidade no processo educacional em atendimento à missão da Faculdade São José.

O projeto educacional é, essencialmente, uma prática social, pedagógica e ética que qualifica a instituição nos seus processos de gestão educacional, orientando os rumos a serem adotados na afirmação de sua identidade política, social, científica e cultural na comunidade.

Nesse contexto, se deu a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade São José, fruto de profundas reflexões sobre a sociedade contemporânea e sobre os desafios para a Educação Superior, a partir da compreensão do cenário político-educacional brasileiro e mundial, que, analisado de forma crítica, permite a identificação

das políticas educacionais e de seus impactos na gestão educacional em diferentes instâncias.

Atualmente, mais do que em outras épocas, a IES precisa erigir seu Projeto Pedagógico Institucional tendo clareza do panorama no qual está inserida, de forma a assumir suas responsabilidades éticas com a transformação social para criação de uma sociedade democrática e cidadã.

Para atender a essas necessidades, a IES precisa modernizar seus processos de gestão, investir em pesquisa e na elaboração de currículos adequados às demandas do mundo do trabalho, mediante a implementação de processos que permitam a avaliação diuturna do grau de comprometimento de seus programas de ensino, pesquisa e extensão com a formação do cidadão.

O Projeto Pedagógico Institucional foi cunhado com base nos resultados do processo dialógico, travado no seio da comunidade acadêmica, onde foram discutidas questões fundamentais, como, por exemplo, as referentes às concepções de sociedade, de ser humano, de educação, cujas respostas traçam o perfil único, que identifica a Faculdade São José. Esse Projeto é um plano pedagógico global da instituição, que aponta um caminho, define uma ação intencional e vincula-se aos interesses sociais mais amplos e à necessidade de formar cidadãos compromissados, críticos e criativos.

Nesse processo foram consideradas as exigências da sociedade contemporânea na perspectiva da transformação social, bem como as características da instituição, as especificidades de cada curso, o perfil sócio-educativo e econômico do corpo discente e a visão dos professores sobre como ela acontece na prática cotidiana.

A concepção de educação do Projeto Pedagógico Institucional volta-se para a formação integral do ser humano, contemplando a sólida constituição da individualidade, a partir da articulação com os diversos setores da sociedade, dentro de uma perspectiva crítica.

Nesse sentido, procura-se enfatizar, na formação profissional do corpo discente, a autonomia, a capacidade empreendedora, o compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável, a responsabilidade social e a capacidade de planejar, agindo sempre de forma a contribuir na disseminação dos valores constitucionais fundamentais.

Como forma de combater a fragmentação que caracteriza o processo educacional, pensado como atividades e conteúdos estanques, que apenas se justapõem, incentiva-se a articulação das diversas atividades institucionais, de modo interdisciplinar, e destas com a comunidade.

A valorização da interdisciplinaridade cria possibilidades pedagógicas, que englobam as diversidades multiculturais, estimulando a participação responsável, a partir do raciocínio crítico e dialógico.

Para tanto, a Faculdade São José vale-se, principalmente, da atuação dos professores, cuja contribuição efetiva permite o desenvolvimento do projeto pedagógico de cada curso, no movimento de implementação do projeto pedagógico da instituição.

A Faculdade São José, ciente de sua missão constitucional, e no fiel cumprimento aos ditames normativos, especialmente os previstos nos artigos 205 e seguintes de nossa Carta Magna, tem, como norte para suas ações pedagógicas, a preocupação em fornecer a seu corpo discente a educação plena, voltada para o completo desenvolvimento da pessoa, com o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse sentido, ao lado do conteúdo específico próprio de cada curso e como resultado do processo de busca de sua identificação, foram estabelecidos três núcleos centrais, que contêm disciplinas orientadas para três temas transversais, comuns a todos os cursos ministrados pela Faculdade São José, sendo o primeiro intitulado de Formação Fundamental, o segundo Sociedade e Cidadania, e o terceiro de Meio-ambiente e Responsabilidade Social, por meio dos quais são fornecidos aos alunos ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica não só da realidade nacional, como global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista.

As disciplinas fundamentais, que integram o núcleo de Sociedade e Cidadania, têm a função de fixar a ponta do eixo norteador que deve orientar as demais disciplinas, qual seja: o paradigma do Estado Democrático de Direito.

Na crise do Estado Social, com todas as suas conseqüências negativas para a população, emerge um novo paradigma - do Estado Democrático de Direito -, que tem implicações no ordenamento jurídico como um todo.

Nesse paradigma, busca-se instituir relações de novo tipo, em que os interessados participam democraticamente dos processos de solução dos conflitos sociais. Cabe a cada professor identificar o que, em sua área, surge na perspectiva de uma sociedade mais democrática, tratando os conteúdos sob sua responsabilidade sem isolá-los de suas dimensões ética e social. Daí a importância do núcleo temático *Sociedade e Cidadania* impresso nos projetos dos cursos.

Paralelamente, consoante já demonstrado, há também tradição da Faculdade São José em relação à problemática ambiental, que também tem assento constitucional (cf.

art. 225 e seguintes da CF) através de intensa intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área.

O tema da gestão ambiental tem suma relevância, notadamente a partir da Conferencia das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, na cidade do Rio de Janeiro, que resultou na denominada Agenda 21, que tem como fundamento uma série de reflexões e propostas que tratam de diversos temas da área ambiental, social, econômica e política, constituindo-se, dessa forma, em importante instrumento para implementação de um novo modelo de desenvolvimento econômico e social que seja verdadeiramente sustentável, garantindo não somente a qualidade do meio ambiente, mas também a qualidade de vida dos que nele habitam, trabalham e vivem.

Nesse sentido, a Agenda 21 é mais do que um simples documento, é um compromisso, um programa de ação conjunta de todos os povos em prol de um desenvolvimento que tenha como objetivo a promoção do bem comum, o respeito e a responsabilidade social para com o presente e o futuro.

Aliado a isso, a vocação natural da Faculdade São José para a questão ambiental exsurge, como já demonstrado, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituídas de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

Ciente de sua missão social, a Faculdade São José tem se empenhado, de forma pioneira, em atender às enormes necessidades locais, demonstradas em nossa análise, no que tange, primeiro, a preservação ambiental e qualidade de vida desta que é a única região com possibilidades de expansão econômica na cidade e; segundo, a formação de cidadãos e profissionais aptos a participarem ativamente do processo político-participativo da região em que vivem, região essa cujas carências sociais ainda são enormes e que precisa de defensores junto as várias esferas do poder público.

Não existe, na cidade do Rio de Janeiro, IES, que, em nível de graduação, forneça aos seus alunos formação consistente com ênfase nas áreas temáticas mencionadas – Sociedade e Cidadania / Meio-ambiente e Responsabilidade Social, como proposto pela Faculdade São José. Este pioneirismo é um marco na história de nossa instituição, que nasceu em 1980 com o primeiro curso de administração, com habilitação em administração hospitalar, da cidade do Rio de Janeiro.

Nessa linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não-governamentais que, como sabido, compõem o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defenderem a atividade ambiental.

A comunidade, assim, vem sendo beneficiada pela formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas necessárias à proteção do ecossistema local.

### **3.6.2 Objetivos Macros nas Áreas dos Cursos**

A Faculdade São José tem a missão de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis, preocupados com o meio ambiente e éticos no exercício de suas habilidades e competências.

A Faculdade São José, ciente de sua missão constitucional e no fiel cumprimento aos ditames normativos, especialmente os previstos no artigo 205 e seguintes de nossa Carta Magna Federal, tem como norte para suas ações pedagógicas a preocupação em fornecer a seu corpo discente educação plena, voltada para o completo desenvolvimento da pessoa, com o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Além dos objetivos coincidentes com os da Faculdade São José, o curso de Pedagogia possui como objetivos macros, também, o ensino direcionado à preparação do profissional de formação diversificada, com sólida base humanística, técnico profissional e ética, habilitando o acadêmico a atuar em diferentes segmentos do ensino e capaz de refletir, permanentemente, sobre as peculiaridades que envolvem esta área, como base obrigatória de sua identidade profissional.

### **3.6.3 Políticas de Ensino**

A Faculdade São José, empenha-se na formação de profissionais generalistas, competentes e habilitados para as práticas dos diversos cenários profissionais, combinando diferentes informações e saberes, orientados pelo compromisso ético com o bem-estar social, incluindo como proposta para a promoção da autonomia acadêmica para elaboração, atualização e implantação dos PPC, a composição adequada e atuante

dos NDE's de seus cursos. Todos os cursos de Graduação da FSJ são estruturados de maneira a permitir uma formação integral, elaborando os PPC sempre em consonância com as DCNs, articulando sistematicamente a teoria com a prática, através de uma metodologia ativa e participativa, inserindo os alunos desde os períodos iniciais às práticas profissionais, nos laboratórios específicos de prática, nas Clínicas-Escola, no SUS, no NPJ, no escritório modelo etc, como uma estratégia de flexibilização e interdisciplinaridade dessa formação, uma abertura de caminhos de aprendizagem que dão flexibilidade a essa formação, posto que reúnem um elenco de atividades em disciplinas obrigatórias e optativas, nos estágios supervisionados e nas atividades complementares.

Conforme apresentado pelo PDI e de acordo com o Regimento da Faculdade São José, a política de ensino possui os princípios educacionais, elaborados com a contribuição dos docentes e fundamentados em concepções pedagógicas que auxiliam na construção de uma reflexão crítica, em direção à qualidade educativa, considerando os seguintes princípios:

- Formação Ética e Educação para a Cidadania;
- Articulação com a Sociedade;
- Educação voltada para o Empreendedorismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Gestão Participativa;
- Consolidação do Ensino com a Iniciação Científica;
- Articulação Curricular e Interdisciplinaridade;
- Construção do conhecimento pela interdisciplinaridade;
- Avaliação Formativa e
- Participação do Discente no Processo Educacional.

### **3.6.3.1 Seleção de Conteúdos**

Cabe aos Núcleos de Desenvolvimento Estruturante (NDE), de cada curso, a partir de prática dialógica, a seleção dos conteúdos a serem apreendidos, com base na concepção fundamental de “ensino voltado para a construção das competências e habilidades necessárias ao exercício profissional e à formação humana”, enfatizando-se, entre outros aspectos, a orientação para o trabalho, que gere comportamentos analíticos

e reflexivos frente a determinadas problemáticas a eles relacionadas e presentes em seu contexto social.

Os conteúdos são selecionados e trabalhados não só de forma conceitual, mas também procedimental. Assim, o aluno passa a ser o agente desenvolvedor do processo em todas as etapas da aprendizagem.

### **3.6.3.2 Princípios Metodológicos**

A mobilização da capacidade dos alunos de aprender a aprender ocorre mais facilmente quando o processo de ensino-aprendizagem está voltado para a resolução de problemas, possibilitando criar situações para uma aprendizagem significativa e intercambiável com as diferentes áreas do conhecimento.

Os métodos ativos exigem que o professor considere estes fatos: os conhecimentos como recursos a serem mobilizados; trabalhar regularmente a partir de situações problema; utilizar variadas metodologias de ensino; negociar e conduzir projetos com seus alunos e adotar um planejamento flexível.

Desse modo, acredita-se que a metodologia dos cursos estará suficientemente comprometida com a contextualização, com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

### **3.6.3.3 Processo de Avaliação da Aprendizagem**

O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo ações interativas.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva, promovendo a melhoria da qualidade do ensino.

A proposta de avaliação da Faculdade São José passa inevitavelmente por uma opção sobre ensinar e aprender, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico pedagógico. Essa opção implica numa forma explícita de pensar o ensino e as bases da proposta pedagógica. Nesse contexto, o processo de avaliação consiste

na articulação da teoria à realidade, numa atividade de reflexão sobre o ensino, que tem como base o recolhimento de dados sobre as manifestações dessa mesma realidade, proporcionando informações básicas e necessárias a todos aqueles envolvidos no processo educativo, estimulando assim a capacidade de pesquisa dos alunos.

A avaliação na Faculdade São José busca coerência em um sistema de avaliação que, considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica, portanto, o processo de avaliar da Faculdade São José é compreendido como prática de investigação e não de classificação, daí as práticas de apreciações devolutivas serem constantes nos cursos de Graduação.

Nesta linha, foram instituídas normas de avaliação discente, que ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do aluno, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, que são complementadas por atividades práticas supervisionadas por professores especialmente designados a elaborar caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos, em ambientes de aprendizagem colaborativos tais como biblioteca, laboratórios e visitas externas.

Como corolário disso, a avaliação final do aluno é composta da seguinte proporção: 80% correspondente à nota atribuída a testes e provas realizados bimestralmente, e estruturados conforme as normas já mencionadas e em anexo, e os 20% restantes são atribuídos às atividades práticas supramencionadas.

#### **3.6.3.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras**

Segundo PRISE (1999), a inovação educativa consiste em proporcionar novas soluções para velhos problemas, mediante estratégias de transformação ou de renovação, expressamente planejadas. Inovar consiste em introduzir novos modos de atuar em face de práticas pedagógicas que aparecem como inadequadas ou ineficazes.

Por meio das permanentes reuniões pedagógicas, realizada pelo NDE, entre professores e coordenadores de curso, desenvolvem-se práticas pedagógicas inovadoras. Essas práticas consistem em estabelecer uma efetiva relação entre teoria e prática; a

interdisciplinaridade; a apropriação do conhecimento pela reflexão e pela discussão de problemas reais; o estímulo à participação dos alunos; o prazer de aprender; a inserção dos conteúdos num plano social mais amplo; formas diagnósticas de avaliação; estratégias metodológicas orientadas para o pensamento criativo e a articulação entre disciplinas humanas e técnicas.

O Portal São José Virtual, através do Sistema Integrado de Informação Acadêmica (SIIA), do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e da Biblioteca *on-line*, oferece recursos tecnológicos valiosos, que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem, tornando as aulas presenciais mais interessantes, dinâmicas, interativas e portanto mais inovadoras.

Com os conteúdos que são disponibilizados no Portal São José Virtual, a sala de aula torna-se um espaço de aprendizagem, onde professores e alunos encontram-se para juntos estudar, ler, discutir, debater, consultar, redigir, fazer perguntas, solucionar dúvidas e desenvolver trabalhos de investigação.

### **3.6.3.5 Políticas de Estágio**

Os estágios supervisionados são atividades obrigatórias na formação profissional, desenvolvidos de diferentes formas, para que os egressos obtenham competências e habilidades específicas. Eles complementam a formação teórica, proporcionando à aprendizagem, através de atividades práticas relacionadas à formação profissional.

Os estágios são realizados na Faculdade São José, ou em outras organizações conveniadas e parceiras, e são supervisionados intra e extra muros por professores da instituição especialmente designado para esta finalidade.

Incluem as atividades práticas de docência na educação infantil, séries iniciais, Educação de Jovens e Adultos, e Gestão Escolar, com utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações pedagógicas, abrangendo projetos, planos e programas, em escolas da educação básica.

Ao término dos estágios, os alunos apresentam relatórios de atividades. Os relatórios são examinados pelo professor supervisor, que atribui nota.

A Faculdade São José desenvolveu e implantou o Programa de Integração ao Trabalho (PIT) que tem a missão de desenvolver parcerias com empresas públicas ou privadas, visando à obtenção de estágios e empregos para seus alunos. O PIT tem obtido sucesso na realização de sua missão, permitindo que o corpo discente tenha acesso a uma gama de oportunidades de estágio.

O curso de Pedagogia, no que concerne a política de estágio, estabelece a investigação das relações que se colocam no cotidiano escolar e na construção de saberes mediante reflexão socialmente contextualizada e teoricamente fundamentada sobre a prática docente, sendo a base onde se assenta a proposta de desenvolvimento do processo de estágio supervisionado da Faculdade São José.

O estágio se apresenta como um elo entre a sala de aula das escolas de Educação Básica (Educação Infantil / Ensino Fundamental) públicas e privadas, e a escola de Ensino Superior.

Ao término dos estágios, os estudantes apresentam relatórios de atividades, que são examinados e avaliados pelos professores supervisores.

Entendendo que a democratização e a qualidade do ensino passam pelos professores, por sua formação, sua valorização profissional, suas condições de trabalho, as pesquisas têm apontado para a importância do seu investimento profissional. O que envolve formação inicial e contínua articulada a um processo de valorização identitária e profissional dos professores. Identidade que é epistemológica, ou seja, que reconhece a docência como um campo de conhecimentos específicos, de intervenção profissional na prática social. Assim o desenvolvimento profissional dos professores tem se constituído em objeto de políticas que valorizam a sua formação, não mais baseada na racionalidade técnica, que os considera como mero executor de decisões alheias, mas numa perspectiva que considera sua capacidade de decidir, refletir e criar.

Atenta a esses novos paradigmas na formação do educador, a Faculdade São José possibilita aos alunos desenvolver seus estágios na Creche Aldeia Mirim e no Colégio Realengo, possibilitando um aprendizado na perspectiva do aprender-fazer e na relação da práxis pedagógica oportunizada pela Creche e pela Escola.

Desta forma a proposta de estágio da Faculdade São José, em parceria com a Creche Aldeia Mirim, o Colégio Realengo, escolas da rede municipal de ensino e outras escolas conveniadas com a instituição, tem por objetivo oferecer ao acadêmico, um referencial teórico para que ele possa fazer do Estágio Supervisionado um enriquecimento curricular para a sua carreira profissional e também um processo de construção de conhecimentos, ensejando, nas aulas acadêmicas, uma comparação entre a teoria e a prática pedagógica.

### **3.6. 3.6 Atividades Complementares**

A Faculdade São José incentiva seus alunos a participarem de congressos, seminários, cursos de atualização e atividades de extensão e prestação de serviço à comunidade. Os alunos são motivados e orientados para elaborarem e executarem pesquisas de campo, visitas técnicas e fazer relatos periódicos dessas atividades, a serem apresentados para a Coordenação de Atividades Complementares e também sob a forma de comunicações coordenadas na Semana Acadêmica Institucional, realizada anualmente.

Isso significa que nossos alunos não só são incentivados a comparecer nas Semanas Acadêmicas organizadas pela Instituição, nas quais eles poderão interagir e participar de conferências especiais com convidados, mesas-redondas e mini-cursos, como se tornam responsáveis pela própria construção do evento na medida em que compartilham suas experiências de pesquisa, vivência acadêmica e extensão.

Saliente-se, por fim, que as atividades complementares estão disciplinadas por regulamento geral elaborado pela IES e divulgado para o corpo discente.

A participação dos alunos nas atividades complementares pode ser caracterizada como momento no qual o corpo discente terá a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, adquirir novas habilidades e competências fora da sala de aula, mas sempre articulados com suas atividades de estudo. Ele poderá também ampliar seu currículo, sua rede social, com experimentos e vivências internas e externas ao seu próprio curso.

Ciente da importância de promover a realização de atividades complementares, objetivando o aprimoramento na formação de seu corpo discente, a Faculdade São José desde o segundo semestre de 2009 vem, entre outras ações, desenvolvendo o Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem - PDA - que visa fornecer ao aluno conteúdos e práticas que possam ampliar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental.

#### **3.6.3.7 Atividades Teóricas e Práticas no Curso de Pedagogia**

As Atividades Teóricas e Práticas no Curso Pedagogia referem-se a atividades de aprofundamento, em áreas específicas de interesse dos alunos ligados ao campo educacional, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria. O discente deverá cumprir 100h de atividades teórico-práticas, durante os semestres do Curso de Pedagogia, em horários divergentes às aulas regulares. São estudos, práticas ou

atividades de natureza científica, cultural, social, assistencial, técnica ou profissional executadas pelo estudante através da participação de minicursos; cursos de extensão-curricular; planejamento e organização de oficinas; planejamento e organização de projetos; estudos independentes e práticas pedagógicas complementares de natureza acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade São José; análise de visitas extracurriculares a instituições ligadas ao campo educativo aprovadas pela coordenação do curso e seus pares; participação em congressos, eventos, jornadas educacionais, articuladas com as demais dimensões curriculares, que visam ao enriquecimento e à atualização do processo de formação do Pedagogo.

### **3.6.3.8 Políticas e Práticas de Educação à Distância**

A implantação da Educação a Distância no cenário educacional tem-se transformado em um movimento irreversível, funcionando como um componente chave para impulsionar a educação no sentido de acolher às crescentes demandas do ensino superior neste país. Por reconhecer as perspectivas que se abrem às propostas inovadoras, possibilidades metodológicas desta modalidade, é que a Faculdade São José inicialmente apresenta sua proposta de atuação pedagógica com a utilização das Novas Tecnologias na Educação, alicerçada na ética e responsabilidade social que historicamente inspiram todas as ações desta instituição de ensino superior. Conforme apontam AMARAL & ROSINI (2009),

*Com todas essas mudanças é exigido da educação soluções inovadoras na construção do conhecimento e com as novas tecnologias provoca-se uma revolução nas formas de aprender e ensinar. Nesse contexto, a educação a distância surge como uma opção inclusiva para todos os que se reconhecem como sujeitos ativos e modificadores dessa sociedade globalizada, prontos a apropriar-se das tecnologias educacionais como mediadoras no seu próprio processo de aprendizagem.*

Neste sentido, a Faculdade São José está organizando o NEAD - Núcleo de Educação a Distância, com a finalidade de oferecer educação de qualidade a comunidade discente, quebrando a barreira de tempo e espaço, voltada à uma aprendizagem autodirigida e significativa. Pretende-se contribuir na produção e socialização do conhecimento em nível de graduação e também da pós-graduação, tendo em vista a

democratização do saber por meio de práticas de ensino integrantes ao ensino presencial, bem como nas modalidades de ensino semi-presencial à distância.

Nesta linha, são eleitas como metas fundamentais no processo de abertura de nossa instituição para uma nova cultura educacional:

- 1- Novas formas de ensinar e aprender;
- 2- Novas necessidades educacionais;
- 3- Novos espaços e tempos educacionais;
- 4- Novas articulações e parcerias intra e interinstituições.

Esses postulados são pensados e articulados, mas sem deixar de valorizar a tradição em educação de qualidade que a FSJ vem empreendendo ao longo de 33 anos e o respeito aos princípios e valores gerais que orientam o processo educacional em nossa instituição.

Os objetivos do NEAD são:

- 1- Concretizar políticas e práticas inovadoras de aprendizagem e uso das tecnologias da informação e comunicação na Faculdade São José, como ferramenta para receber as demandas sociais de expansão e democratização da educação;
- 2- Estimular uma cultura na instituição apropriada à inclusão das tecnologias educacionais ao processo de ensino aprendizagem, ampliando o acesso à educação através do desenvolvimento de programas e projetos na área da extensão, aperfeiçoamento, pós-graduação, bem como capacitação permanente de Docentes da Instituição frente as Novas Tecnologias Educacionais;
- 3- Permitir a obtenção e construção de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos relacionados às escolhas profissionais dos alunos, considerando sua inserção em um mundo globalizado em constante transformação e o desenvolvimento local e
- 4- Proporcionar as condições acadêmico-pedagógicas e organizacionais para o desenvolvimento e a utilização das novas tecnologias educacionais dirigindo a sustentabilidade das ações de uma aprendizagem mais inovadora e significativa para os nossos alunos.

A concepção do núcleo parte de uma construção coletiva e colaborativa, onde as áreas Pedagógica, Tecnológica e Administrativa se articulam construtivamente visando a qualidade do produto oferecido, numa educação flexível e autodirigida.

O NEAD da Faculdade São José oferece à comunidade acadêmica, diversos cursos de seu interesse, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem próprio (Plataforma Moodle customizada, integrada ao Portal São José Virtual), que disponibiliza diversas ferramentas, visando a construção de uma aprendizagem colaborativa, tais como aulas virtuais, fóruns de discussão, chats entre outros. Além dos cursos atualmente oferecidos, a próxima etapa será disponibilização, através do AVA - São José, do Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem (PDA), programa acadêmico de apoio discente, que visa enriquecer as habilidades e competências de auto-desenvolvimento de nossos alunos.

A capacitação docente da Instituição, dentro do Programa de em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação, tem sido objeto de atuação do NEAD através disponibilização das ferramentas de ensino e aprendizagem, integrantes do Portal São José Virtual, que permitem a interatividade na construção de uma nova cultural educacional com abordagens colaborativas e em permanente comunicação, diálogo e interação entre todos os envolvidos no processo.

### **3.6.3.9 Políticas de Educação Inclusiva**

A instituição caracteriza-se como uma IES inclusiva, pela concepção do campus, pelo seu projeto educacional e sobretudo porque o professor é o orquestrador da diversidade das necessidades dos alunos, suscitando a produção de novas ideias, a elevação de sentimentos, o respeito aos valores e às diferenças sociais e culturais.

Desde o momento da inscrição no vestibular, o Setor de Atendimento ao Aluno orienta os portadores de necessidades especiais sobre o processo seletivo e sobre os cursos. Depois do ingresso, o coordenador de curso intermedeia o contato com os pais desses alunos, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os processos de ensino e avaliação.

A proposta pedagógica inclusiva envolve todos os alunos em um mesmo espaço de aprendizagem, professores treinados e preparados para tal e a superação de barreiras preconceituosas tanto da parte de outros estudantes, como de todo os funcionários da instituição.

Dentro desta linha, como forma de atender à Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, foi criado, em 2013, o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado (NACAEE) , com objetivo de

eliminar gradativamente barreiras físicas, de comunicação e de informação, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

A Faculdade São José inseriu, na matriz curricular de todos seus cursos, LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - quer como disciplina curricular obrigatória para os cursos de Pedagogia e Licenciaturas, quer como disciplina optativa nos demais cursos de formação superior, tudo em cumprimento ao decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

### **3.6.4 Políticas de Extensão**

Os cursos da Faculdade São José, participam ativamente da vida comunitária, com projetos de contribuição da IES para a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social da região de Realengo e adjacências. Essa vivencia deriva do conceito fundamental na gênese da IES, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade, nos diversos seguimentos, oferecendo tratamento fisioterapêutico, odontológico, jurídico e consultoria de gestão e educação. Saliente-se que a Faculdade São José vem participando, desde 2008, do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os alunos têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí e Pará uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania. As atividades de extensão, composta por cursos, estágios, eventos e projetos interdisciplinares devem explorar com profundidade dimensões do saber que desenvolvem conhecimentos além dos específicos de cada profissão.

Assim, a política de extensão visa a promover a integração dos docentes e discentes com instituições de pesquisa e de ensino superior nacionais e internacionais, o governo, o setor produtivo, e a comunidade em geral. Suas principais funções são:

1. Estimular, programar e coordenar as atividades de extensão para que visem à solução de problemas técnicos, científicos e sociais da comunidade;
2. Identificar oportunidades de desenvolvimento de projetos, cursos e eventos com o setor empresarial, com o governo, associações, fundações, agências de cooperações, nacionais e internacionais, para transferência de “know-how” com

o objetivo de fomentar as relações de índole educacional, técnico-científica, artístico-cultural e social;

3. Desenvolver, promover e fomentar a cultura, as artes, a cidadania e a qualidade de vida em toda a sua amplitude, oferecendo oportunidades de crescimento intelectual.

### **3.6.5 3.6.5. Políticas de Pesquisa e Apoio ao Docente e Discente**

A Faculdade São José trabalha institucionalmente no sentido de que os alunos aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a Faculdade São José oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas de 50% de desconto nas mensalidades. A conclusão do Programa de Iniciação à Pesquisa, culmina com a publicação dos trabalhos científicos na Revista Científica Ciência Atual, editada pela instituição. A pesquisa também está diretamente relacionada ao Trabalho de Conclusão de Curso, através da realização de uma monografia, orientada sempre por um docente do curso e também na tradicional Semana Acadêmica que já existe há 10 anos, onde os alunos orientados por professores apresentam trabalhos de pesquisa, participando do concurso científico recebendo premiações e certificados.

A Faculdade São José, ao contrário das universidades, não tem a pesquisa como dever institucional. Mesmo assim, procura, dentro de suas limitações, mas de forma consistente, criar mecanismos de apoio às atividades de pesquisa realizadas por seus corpos docente e discente, vinculadas aos seus cursos de graduação ou pós-graduação, sempre respeitando o caráter teleológico pelos eixos temáticos transversais mencionados anteriormente.

Quanto ao corpo discente, a Faculdade São José mantém programa de iniciação científica, subsidiado por um ativo programa de bolsas de estudos, concedidas mediante criteriosa seleção qualitativa (concurso interno) dos projetos de pesquisa, submetidos à análise da Coordenação Geral do programa.

Por sua vez, o programa de iniciação científica é sustentado por grupo de professores, contratados em regime de tempo integral ou parcial, que, desse modo, são incentivados a publicar artigos, especialmente na revista científica eletrônica – Ciência

Hoje, mantida pela Instituição, como também a participar de Congressos, cursos de aprimoramento, entre outras atividades.

Os programas de iniciação científica, bem como as monografias, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, apresentam-se como parte fundamental da formação profissional, em todos os cursos da Faculdade São José, direcionando os discentes para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Busca-se, enfim, promover o ensino de modo a incentivar a prática meta-cognitiva no corpo discente, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

### **3.6.6 Políticas de Avaliação**

A Faculdade São José sempre teve a preocupação em manter a excelência no ensino, remontando a sua fundação à prática de avaliar o desempenho de seus cursos, programas, infra-estrutura e seus atores, por meio de pesquisas aplicadas a seus corpos discente, docente e técnico-administrativo.

Com o advento do SINAES, essa prática foi aperfeiçoada e sistematizada, transformando-se em uma política de cunho institucional, que permeia e referencia a construção e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos.

Nesse processo, foi criada pela Portaria n. 001/2004 da Reitoria a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, com a atribuição de acompanhar e avaliar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, sugerindo diretrizes e estratégias de melhoria da qualidade.

A avaliação institucional orienta-se para a confrontação crítica das práticas institucionais em relação ao que se propõe no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos cursos. Dessa forma, as ações e comportamentos das pessoas e grupos serão avaliados tendo como referência os parâmetros postos pelos respectivos projetos.

Dado que tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão são mediações com as quais a Faculdade promove sua interação, participação e compromisso com as demandas sociais externas, a avaliação das ações implica confrontá-las com os papéis sociais por ela propostos combinando, pois, a análise de processos e resultados.

Nesse sentido, o processo avaliativo, entendido como instrumento de aperfeiçoamento das práticas educativas, organiza-se, tendo como referências:

1. Respeito à identidade institucional - mediante a confrontação das práticas desenvolvidas em relação à sua missão, seus princípios, valores éticos e objetivos definidos nos seus documentos básicos;
2. Globalidade - compreendendo todo o movimento e esforço empreendido nas relações internas e externas. A avaliação das ações internas deverá considerar seu significado em relação ao segmento social com o qual se relaciona como agente do desenvolvimento sócio-econômico, científico-tecnológico, artístico e cultural. Compreende reconhecer os esforços institucionais para tornar acessível os conhecimentos que produz e para aprimorar as habilidades e competências dos que nela ingressam, os esforços de ação transformadora que empreende no seu contexto de atuação, a formação de profissionais que associa competência específica, dimensão humana e consciência social;
3. Participação – avaliação empreendida pelos segmentos que compõem a FSJ institucionalizada e com caráter público;
4. Comparabilidade – adoção de sistemática que, sem a perda de especificidade das ações de cada órgão ou instância, permita relacionar dimensões objetivas e subjetivas da instituição;
5. Continuidade – compreensão da avaliação como instrumento permanente que ilumina a tomada de decisões e as práticas que promovem a consecução mais plena do projeto institucional. Isto significa tomar a prática da avaliação como processo inerente à sua forma de existir;
6. Sistematização – obrigatoriedade de se promover a leitura crítica da massa de dados e informações com a consequente visibilidade interna e externa.

A auto-avaliação é conduzida, na Faculdade São José, por uma comissão interna (CPA), integrada por docentes, discentes, servidores do quadro técnico-administrativo e representantes da sociedade, que responda pela totalidade do processo. A avaliação institucional é responsabilidade intrínseca de toda a comunidade que constrói a Faculdade e que dela deve participar na produção do saber, na formação acadêmica, no relacionamento com a sociedade de modo ativo. Docentes, discentes, gestores acadêmicos, pessoal técnico-administrativo devem participar como atores que constroem a Faculdade, contribuindo inclusive na elaboração indicadores e demais instrumentos utilizados na avaliação, que ocorre semestralmente através do portal São José virtual, no

Sistema Integrado de Informação Acadêmica - SIIA, onde alunos, professores e servidores voluntariamente respondem aos questionários, avaliando os cursos e a IES .

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) assessora as diretorias, os departamentos e unidades em suas propostas, sugerindo, a partir dos dados quantitativos e qualitativos, levantados, alternativas para aprimoramento do processo de avaliação e apresenta, periodicamente, relatórios analíticos. Para esse fim, procura envolver os diversos níveis de decisão da Faculdade:

1. Nível estratégico: Congregação, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Reitoria
2. Nível tático: Institutos e Diretoria de Ensino
3. Nível Operacional: Colegiados de Cursos e Coordenações de Cursos.

Esse envolvimento é indispensável para garantir o encaminhamento de soluções para os problemas identificados. Nessas instâncias, são realizadas discussões com as seguintes finalidades:

1. conhecimento do SINAES e, especificamente, das 10 dimensões institucionais que serão submetidas à Auto-Avaliação;
2. levantamento de sugestões, de metodologias, de procedimentos e de instrumentos (por exemplo, questionários, pareceres, estudos, discussões colegiadas, análise de documentos) específicos para a busca das informações requeridas;
3. análise dos aspectos mais relevantes de cada dimensão distribuídos em núcleos (Básicos e Optativos) para aprofundar o auto-conhecimento da faculdade, levantando os pontos críticos;
4. arrolamento e análise da documentação, dos dados e indicadores já disponíveis;
5. identificação de problemas que obstaculizem o cumprimento das suas finalidades;
6. levantamento de propostas para os problemas encontrados;
7. integração com o Planejamento Institucional

Além dessa integração, busca-se promover a troca de experiências, a comunicação e socialização dos resultados e da análise, mediante a realização de encontros, seminários, fórum de debate e publicações no site da IES e em formato de banner.

### **3.6.7 Política de Responsabilidade Social**

A Faculdade São José tem a missão de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos no exercício das suas habilidades e competências.

Ciente de sua responsabilidade social junto à comunidade na qual está inserida, a Faculdade São José vem desenvolvendo projetos em diversas áreas com o objetivo de promover o bem-estar da população local.

No desenvolvimento dessas atividades, a Faculdade São José utiliza como parâmetros os temas transversais, sendo o primeiro intitulado de Sociedade e Cidadania e o segundo o de Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Para a capacitação de seu corpo discente e desenvolvimento de uma atitude pró-ativa nos assuntos de que tratam os temas transversais durante a prestação de serviços para a comunidade, a Faculdade São José possui núcleos temáticos com disciplinas que fornecem aos alunos ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade nacional e global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista, a saber:

- Núcleo de Formação Fundamental: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Leitura, Interpretação e Produção de Textos II, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Raciocínio Lógico;
- Núcleo de Sociedade e Cidadania: Ética e Cidadania, Fundamentos de Filosofia, Fundamentos Sócio-Antropológicos e Fundamentos de Psicologia;
- Núcleo Meio Ambiente e Responsabilidade Social: Empreendedorismo, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.

Por sua natureza, a Faculdade São José tem vocação para as questões sociais e ambientais. Nesse sentido, vêm desenvolvendo projetos entre os quais cabe destacar, a título de exemplificação:

- Na área da Educação, atendimento pedagógico gratuito a crianças com dificuldade de aprendizagem, pertencentes à rede pública de ensino, e alfabetização de jovens e adultos;

- Na área do Direito, atendimento jurídico gratuito à população carente da região através do núcleo de prática jurídica, com os serviços de consultoria e patrocínio de causas, principalmente no campo de direito de família;
- Na área da Saúde, atendimento odontológico gratuito à população, por meio da Clínica Odontológica Professor Leo Kriger, realizando uma média de 1.000 consultas/mês, bem como projetos *in loco* de atendimento comunitário de educação, prevenção e promoção de saúde, destacando-se a atuação efetiva no Projeto Rondon;
- Na área da Ecologia, a convite do governo do Estado do Rio de Janeiro, o curso de Ciências Biológicas está participando do Programa de Consolidação de Unidades de Conservação da Natureza da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável - SEMADS, cujo objetivo é proteger e promover o uso adequado da Floresta da Piraquara / Parque Estadual da Pedra Branca;
- Na área de Turismo, vem coordenando, em parceria com a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, o Projeto “Turismo a Pé na Zona Oeste”, que busca desenvolver o ecoturismo local;
- Na área de informática, junto com a Pedagogia, está desenvolvendo um programa de inclusão digital de jovens e adultos, por meio da ação dos alunos do curso de Sistemas de Informação e de Pedagogia, frente ao uso dos laboratórios de informática;

Vale destacar que a Faculdade São José participa, na qualidade de membro fundador, de uma Organização não-governamental denominada CIEZO – Conselho das Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste, consórcio universitário criado com a missão precípua de promover a saúde e trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Fundada em 2002, o CIEZO é a maior e mais atuante ONG do Estado do Rio de Janeiro, sendo responsável por vários projetos e ações de grande porte, todos em parceria com a Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal e Organismos Internacionais, dentre os quais podemos destacar:

- Programa de Saúde da Família (PSF), sendo responsável pela implantação e gerenciamento de 45 postos de saúde, seleção, contratação e administração de aproximadamente 2.000 profissionais, e coordenação de diversas ações no âmbito da educação, prevenção e promoção da saúde ;

- Programa de Aumento da Escolaridade (PAE), sendo responsável pela implantação e gerenciamento do programa em 32 comunidades carentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, atuando na escolarização e certificação de aproximadamente 3.000 jovens e adultos;
- Programa de Pré-Vestibular Comunitário (PVC), sendo responsável pela implantação e gerenciamento do programa piloto, patrocinado pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, e que atendeu, no primeiro momento, cerca de 250 jovens selecionados pela Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Programa de Vilas Olímpicas, sendo responsável pelo gerenciamento das atividades desportivas e educacionais, em cinco vilas olímpicas administradas pela prefeitura, atendendo mensalmente 10.000 crianças e jovens.

### **3.6.8 Políticas de Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais**

Atenta às questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis (acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc.), de estudantes com necessidades de atendimento diferenciado, a Faculdade São José vem adotando medidas, que assegurem não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os discentes.

Dessa forma, a IES vem buscando implementar uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou mobilidade reduzida, contemplando a acessibilidade, desde os processos de seleção; no PDI; no planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Dentro desta linha, como forma de atender à Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, foi criado, em 2013, o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado (NACAEE), com objetivo de eliminar gradativamente barreiras físicas, de comunicação e de informação, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. Ao NACAEE compete:

1. Estabelecer metas e organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
2. Promover a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial;
3. Promover a mudança cultural e o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e
4. Promover acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, mas aos professores, funcionários e à população, que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.
5. Orientar os professores, na adoção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas.
6. Apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, constitui parte diversificada do currículo dos estudantes da educação especial
7. Adotar medidas a fim de que a acessibilidade e a inclusão fazem parte da cultura institucional

Por outro lado, cabe ressaltar a existência clara da intencionalidade por parte dos gestores institucionais de dar visibilidade às ações de inclusão, com a inserção, no Projeto Pedagógico da Instituição, do compromisso de destinação de recursos para a implementação da acessibilidade.

Neste sentido, a Faculdade São José tem promovido, por exemplo, em relação aos estudantes com deficiência física:

1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. Reserva de vagas especiais nos estacionamentos, destinados aos alunos e professores;
3. Rampeamento dos acessos e colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas;
4. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas;
5. Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
6. Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Por fim, cabe ressaltar que a IES, em cumprimento ao disposto na Portaria/MEC nº 3284/03, no que se refere aos portadores de deficiência visual e auditiva, se compromete a fornecer todo o apoio necessário, incluindo a aquisição de material, acervo bibliográfico acessível, e oferecimento de serviço de tradutor e interprete de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, sempre que necessário e solicitado, até que o aluno conclua o curso.

### **3.6.9 Políticas de Atendimento aos Discentes**

A Faculdade São José possui diversos setores de atendimento ao corpo discente atual e aos egressos, destacando-se: central de atendimento a novos alunos, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho e do programa de iniciação a pesquisa, setor de cópias, restaurantes, cantina, inspetoria, serviço de assistência social, clínica odontológica, clínica de fisioterapia, empresa Junior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática, etc. Além do atendimento personalizado, o aluno tem acesso ao portal São José Virtual, onde através do SIIA - Sistema Integrado de Informação Acadêmica, avalia e acompanha sua situação acadêmica.

A IES, apoia e incentiva as diversas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, realizando atividades institucionais como: Semana Acadêmica, Feira de Empregabilidade, Projeto Rondon, Internato Rural, Dia do Ensino Responsável, palestras, seminários, Iniciação Científica, Monitoria e outras atividades acadêmicas externas, que podem registrar horas de atividades complementares.

A admissão como aluno regular ocorre, prioritariamente, através de processo seletivo próprio, realizado semestralmente. A instituição também utiliza o resultado do ENEM em seu processo seletivo. Acesso através de transferência externa, verificando a regularidade do curso de origem do candidato. O ingresso pelo aproveitamento de curso superior só é possível para os cursos que tiverem vagas remanescentes do processo seletivo.

**APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PROGRAMA DE NIVELAMENTO-** O apoio pedagógico fornecido pela instituição passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber: programa de nivelamento à distância nas áreas de português, matemática, oratória e estudos contemporâneos; programa de orientação didática dos alunos a partir de uma abordagem multidisciplinar; programa de

apoio psicopedagógico promovido pela escola de direito e educação, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPI);

APOIO FINANCEIRO - dentre os programas mantidos podemos destacar:

1. Programa de Apoio ao Estudante (PAE) - A IES, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus alunos o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), um arrojado programa de concessão de bolsas de estudo destinado a alunos carentes com bom desempenho acadêmico,;
2. Programa Universidade para Todos (ProUni);
3. Programa Financiamento Estudantil (FIES);
4. Programa de Monitoria, que concede bolsas aos selecionados;
5. Programa de iniciação a Pesquisa, que concede bolsas aos selecionados;

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS - A Faculdade São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocritica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Esse processo conta com ferramentas disponíveis tanto no Portal São José Virtual quanto nas redes sociais mantidas pela IES. As informações obtidas são organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais e trabalhadas em prol da melhoria dos cursos e expansão da instituição.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição – NAPI, em parceria com o programa de pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional mantido.

### **3.6.9.1 Formas de Acesso**

A admissão como aluno regular ocorre, prioritariamente, através de processo seletivo próprio, realizado semestralmente. A instituição também utiliza o resultado do ENEM em seu processo seletivo.

O acesso através de transferência externa realiza-se por meio de análise da documentação pelo coordenador de curso, ficando o deferimento do pedido condicionado

à verificação da regularidade (ato oficial de reconhecimento ou autorização) do curso de origem do candidato.

O ingresso pelo aproveitamento de curso superior só é possível para os cursos que tiverem vagas remanescentes do processo seletivo. Os alunos interessados devem protocolar o pedido, entregando cópia autenticada do diploma registrado e do histórico escolar, dentre outros documentos solicitados.

A instituição aceita transferência ex-officio de aluno regularmente matriculado em curso devidamente reconhecido e/ou autorizado, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, em curso afim, na forma da lei.

Pessoas não integrantes do corpo discente regular da instituição podem cursar disciplina(s) isolada(s), desde que portadoras, no mínimo, de certificado de conclusão do ensino médio, sem exigência de classificação em processo de seleção e admissão, para complementação e/ou atualização de conhecimentos. O número máximo de disciplinas a serem cursadas simultaneamente, pelo interessado, em cada período letivo é igual a três. A aprovação assegura o direito a certificado comprobatório.

### **3.6.10 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**

#### **3.6.10.1 Apoio Pedagógico**

O apoio pedagógico fornecido pela instituição passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontra em fase de desenvolvimento, cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Alunos a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pela Escola de Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem - PDA: promovido pelo curso de Pedagogia, que visa fornecer aos alunos, de todos os demais cursos, conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental. O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h em cada módulo e o aluno poderá optar por fazê-los de modo integral ou parcial, conforme apresentamos a seguir:

MÓDULO 1= Português Instrumental  
MÓDULO 2= Habilidades de Aprendizagem  
MÓDULO 3= Estudos Contemporâneos  
MÓDULO 4= Oficina de Oralidade  
MÓDULO 5= Matemática Básica

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstra que a Faculdade São José tem realizado ações de apoio pedagógico, consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária.

Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos alunos.

### **3.6.10.2 Apoio Financeiro**

A Faculdade São José possui diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

- **Programa de Apoio ao Estudante (PAE)**

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus alunos o Programa de Apoio ao Estudante - PAE - um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para os cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos alunos matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os alunos também têm a sua disposição a opção de financiar o pagamento das anuidades. O financiamento também é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

1. Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de alunos matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
2. A instituição financiará até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento;
3. O financiamento permite que um aluno em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
4. O valor da mensalidade durante todo o período em que o aluno estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
5. Para obter o financiamento, o aluno deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educa Mais Brasil, empresa especializada em gestão de bolsas de estudo e financiamento estudantil para alunos carentes, visando a ampliar o número total de alunos atendidos pelo programa.

- **Programa Universidade para Todos (ProUni)**

A Faculdade São José participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo governo federal, programa este destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

- **Programa Financiamento Estudantil (FIES)**

A Faculdade São José sempre participou dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo governo federal em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES na Faculdade São José são preenchidas e atualmente, a instituição atende 86 alunos vinculados ao programa.

- **Programa de Iniciação Científica (PIC)**

A iniciação científica é parte fundamental da formação profissional na Faculdade São José, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o aluno aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

A Faculdade São José possui programa de bolsas de iniciação científica, com seleção de alunos por meio de edital semestral (concurso interno). A partir de propostas de investigação apresentadas pelos alunos, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes. Os autores das propostas escolhidas recebem uma bolsa no valor de 50% da mensalidade.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos alunos a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os alunos apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da Faculdade São José, com premiação dos melhores trabalhos.

Os alunos apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas. Os relatórios das pesquisas são apresentados na Jornada Acadêmica da Faculdade São José, com premiação dos melhores trabalhos.

- **Programa de Monitoria**

A Faculdade São José oferece e proporciona aos alunos selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede bolsas de estudo de 50%.

No início de cada semestre, são definidas as disciplinas em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os alunos selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os alunos apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da Faculdade São José.

### **3.6.10.3 Estímulos à Permanência**

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a Faculdade São José busca auxiliar seu corpo discente no sentido de reduzir a evasão de seus cursos, por meio de estímulos direcionados à solução de problemas, de cunho financeiro e pedagógico:

1. Prioridade na concessão de bolsas de estudo, aos alunos com desempenho elevado, através do PAE – Programa de Apoio ao Estudante;
2. Prioridade no encaminhamento para estágios, através do PIT – Programa de Integração ao Trabalho;
3. Possibilidade de acolhimento dos filhos de alunos, em dificuldades temporárias, pela creche mantida pela Instituição,
4. Reforço da auto-estima e estímulo a integração dos alunos mediante atividades esportivas, culturais e de confraternização em geral realizadas no âmbito do *campus* da Instituição.

### **3.6.10.4 Organização Estudantil**

A Faculdade São José reconhece a representação acadêmica estudantil, como ator importante no desenvolvimento da instituição, disponibilizando, sempre que solicitado, espaço físico para sua atuação.

A representação acadêmica estudantil tem assento em todos os órgãos colegiados da Instituição, com importante participação nas discussões sobre planejamento acadêmico e nos processos de auto-avaliação institucional, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

### **3.6.10.5 Acompanhamento dos Egressos**

A Faculdade São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional, de caráter autocrítico, que supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Com o intuito de delinear um primeiro perfil do aluno egresso dos cursos de graduação da IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário será disponibilizado aos alunos em nosso “site”. Os dados coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões, avaliadas pelos egressos, estarão apontando para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela Faculdade São José e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos.

E essas informações servem de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

Além disso, está sendo disponibilizados para os egressos a possibilidade de realização de cursos de aperfeiçoamento, tanto na modalidade presencial quanto à distância, por meio do Sistema Integrado de Informação Acadêmica (SIIA).

### **3.7 Infraestrutura**

A Faculdade São José está instalada em moderno complexo educacional, com 10.000 m<sup>2</sup> de área construída, composto por 4 prédios - blocos A, B, C e D – , ginásio poliesportivo coberto, piscina semi olímpica e diversos anexos, como por exemplo, brinquedoteca, clínica-escola de odontologia, clínica-escola de fisioterapia, núcleo de prática jurídica, todos com entrada principal pela rua Marechal Soares Andréa, 90, Realengo-RJ, e acessos secundários pelas AV. Santa Cruz, nº 580 e rua Bernardo de Vasconcellos nº 386.

O complexo principal possui 41 salas para aulas teóricas, com uma área média de 60 m<sup>2</sup> cada. As salas de aula apresentam condições e dimensões adequadas de uso, bem como ventilação e luminosidade. A distribuição das salas de aula é feita por período, cuja organização facilita o andamento das atividades e a alocação do aluno.

As dependências estão dispostas da seguinte maneira:

**BLOCO A:**

**Pavimento Térreo:** Atendimento “call center”, bazar, departamento de pessoal, salas de aula, cantina, 5 banheiros e Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca.

**1º andar:** controladoria, salas de aula, supervisão e coordenação do CR.

**2º andar:** centro de TI (CTI), iniciação à pesquisa, programa integrado de estágio (PIT), empresa Júnior, laboratórios de informática 1, 2, 3, 4 e 5, salas de aula.

**3º andar:** biblioteca, SOE, secretaria das coordenações, coordenação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, e Turismo, salas de aulas,

**Infra-Estrutura – Bloco A**

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Área	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
Até 50 alunos	2	40	-	-	40
1. Salas de Aula De 50 a 100 alunos	38	60	-	-	60
Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2. Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	100	-	-	7
3. Salas de professores - ensino de graduação	1	48	20	20	20
4. Salas de reuniões de professores	1	15	-	-	-
5. Secretaria(s)	3	103	3	5	5
6. Tesouraria(s)	1	27	2	2	2
7. Direção	1	50	4	4	4
8. Biblioteca	1	350	60	60	60
9. Laboratórios	6	50	100	100	100
10. Empresa Junior	1	15	6	6	6
11. Sala do PIT – Programa de Integrado de Estágio	1	10	1	1	1
12. Sala de Orientação à Iniciação à Pesquisa	1	10	1	1	1
13. Divulgação Call Center	1	20	2	2	2
14. Controladoria	1	27	2	2	2

15. Brinquedoteca/Laboratório de Práticas Pedagógicas	1	50	-	30	30
---	---	----	---	----	----

OBS: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

**Legenda:**

>> **Nº** é o número de unidades;

>> **Área** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

>> **UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno.

**BLOCO B:**

**Pavimento Térreo:** protocolo, almoxarifado, auditório, 2 banheiros, cafeteria e serviço de xerox.

**1º andar:** laboratório multidisciplinar, laboratório de microbiologia, 2 banheiros.

**2º andar:** coordenação de Odontologia, laboratório de Fisiologia, Bioquímica, Citologia, Biofísica e sala de aula.

**3º andar:** laboratório de Anatomia e sala de aula.

**Infra-Estrutura – Bloco B**

INFRA-ESTRUTURA	Nº	Área	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
Até 50 alunos	-	-	-	-	-
1. Salas de aula <u>De 50 a 100 alunos</u>	2	177	120	120	120
<u>Acima de 100 alunos</u>	-	-	-	-	-
2. Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	48	3	3	3
3. Gabinete(s) de trabalho para coordenadores do ensino de pós-graduação	1	48	3	3	3
4. Auditório(s) e anfiteatro(s)	1	112	100	100	100
5. Protocolo	1	24	2	2	2
6. Laboratórios	5	420	240	240	240
7. Sala dos técnicos	1	13	2	2	2
8. Cafeteria	1	20	2	2	2
9. Serviço de copiadora	1	20	2	2	2

OBS: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

---

**Legenda:**

>> **Nº** é o número de unidades;

>> **Área** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

>> **UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno.

**BLOCO C:**

**Pavimento Térreo:** Laboratório de Prótese Dentária, central de esterilização, laboratório de prótese, sala de expurgo, estoque geral, clínica odontológica com 13 equipamentos, um banheiro, sala de repouso, um vestiário.

**1º Andar:** laboratório de microbiologia, laboratório multidisciplinar, laboratórios de zoologia, laboratório de botânica, sala de coordenação do curso de Odontologia e dois banheiros.

**2º Andar:** salas de aula, sala de professores e dois banheiros.

**3º Andar:** salas de aula, dois banheiros e sala de inspetores.

**Infraestrutura – Bloco C**

INFRA-ESTRUTURA		Nº	Área	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1 Salas de Aula	Até 50 alunos	1	54	50	50	50
	De 50 a 100 alunos	5	100	300	300	300
	Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2	Salas de professores - ensino de graduação	1	8	6	6	6
3	Secretaria(s) da clínica	1	20	1	1	1
4	Almoxarifado	1	20	-	-	-
5	Laboratórios	4	70	48	48	120

OBS: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

---

**Legenda:**

>> **Nº** é o número de unidades;

>> **Área** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

>> **UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno.

Bloco D:

**Pavimento Térreo:** secretaria, recepção, três banheiros, escovódromo, clínica para 13 equipamentos odontológicos.

**1º Andar:** laboratório e clínica de radiologia, clínica para 13 equipamentos odontológicos, quatro repartições, cinco banheiros.

**2º Andar:** uma clínica com 20 equipamentos odontológicos, 3 banheiros.

**3º Andar:** seção administrativa e 3 banheiros.

**Infraestrutura – Bloco D**

INFRA-ESTRUTURA		Nº	ÁREA	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
1. Salas de Aula	Até 50 alunos	-	-	-	-	-
	De 50 a 100 alunos	-	-	-	-	-
	Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2. Salas de professores - ensino de graduação		1	48	8	8	8
3. Secretaria(s)		1	14	2	2	2
4. Laboratórios		4	150	95	95	-

OBS: caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

**Legenda:**

>> **Nº** é o número de unidades;

>> **Área** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

>> **UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno.

**BIBLIOTECA:**

A Faculdade São José possui ampla biblioteca, com coleções de livros e periódicos atualizadas para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento. Vale comentar que a Biblioteca tem, sistematicamente, recebido as melhores notas nos processos de autoavaliação da IES.

**Infraestrutura – Biblioteca**

Item	M <sup>2</sup>
Área total	350
Área disponível para o acervo	128
Área para estudos Individuais	93
Área para estudos em grupo	18

Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis	
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.
Instalações para estudos audiovisuais	20 gabinetes de estudo individual
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo
Acervo geral	Acervo composto por livros, multimídia, jornais e revistas.
Livros	Acervo totalizando 6926 títulos e 13317 exemplares.
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental, Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.
Base de dados	COMUT e BIREME
Multimídia	106 vídeos e 47 CDs – ROM
Jornais e Revistas	69 títulos de revistas e 2 títulos de jornais.
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software @ula. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 9:00h às 22:00h Sábado: 8:00h às 12:00h

Serviço de acesso ao acervo	Pelo software @ula - as funções do @ula vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

### *Infraestrutura – Laboratório Informática 1*

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 1	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Quantidade	Especificações		
22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

### *Infraestrutura – Laboratório Informática 2*

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 2	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Quantidade	Especificações		
22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

### *Infra-Estrutura – Laboratório Informática 3*

<b>Laboratório</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
Laboratório 3	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Quantidade	Especificações		
20	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

**Infraestrutura – Laboratório Informática 4**

<b>Laboratório</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
Laboratório 4	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Quantidade	Especificações		
20	DELL INTEL CORE DUO OPTIPLEX320 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

**Infraestrutura – Laboratório Informática 5**

<b>Laboratório</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>m<sup>2</sup> por estação</b>	<b>m<sup>2</sup> por aluno</b>
Laboratório 4	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde	Especificações		
16	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

**Infra-Estrutura – Laboratório Informática 6**

Laboratório	Área (m <sup>2</sup> )	m <sup>2</sup> por estação	m <sup>2</sup> por aluno
Laboratório 5	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Quantidade	Especificações		
16	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

**Quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a instituição mantida**

A Instituição conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

**Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos**

A Instituição possui plano diretor de informática que mantém o parque instalado constantemente atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e também por empresa especializada terceirizada.

**INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO**  
**Quadro Resumo da Infraestrutura da Brinquedoteca/Laboratório de Práticas**  
**Pedagógicas Específicos à Área do Curso.**

**Brinquedoteca/Laboratório de Práticas Pedagógicas**

<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
Materiais Pedagógicos	30
Fantasia	10
Materiais Pedagógicos produzidos pelos alunos nas diferentes disciplinas de práticas	100
Brinquedos	30
Livros de Literatura Infantil	50
Estantes de Madeira	4

**POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS**

O Laboratório de Prática Pedagógica/Brinquedoteca possui cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da Política de Uso, bem como Regulamento próprio.

Considerando o quantitativo de materiais existente na Brinquedoteca/Laboratório de Práticas Pedagógicas, a listagem do mesmo encontra-se disponível em documento próprio.

**PRÁTICAS DE ESPORTE E CONVIVÊNCIA:**

1. Quadra poliesportiva Coberta, com arquibancada;
2. Quadra poliesportiva descoberta;
3. Piscina semi-olímpica;
4. Parque com brinquedos.

**ESTACIONAMENTOS:**

1. Estacionamento para alunos, pela Av. Santa Cruz nº 580.
2. Estacionamento para professores, pela Rua Marechal soares D'andrea nº 90.

### **3.8. Convênios e Parcerias**

A Faculdade São José busca permanentemente realizar convênios e parcerias com a sociedade, a iniciativa privada e a administração pública, para promover o desenvolvimento econômico e social local e regional.

Atualmente, a Instituição mantém mais de 200 de convênios e/ou parcerias com instituições públicas e privadas, objetivando, desde abertura de campos de estágio para alunos, à realização de projetos de pesquisa e extensão.

Podemos destacar o convênio com o Ministério da Defesa para participação no Projeto RONDON, projeto de extensão de âmbito nacional, e ainda o convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro, para abertura de campo de estágio para nossos alunos, entre muitos outros de igual relevância.

## **4. FUNDAMENTOS DO CURSO**

### **4.1 Concepção do Curso**

O curso de Pedagogia, oferecido pela Faculdade São José, foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC no. 1957/02 com a missão precípua de atender as enormes necessidades sociais da região em que a instituição está inserida. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da Faculdade São José, consubstanciado neste documento, reflete a trajetória da Escola de Educação marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento da ação educativa enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia está estruturado com carga horária total de 3.692 horas de atividades pedagógicas a serem integralizadas ao longo de quatro anos (8 semestres), distribuídas entre disciplinas obrigatórias, optativas, atividades complementares, estágio supervisionado e atividades teórico-práticas atendendo, na plenitude, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia, ao Regimento Geral da FSJ e à Resolução CNE/CES 04/02.

Coerente com essa postura a Faculdade São José promove a revisão de suas atribuições administrativas e acadêmicas considerando, não apenas as políticas

educacionais que definem os critérios de organização e funcionamento do sistema nacional de ensino, como também, e principalmente, a identidade institucional da instituição, sua tradição acadêmica, técnico-científica e cultural.

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade São José está pautado pela Legislação em vigor, a saber:

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei No. 9394/96 - em especial os artigos 61 à 64, que dispõem sobre a formação de profissionais da Educação.
2. *Resolução nº. 1 CNE/CP, de fevereiro de 2002*, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de Licenciatura, de Graduação Plena.
3. *Resolução nº. 2 CNE/CP, de fevereiro de 2002*, que institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de Graduação Plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
4. *Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006*, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, *Licenciatura*.

Entre 2005 e 2006, o Curso de Pedagogia organiza seus estudos acompanhando o desenvolvimento de todas as prerrogativas do Conselho Nacional de Educação no sentido de serem viabilizadas as suas Diretrizes Curriculares Nacionais. As reestruturações apontaram reformas intensas ao Curso que passa a ter a formação docente por seu núcleo de desenvolvimento.

A Licenciatura de Pedagogia tem então suas DCNs através dos Pareceres do CNE/CP 5/2005 e 3/2006 e Resolução CNE/CP 1/2006. Estas normativas estabelecem como desenvolvimento do curso uma valorização ímpar a Formação de Professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais; do Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio; da Gestão de Escolas, Sistemas e/ou Ambientes Educativos, de Apoio Escolar do Ensino Profissional de Nível Médio, além de atender, quando se fizer necessário, áreas onde seus saberes e competências se fizerem necessários.

Com base nas determinações legais, a Faculdade São José, através do Colegiado do Curso de Pedagogia e de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE – reestrutura seu projeto pedagógico de curso, apresentando inúmeras inovações, que vão desde a reorganização do número de horas até os conteúdos das disciplinas.

A partir deste novo currículo, os ingressantes do curso ao concluí-lo serão, de maneira geral, licenciados em Pedagogia. A especificidade saiu para dar lugar a uma

formação pretensamente mais generalista, visto que o objetivo é instrumentalizar o aluno para atuar como docente, coordenador pedagógico e gestor dos espaços de ensino, formais ou não para crianças de 0 a 10 anos, além da Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva, Educação a Distância e a Educação em espaços não escolares.

Acreditamos que estas diretrizes sozinhas, não são garantia de uma melhoria na formação dos professores, embora não se possa negar o mérito de que a regulamentação das mesmas trouxe para a discussão e tomada de decisão nesta área do campo educacional.

O curso de Pedagogia procura estabelecer uma articulação entre o ambiente escolar e a realidade social imediata, organizando de forma crítica os processos de ensino e a aprendizagem em consonância com as exigências de um mundo global e local.

Sua organização curricular tem o objetivo de articular as relações entre os campos de saberes respeitando as lógicas disciplinares e multidisciplinares consolidadas e desenvolvendo, quando isso for possível epistemologicamente, lógicas interdisciplinares e transdisciplinares.

Na formação docente, o processo de ensino-aprendizagem é compreendido como espaço de análise, reflexão, promoção e explicitação das culturas, da formação e produção de sentidos e de desenvolvimento da historicidade social.

Perceber a Pedagogia como ciência, que se dedica ao estudo, compreensão, reflexão e ação de um objeto tão ímpar - o processo educativo - requer que disponibilizemo-nos às interações desequilibradoras das redes sociais e de seus sujeitos, principalmente na perspectiva da inclusão social. A esta rede conectora/vinculatória denominamos, o processo de gestão da educação, que pode ser dinamizado na elaboração de competências quando pensamos em ações corporativas, pró-ativas e empreendedoras de âmbito organizacional e educacional. Constituindo-se então, estas referências, como parâmetros cotidianos da ação formadora do perfil egresso: gestão, saberes e competências. A este conjunto integrado que resulta no percurso formativo leva ao que denominamos Licenciatura Plena em Pedagogia.

Considerando que o Poder Público, em várias instâncias e partes do país, vem tomando iniciativas na área de Formação de Professores e Pedagogia, e em maio último, o Ministério da Educação - MEC - lançou o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, com o objetivo de formar, até 2014, 330 mil professores que estão na ativa, mas que não contam com formação de nível superior. A falta de formação ou a

formação inadequada dos professores é apontada como um problema central, capaz de impedir os avanços na qualidade do ensino.

Neste contexto, a Faculdade São José atenta a sua Responsabilidade Social e comprometida com a formação de profissionais conscientes de sua práxis, vem empreendendo ações com relação a formação do professor e o perfil que se deseja. Segundo a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fátima Cruz – Coordenadora das Licenciaturas Diversas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a construção do “professor ideal” está intimamente ligada ao seu tempo histórico, ao contexto geopolítico, às verdades e questionamentos dos achados científicos de uma época e à conjuntura socioeducacional.

A Pedagogia em sua concepção deve ser pensada como uma prática educativa, que se realiza de maneira sistemática, metódica, planejada, avaliada, numa intencionalidade específica, ou seja, o que costumamos chamar de educação formal. Em se tratando de uma atividade que integra o processo de formação – entendida como educação – das futuras gerações, a Pedagogia deve ser mais valorizada por sua relevância, já que desempenha um papel estratégico para a sobrevivência de uma sociedade.

O Projeto Pedagógico que redefine o curso de Pedagogia da Escola de Educação da Faculdade São José se inscreve na prática pedagógica desta Escola como produto de um processo contínuo de atualização e atendimento às exigências da contemporaneidade e da política educacional, vigente consubstanciada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, Pareceres e Resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação - CNE - e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

O presente projeto foi pensado para o novo século, logo não poderia deixar de compor sua ação educacional, pautada nas reflexões que colocam a educação ao longo de toda a vida como sustentáculo da sociedade. Assim, permite compreender os quadros da existência humana como um conjunto de necessidades, de liberdade e de solidariedade. Organizar-se diante das prerrogativas sociais que alimentam e sustentam a cotidianidade e a contextualidade, significa estar apto ao dinamismo circulante das contingências identitárias da vida na sua totalidade. Percorrer as configurações do mundo circundante - macro e micro – no diz respeito às concepções de autonomia do ser humano, isto é, do quanto ele está sendo capaz de decodificar as sinalizações sociais de SER, FAZER, CONHECER E CONVIVER.

O Curso de Pedagogia, no seu cotidiano acadêmico, percorre seus princípios educativos, orientadores de todo o movimento empreendido, que tem na docência sua dimensão gestora.

Cabem aos sujeitos da ação de SER DOCENTE na contextualidade do Curso de Pedagogia, na sua identidade de licenciatura, organizarem-se no ir e vir, dos princípios educativos constituidores da formação. Deve-se, portanto:

### 1. **CONHECER:** Ambientes Educativos

A formação cultural de educadores implica a compreensão de espaços educativos amplos em suas caracterizações que ultrapassam os limites das instituições escolares, incluindo a educação não formal.

Deseja-se a apropriação de um repertório de conhecimentos articulados e codificados a partir de exercícios profissiográficos e do encadeamento necessário com saberes elaborados pela prática reflexiva. Nos ambientes, a contingencialidade educativa é transformada pelo educador enquanto agente deste exercício pelas suas vivências e ética profissionais.

Assim, compreende-se ambientes educativos como dimensão espaço temporal, física e social, constituída por estruturas flexíveis e articuladas da sociedade que produzem formas de educação em todas as suas especificidades, constituindo redes de significados amplos e específicos, ao mesmo tempo, organizados pelas dinâmicas sociais.

### 2. **FAZER:** Identidade Profissional

As qualificações exigidas pelos processos organizacionais atuais apontam as formações, tendências, competências, habilidades, comportamentos e atitudes necessárias para as diferentes realidades do mundo do trabalho e, sobretudo do conhecimento. Aliam-se a estas, as qualidades laborais que distinguem o educador no que se refere à: comunicação, liderança, mediação, resolução de conflitos, gerência em equipe, personalização de processos, que habilitam para o desempenho profissional - a ação pedagógica crítica e reflexiva.

### 3. **CONVIVER:** Realidades Multiculturais e Inclusão Social

A acolhida das diferenças e percepções das condições de livre arbítrio no exercício da cidadania e da construção da autonomia se dá através do conviver, da elaboração e

vivências de uma ética coletiva, compartilhada, construída na solidariedade e na espiritualidade. Pressupõe a descoberta do outro, a cooperação, a amistosidade, o respeito entre raças, gêneros, situações sociais de trabalho e formação, bem como a realização de projetos comuns. Requer uma consciência de referenciais sociais que solidificam redes de arbítrios, liberdades, identidades, referencialidades, multiculturalidades e, sobretudo, nacionalidades.

#### 4. **SER:** Pedagogo Educador

O educador se constrói como organizador, mediador, orientador de situações de aprendizagem, propiciando construções e manifestações essenciais e liberdade de pensamento autônomo e crítico, sentimentos de coletividade e empatia, formulando seus próprios juízos de valor, ações e decisões nas diferentes circunstâncias da vida.

Ser pedagogo é ter construído, elaborado e refletido uma qualidade de vida. É a incorporação da plenitude do uno. Não só mais estar, mas viver e acreditar, deixando com que os gestos e falas demonstrem estes valores e ética. Ser pedagogo é viver a ciência da educação, em seus aportes de multiplicidade de construção do conhecimento diante das quase infinitas possibilidades de práxis reflexivas às contingencialidades docentes.

Ser pedagogo educador é ver as próprias oportunidades dos seres humanos humanizarem-se; é colocar-se inteiro no ensinar e no aprender num movimento dialógico de profunda empatia, buscando a razão última do interesse da relação pedagógica, no exato momento em que ela acontece. Aí reside o seu valor de ser, neste momento de vida que se constrói na comunidade pelo docente e pelo discente aprendente.

A integração dos Estágios Curriculares está garantida ao ofertar-se docência e gestão de maneira conjunta. O graduando entra na escola para compreendê-la como docente, ao mesmo tempo em que a olhará como futuro gestor. Esta mudança trará também um impacto positivo para que se firmem convênios com as Instituições Municipais e Estaduais de ensino, possibilitando uma entrada no cotidiano escolar mais focada. Portanto, mais profícua, pois leva ao trabalho conjunto dos professores desse campo de atuação dentro do curso. Os créditos práticos do curso serão trabalhados a partir do princípio de se constituírem em pontos de integração dos aspectos teóricos e práticos dentro do curso.

Ou seja, tornar-se-ão pontos para discussão da indissociabilidade existente entre teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma reflexão com um recorte de

aprofundamento entre as demandas práticas e as teorias que as alicerçam e vice-versa. Buscar-se-á, por meio destes créditos, criar um momento de encontro e de aproximação das áreas presentes na formação do Pedagogo.

#### 4.1.1. Temas Transversais e o Eixo de Formação

A categoria de **temas transversais** é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino, elaborados pelo Ministério da Educação.

Foram eleitos, como temas transversais, entre outros, aqueles cristalizados pelos dois núcleos institucionais já mencionados: Sociedade e Cidadania, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, além da temática dos Direitos Humanos e da história afro-brasileira e indígena, que se apresentam diretamente ligados ao eixo de formação concentrada, a saber o de Sociologia da Educação.

Estes núcleos temáticos compreendem disciplinas, que fornecem aos alunos ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista.

Saliente-se que, depois de serem abordadas por vários ângulos durante o curso, os referidos temas receberão uma abordagem sistemática em disciplinas a eles reservadas.

Ademais, ainda na linha dos temas transversais, e como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a Faculdade São José incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática, referente ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africanas e indígenas perpassa as atividades específicas e programadas nas Atividades Complementares, bem como nas disciplinas, pertencentes ao Eixo Institucional de Formação Fundamental e do Núcleo de Sociedade e Cidadania, a saber: Fundamentos da Filosofia, Fundamentos Sócio-antropológicos e, ainda, Ética e Cidadania.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas disciplinas, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente uma compreensão da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

Por outro lado, foi incluída também de modo transversal a temática dos Direitos Humanos, em atendimento às **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP nº 8/2012** que, em tópico específico sobre a Educação em Direitos Humanos nas instituições de educação superior, destaca a responsabilidade das IES com a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial visando atender aos atuais desafios dos direitos humanos, como a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação

Na sequência, surge também, como tema transversal, a questão ambiental, que, consoante já demonstrado, está ligada ao projeto político pedagógico da Faculdade São José, consubstanciada na matriz curricular apresentada e por sua constante intervenção na comunidade, através dos projetos de extensão executados, sempre buscando resolver, na medida de suas possibilidades, os graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Rio-92, encontro de repercussão mundial.

Aliado a isso, a vocação natural da Faculdade São José para a questão ambiental exsurge, como já demonstrado, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituídas de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional, ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, é beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais.

Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõe o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado".

Quanto à formação concentrada proposta, cabe dizer que, dentro de um processo histórico, percebe-se que a relação cidadão-Estado vem caminhando, paulatinamente, no sentido da busca pela legitimidade dos atos do poder público, através da participação popular democrática no processo decisório.

Esta participação, como se sabe, ao integrar governantes e governados, administradores e administrados, garante a racionalidade e aceitabilidade das decisões adotadas.

A reivindicação por uma maior intervenção popular, tanto na formulação quanto na execução de políticas públicas, pela sociedade, como meio de satisfazer mais eficazmente suas necessidades, é a essência da participação.

Neste sentido, pode se dizer que a participação dos cidadãos, nas decisões administrativas, objetiva, além de sua racionalização e legitimação, já referidas, o desenvolvimento da autodeterminação e da emancipação do cidadão e de sua comunidade.

Nossos constituintes, cientes da importância destas questões, e, ouvindo o pulsar do coração do povo brasileiro, não fecharam os olhos para o fenômeno dos movimentos sociais, inserindo, em nossa Constituição Federal, vários dispositivos que sinalizam sua intenção em incrementar a participação popular na gestão pública.

Entre estes dispositivos merece destaque o previsto no artigo 29, XII, da Constituição Federal, que trata da cooperação da Sociedade Civil, através de associações representativas, no planejamento municipal.

Trata-se, em verdade, de poderoso instrumento que assegura a participação da comunidade no desenvolvimento da cidade, em todos os campos: saúde, educação, previdência e até mesmo ocupação do solo e etc.

#### **4.2 Missão do Curso**

Contribuir para o desenvolvimento econômico, social, local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais,

capazes de administrar organizações, públicas ou privadas, e seu fazer docente no âmbito das Ciências da Educação.

#### **4.3 Visão do Curso**

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro, pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais Pedagogos que possuam habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas, ambientais e legais, seja na esfera pública ou privada, no âmbito das Ciências da Educação.

#### **4.4 Valores do Curso**

O curso de Pedagogia proposto por este projeto pedagógico tem os mesmos valores da Faculdade São José, apresentados a seguir:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Respeito a diversidade étnica, de gênero, religiosa e social;
- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Respeito ao Meio ambiente;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável;
- Gestão democrática.

#### **4.5 Objetivos do Curso**

##### **4.5.1 Objetivo geral**

O curso de Licenciatura em Pedagogia, na Faculdade São José, está direcionado à preparação do profissional generalista, com sólida base humanística, profissional e ética, habilitando o acadêmico a atuar em diversas áreas da educação e a refletir

permanentemente sobre os diversos problemas que envolvem o trabalho pedagógico, tendo a educação como base obrigatória de sua identidade.

O curso visa formar profissionais que configurem capacidades de produzir conhecimento sobre seu trabalho, de tomar decisões em favor da qualidade cognitiva das aprendizagens escolares e de atuar no processo constitutivo da cidadania do sujeito educando, pautando-se pelo respeito aos princípios éticos, às questões culturais, sociais e econômicas com atenção para o debate contemporâneo que busca a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e de inclusão social.

O curso visa priorizar a formação do aluno para a docência na educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental, educação inclusiva, educação de jovens e adultos, educação à distância, pedagogia empresarial, tecnologia educacional e gestão do trabalho pedagógico na educação formal e não formal. Bem como, prepará-lo para o magistério de formação pedagógica do profissional docente, ou seja, a capacitação do pedagogo para atuar como professor de conteúdos específicos da docência e do processo de ensino-aprendizagem em diferentes âmbitos: curso normal em nível médio, programas especiais de formação pedagógica, licenciaturas, programas de educação continuada, programas de educação profissional e na pedagogia empresarial.

#### **4.5.2 Objetivos específicos**

- Investigar o contexto educativo na sua complexidade considerando os aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos, como objeto de reflexão constante para o desenvolvimento de processos pedagógicos;
- Construir um referencial teórico-metodológico crítico para a docência comprometido com a competência de organizar e mediar situações de ensino e aprendizagem, considerando o contexto educativo;
- Conhecer e realizar práticas investigativas que analisem a relação entre as concepções de criança, infância e cultura e o modo como estas concepções orientam as propostas institucionais e as práticas educativas;
- Compreender e analisar os conhecimentos historicamente produzidos sobre a criança, em seu contexto social e cultural, em relação a todos os aspectos de seu desenvolvimento;
- Conhecer e analisar as diferentes concepções epistemológicas que orientam a organização de currículos para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino

Fundamental e das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio de forma a contribuir criticamente para o desenvolvimento dos processos pedagógicos;

- Assumir uma postura ética e política em sua atuação profissional comprometendo-se com práticas que considerem a criança, o adolescente e o adulto como ser social;
- Refletir sobre o processo de construção de identidade profissional, com vistas ao desenvolvimento de tomadas de decisões que considerem os contextos educacionais formais e não formais;
- Desenvolver relações interpessoais em que o comprometimento a responsabilidade e a inclusão constituam a base ética e social para a formação e atuação do Pedagogo nas diversidades culturais;
- Integrar e articular, como gestor democrático em ambientes educativos multiculturais, os diferentes prismas de análise da realidade, personalizados por múltiplos autores/atores, com vistas a pesquisar, articular, mediar e intervir na construção de relações interdisciplinares que venham a contribuir na transformação do contexto educativo;
- Construir, desenvolver e avaliar, cooperativamente, projetos de trabalho em uma dimensão interdisciplinar, articulando relações teórico-práticas;
- Compreender o processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, inseridos em diversidade de contexto culturais e sociais, considerando, entre outras, as dimensões cognitivas, afetivas, éticas e estéticas, tendo como princípio básico todas as possibilidades de inclusão social;
- Diferenciar a etiologia e a tipologia de dificuldades de aprendizagem, analisando e propondo abordagens preventiva, diagnóstica e terapêutica;
- Planejar, organizar, pesquisar, gerir e avaliar, em conjunto com a equipe multidisciplinar, o trabalho pedagógico escolar e não escolar, a partir do entendimento das dinâmicas institucionais e seus processos de gestão;
- Analisar concepções avaliação em diferentes dimensões, utilizando reflexivamente instrumentos investigativos e avaliativos;
- Desenvolver processos de integração, visando identificar, caracterizar, refletir e intervir junto à família, escola e comunidade para estabelecer relações efetivas de parcerias;
- Buscar referencial teórico que fundamente sua prática profissional e que possibilite atuar como agente transformador da realidade global e de suas implicações no ambiente escolar;
- Estabelecer postura dialógica e ação comunicativa com todo o ambiente escolar a fim de intervir em processos interativos;

- Investigar, analisar e construir propostas pedagógicas a partir de diagnóstico da realidade, tendo presente a construção curricular que responda às necessidades dos sujeitos envolvidos nos processos educativos;
- Conhecer realidades escolares e não escolares, de modo a discriminar aspectos físicos, geográficos, sócio-histórico-culturais, pedagógicos e administrativos, desenvolvendo pesquisa-ação e outras práticas de pesquisa;
- Organizar ações pedagógicas, envolvendo a comunidade escolar, que contemplem processos de avaliação do ensino e aprendizagem, articulando diferentes momentos e forma de desenvolvê-los.

#### **4.6 Perfil Profissiográfico do Egresso do Curso**

O Licenciado em Pedagogia formado pela Faculdade São José poderá atuar em quaisquer das áreas específicas ou conexas à profissão, dotado de formação apta para desenvolver o espírito empreendedor que a caracteriza, como está indicado nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I. Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II. Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III. Produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo
- IV. Educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- I. Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II. Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;

- III. Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino
- IV. Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- V. Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- VI. Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- VII. Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VIII. Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- IX. Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- X. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- XI. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- XII. Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- XIII. Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração,
- XIV. Implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XV. Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- XVI. Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares;

- XVII. Sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambientais-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- XVIII. Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- XIX. Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia conferirá o título de Licenciado em Pedagogia.

#### **4.6.1. Quanto aos Conhecimentos**

Frente aos desafios da contemporaneidade e considerando as orientações advindas das Diretrizes Curriculares Nacionais é essencial que, no curso de Pedagogia, a mobilização da dinâmica curricular se desenvolva pela programação de políticas e estratégias que permitam a articulação entre teoria e prática. Este princípio é definido pela capacidade de apreensão e exercício organizados pela reflexão sistemática que descreve e insere o aluno/docente nesta relação de reciprocidade situando-o num contexto de formação acadêmica plena.

A perspectiva metodológica encaminha para uma construção de significados como processo norteador da proposta pedagógica, concebendo um educador comprometido com sua profissão em situações educativas.

A Prática investigativa e a Extensão, inseridas nos processos de Ensino, integram as atividades acadêmicas, imprimindo nos seus componentes curriculares valores éticos, estéticos, críticos, lúdicos e emancipatórios, entendendo a investigação como prática educativa.

O Curso de Pedagogia objetiva formar profissionais com sólidas bases em conhecimento teórico científico, sócio-políticos e filosóficos que, através de suas inserções crítico reflexivas em instituições educacionais e outros espaços educativos, promovam o desenvolvimento e a valorização dos seres humanos, pela elaboração e construção nos processos de ENSINAR e de APRENDER. Busca participar na construção de uma sociedade democrática, justa e solidária, formando professores, capacitados à

gestão de aprendizagens e do ensino, comprometidos com a cidadania e, acima de tudo, com as concepções da inclusão social.

O Curso tem como pressuposto central, que o egresso saiba constantemente mobilizar-se na articulação de conhecimentos, transformando-os em ação, articulando-os enquanto vertentes teóricas e práticas, compreendendo a coerência entre o referencial de sua preparação e constituição organizacional dos locais de atuação profissional.

Ao concluir sua formação espera-se que o egresso possa refletir sobre sua prática, a partir do conhecimento apropriado, ao longo do Curso, no contexto educativo onde está inserido.

#### **4.6.2. Quanto às Habilidades e Competências Específicas**

O profissional egresso do curso de Pedagogia deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- Articulação entre as leituras da realidade educativa em seus aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos e o desenvolvimento dos processos pedagógicos;
- Organização e mediação de situações de ensino-aprendizagem considerando o contexto educativo a partir da construção de um referencial teórico-metodológico crítico para a docência;
- Análise crítica das concepções que constituem as propostas institucionais e as práticas pedagógicas através do conhecimento e da realização de práticas de investigação no contexto educativo;
- Conhecimento histórico, social e cultural da criança, do jovem e do adulto, em relação a todos os aspectos do seu desenvolvimento;
- Atuação crítica no contexto educativo frente à organização e ao desenvolvimento dos processos pedagógicos e suas contextualizações;
- Postura ética e política em sua atuação profissional considerando a criança, o jovem e o adulto, como um ser social, em desenvolvimento de exigências próprias de sua natureza;
- Desenvolvimento de compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Investigação do fenômeno e da prática educativos que ocorrem em diferentes âmbitos e especialidades;

- Compreensão do processo de construção do conhecimento inserido em seu contexto social e cultural;
- Análise reflexiva do processo histórico que caracteriza a educação;
- Identificação das realidades sócio-culturais e educacionais, propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e inclusão social;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Atuação com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização, de modo a assegurar seu direito de cidadania;
- Dialogicidade entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Apropriação de processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Desenvolvimento de metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de organização do trabalho pedagógico escolar e não escolar, considerando planejamento, execução, gestão e avaliação de propostas pedagógicas;
- Participação na elaboração do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração;
- Coordenação de espaços educativos alternativos, buscando serviços de parcerias e de apoio comunitário;
- Gerência democrática na construção da cidadania escolar em uma sociedade em contínuo desenvolvimento;
- Estabelecimento de estratégias para aprendizagem de seus alunos, articulando escola - família - comunidade;
- Transversalização de diferentes temáticas como a educação de Jovens e adultos, a Educação Especial e a Educação Indígena;
- Decisões didáticas e metodológicas orientadas por pressupostos epistemológicos coerentes;
- Intervenção nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;

- Desenvolvimento de estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, desencadeamento de propostas de intervenções pedagógicas;
- Análise reflexiva de situações e relações interpessoais que ocorrem no contexto escolar com leituras necessárias à sua compreensão;
- Sistematização e socialização da reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo, analisando e assimilando processos e resultados de pesquisas para o aprimoramento de sua prática profissional;
- Elaboração e desenvolvimento de projetos pessoais de estudo, de trabalho e de pesquisa, empenhando-se em compartilhar suas práticas e produzir coletivamente.

#### **4.6.3 Quanto às Atitudes Profissionais**

1. Pautar suas ações em conformidade com a ética profissional e o bem comum;
2. Valorizar a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;
3. Possuir compromisso com o progresso profissional e intelectual da pessoa humana e com o desenvolvimento sustentável da sociedade;
4. Investir no auto-desenvolvimento e na comunicação interpessoal;
5. Possuir espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
6. Possuir disposição e segurança para assumir riscos, sendo flexível às mudanças e transformações sociais.

#### **4.7 Fundamentos Metodológicos do Curso**

Os cursos de graduação da Escola de Educação da Faculdade São José priorizam a formação do graduando de forma interdisciplinar, procurando inserir seus docentes nas comunidades adjacentes, transformando sua visão de mundo, percebendo as múltiplas facetas e formas nele. Os conteúdos são organizados e ministrados de forma a analisar e cuidar do ser humano de forma holística, em suas dimensões sócio-econômico-culturais.

O objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas disciplinas, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos graduandos. As equipes das disciplinas trabalham em processo de reflexão continuada,

em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando à melhoria do desempenho do graduando.

O planejamento e a organização didática pedagógica do curso procuram atender as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico. É supervisionado pela coordenação do Curso, cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino, zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente e discente.

A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, sociais, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em Pedagogia é de responsabilidade de todos os setores: direção, coordenação de curso, corpo docente e discente e corpo técnico administrativo.

Para alcançar os objetivos pretendidos pelo Curso e atingir o perfil profissiográfico desejado, há necessidade de investimento contínuo na orientação e capacitação do corpo docente (formação continuada) e acompanhamento nas tarefas cotidianas que se constituem em ferramentas básicas para o alcance da tão almejada qualidade do ensino.

Entre essas tarefas contam-se: o desenvolvimento das ementas das disciplinas, seleção dos conteúdos programáticos, a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, elaboração de instrumentos de avaliação, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

Dentro desse espírito de equipe, o planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, reuniões periódicas, de caráter geral ou específico. Com os professores das disciplinas, visando a integração vertical e horizontal de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a assegurar uma unidade de ação didática pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

Nos processos individualizados, os professores empregam técnicas como: aula expositiva, estudo dirigido, estudo de caso, projetos práticos, fichas didáticas entre outras. Nos processos socializantes, predominam dinâmica de grupo, debates, discussão, grupo de observadores e verbalização, dramatização, seminários e simpósios, visitas e entrevistas a instituições.

Quanto ao trabalho metodológico dos professores, este procura envolver o acadêmico na aprendizagem e na criação de uma nova postura e concepção, enfatizando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, fazendo-o assumir responsabilidade técnica e descobrindo a pesquisa como instrumento imprescindível ao aprendizado e a uma ação profissional segura e competente.

Há ênfase em procedimentos que proporcionam percepção e avaliação crítica do processo de produção de conhecimento. A tecnologia aparece como signo construído socialmente, que tem uma história e tem um ciclo de vida.

É usada como referência na produção do ensino a metodologia de aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP), visando aumento na capacidade do aluno para analisar processos, discutir e tomar decisões baseadas em evidências.

A aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP) tem se mostrado útil no desenvolvimento de atributos profissionais: estímulo e valorização intelectual, aumento da capacidade crítica, aumento da habilidade de trabalhar em equipe, melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, desenvolvimento da habilidade de ouvir os outros, e habilidade de lidar com conflitos e tensões.

O estudo supervisionado integra o projeto pedagógico com objetivo de articular relações dinâmicas com os conteúdos programáticos de diferentes disciplinas. O estudo supervisionado apresenta grande variação, podendo ser seminários, grupos de estudo, simpósios, leitura e interpretação de textos, etc.

Todas as formas de estudos supervisionados são acompanhadas pelo professor. Entretanto, eles vão se beneficiar com o incremento do uso das novas tecnologias de informação e comunicação na Faculdade São José. O Portal São José Virtual deve funcionar como espaço de registro e compartilhamento de informações.

Os aspectos cognitivos e éticos do processo de aprendizagem implicam numa discussão permanente para melhoria e garantia da qualidade do ensino. A ação pedagógica não foca apenas na transmissão de informações, mas inclui a capacidade de análise e reflexão a partir do compartilhamento de saberes e da experiência integrada de trabalho técnico nas salas de aula, nos laboratórios, e na ação comunitária.

A subjetividade do processo de ensino e de aprendizagem é enriquecida com a discussão ética de informações e saberes, orientada para a construção de instrumentos eficazes de promoção a educação escolar.

Os conhecimentos estão em permanente mudança conceitual, e as técnicas tem uma história. A construção de ações eficazes e efetivas requer que o processo de ensino parta sempre da afirmação de seu limite.

Os conteúdos programáticos desenvolvidos ao longo do curso integram saberes de cidadania e sociedade, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, educação e novas tecnologias educacionais. Estes seis conceitos estão na origem de todas as informações, saberes e tecnologias usadas no curso para construir competências e habilidades.

A partir destes saberes se constrói uma racionalidade de ensino das atividades de promoção e da construção dos saberes, que são analisadas e discutidas como instrumentos de trabalho técnico e profissional.

O aluno inicia o curso pela possibilidade de ampliar sua capacidade de análise crítica das necessidades sociais, dos problemas da educação e de construção coletiva de saberes e práxis pedagógica. A base científica da sua formação está expressa nos conteúdos dos Fundamentos da Sociedade e da Educação. Além desses conteúdos, desde o primeiro período o aluno é convidado a conhecer as especificidades da educação no que concerne Aquisição e desenvolvimento da linguagem, Fundamentos e Práticas na Educação Infantil, Corpo e Movimento na Escola, bem como as disciplinas Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e Fundamentos de Psicologia (Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais, Eixo de Ciências Biológicas e Saúde).

No segundo período além das disciplinas do Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais - Metodologia do Trabalho Acadêmico e Fundamentos Sócio Antropológicos, o aluno obtém conhecimentos das disciplinas de Psicologia do Desenvolvimento, Fundamentos Metodológicos da Língua Portuguesa, Alfabetização e Letramento e História da Educação Brasileira.

A partir do terceiro período o aluno vivencia disciplinas no âmbito da Psicologia da Aprendizagem, Planejamento e Projeto Pedagógico, Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira, além das disciplinas que compõem o Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais, tais como: Raciocínio Lógico e Leitura e Interpretação de Textos II.

No quarto período o aluno vivencia as disciplinas de Fundamentos Metodológicos da Matemática, Fundamentos e Práticas nas Séries Iniciais, Arte e Educação, Currículos e Programas: Políticas e Práticas e as disciplinas do Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais e Eixo de Ciências Biológicas e Saúde - Fundamentos de Filosofia, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável.

No quinto período, nossos alunos vivenciam as disciplinas de Fundamentos Metodológicos da História e Geografia, Fundamentos e Práticas na Educação Inclusiva, Literatura Infante Juvenil, Educação e Trabalho, Didática Geral: Ensino e Aprendizagem, bem como a disciplina Políticas Públicas e Terceiro Setor e Fundamentos de Filosofia que pertencem ao Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais.

Já no sexto período, os alunos estudam as disciplinas Fundamentos e Práticas na Docência das Disciplinas Pedagógicas, Sociologia da Educação, Infância, Adolescência e Sexualidade, Avaliação Educacional, Introdução à Psicopedagogia, Optativa I (Qualidade de Vida), e também a disciplina Empreendedorismo que pertence ao Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais.

No sétimo período, nossos alunos aprendem as disciplinas de Fundamentos e Práticas na Educação de Jovens e Adultos, Trabalho de Conclusão de Curso I, Filosofia da Educação, Pedagogia Empresarial, Gestão e Organização do Trabalho Integrado I e Optativa II (Neurociência), bem como a disciplina de Ética e Cidadania, componente do Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais.

Ao chegar ao oitavo período, os alunos terão como disciplinas, Gestão e Organização do Trabalho Integrado II, Trabalho de Conclusão de Curso II, Libras, Projetos de Educação a Distância, Educação, Mídias e Novas tecnologias e Seminários Avançados em Educação e também a disciplina Educação para Saúde e Meio Ambiente, pertencente ao Eixo de Ciências Biológicas e Saúde.

O ensino na Brinquedoteca e Laboratório de Práticas Pedagógicas procura integrar de forma combinada aulas expositivas e dialogadas, com exercícios e práticas pedagógicas no espaço supracitado, sendo supervisionadas pelos docentes das áreas afins, focalizando a discussão de casos educacionais, investigação bibliográfica e pesquisa.

As visitas técnicas e de campo, e mais o estágio supervisionado proporcionam a experiência e a reflexão orientada sobre procedimentos metodológicos na docência e na Gestão Educacional. Em caráter externo, os serviços prestados por essa orientação acadêmica são os mais diversos e permitem trabalhar com todos os referenciais discutidos em sala de aula. Trata-se de uma construção do conhecimento que se realiza de forma inter e transdisciplinar, já que envolve questões teóricas e metodológicas das mais diversas disciplinas e requer tomada de posição que se referem notadamente à Ética e à responsabilidade social, enquanto Pedagogo-Educador.

Neste contexto, considera-se que a metodologia do curso estará satisfatoriamente envolvida com a contextualização, com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

#### **4.8 Acompanhamento e Avaliação do Aluno**

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do aluno ao longo de cada semestre letivo.

O acompanhamento das Atividades de campo: Visitas Técnicas e de Estágio Supervisionado individual e coletivo dos alunos é feito no Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca.

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do aluno ao longo de cada semestre letivo. Nesse acompanhamento dos alunos observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas e professores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios de atividades, seminários, estudos dirigidos e discussão de casos.

O acompanhamento dos alunos orienta as ações dos professores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores e alunos, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionado-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Nesse contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa.

Nessa linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos que são complementadas por atividades práticas laboratoriais e estágios supervisionados por professores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada (AC).

A avaliação é complementada com a realização de testes bimestrais dissertativos e objetivos, sobre os conteúdos programáticos.

As notas bimestrais são compostas pela média aritmética de dois testes de avaliação: TA1 e TA2. A nota mínima para aprovação é seis. Caso o aluno não atinja a nota mínima, seis, deixe de realizar os testes correspondentes a TA1 ou TA2 ou queira aumentar seu coeficiente de rendimento, fará o terceiro teste, denominado de TA3.

O terceiro teste avaliativo realizado ao término do período letivo visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo programático da disciplina e consta, de prova discursiva e objetiva.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do aluno, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa.

Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, que são complementadas por atividades práticas supervisionadas por professores especialmente designados (caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos), em ambientes de aprendizagem colaborativos tais como biblioteca, laboratórios e visitas externas de cunho pedagógico.

A avaliação final do aluno é composta da seguinte proporção: 70% correspondente a nota atribuída a testes e provas realizados bimestralmente, de cunho dissertativo e objetivo, e os 30% restantes serão atribuídos às atividades pedagógicas e práticas supramencionadas.

As notas bimestrais atribuídas são somadas e divididas por dois, gerando uma nota final por disciplina. A nota mínima para aprovação é seis.

O Exame Final, realizado ao término do período letivo, visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo programático da disciplina, e consta, exclusivamente, de prova escrita.

#### **4.8.1 Avaliação Integrada**

Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem do curso de Pedagogia atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico e é denominada de Avaliação Integrada.

O sistema de avaliação integrada foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das disciplinas oferecidas aos alunos da Escola de Educação da Faculdade São José, onde são atribuídas questões de cultura geral, formação geral/profissional e conteúdo específico da disciplina.

Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que, as disciplinas/conteúdos são orientadas a planejarem a avaliação tendo como eixo o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas, conforme as DCNs do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Esse sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada disciplina convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático: *Avaliação Específica (AE)*: é a nota do teste avaliativo teórico, da disciplina; *Avaliação Continuada (AC)*: é a nota da avaliação de pesquisa e práticas pedagógicas (laboratório de práticas pedagógicas e Brinquedoteca ou de participação em sala de aula). Pode ser a média da avaliação da participação diária, dos estudos dirigidos, dos trabalhos de campo ou mesmo de um teste prático ou seminários; *Avaliação Interdisciplinar (AI)*: Um teste objetivo, integrando todas as disciplinas do semestre (No caso do Curso de Pedagogia engloba toda a matriz curricular).

O curso de Pedagogia conta com uma avaliação Interdisciplinar (AI) que a denominamos de Simulado de Pedagogia, que é realizada antes da TA2, que envolve todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Esta é aplicada para todos os alunos e seu percentual na nota final é de 10%. Sendo assim, permite ao curso avaliar o rendimento progressivo de cada aluno e do próprio curso.

A avaliação teórica corresponde a 70% do total da nota, sendo 60% atribuídos à Avaliação Específica (AE) e 10% à Avaliação Interdisciplinar (AI).

A Avaliação Continuada corresponde sempre a 30% da nota final na disciplina.

Neste sentido fica distribuído da seguinte forma a Avaliação do curso de Pedagogia:

**TA1** = AE (70%) + AC (30%).

**TA2** = AE (60%) + AI (10%) + AC (30%).

**TA3** = AE (100%)

Neste caso, quando ocorre substituição de uma das provas anteriores;

**TA3 = Avaliação Específica por falta de média equivale a 100%.**

A aplicação dos Testes Avaliativos deverá seguir as Normas do Regimento Interno e o Calendário Acadêmico da Faculdade São José.

Cada período terá cinco dias para a realização dos Testes Avaliativos. A prova deverá ser realizada em até 3 horas, de acordo com o quadro de horário vigente da respectiva disciplina.

No último período, a fim de mostrar o grau de habilitação adquirido, o aluno será avaliado através do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), que consistirá em uma pesquisa individual orientada, sob a forma de monografia.

#### **4.9 Diretrizes Gerais da Escola de Educação**

As diretrizes gerais da Escola de Educação da Faculdade São José funcionam como articuladores dos processos de ensino e de aprendizagem que formam profissionais com habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional na docência está vinculado a sua ação prioritária de promotor da educação.

A formação na Escola de Educação parte da concepção de educação para esta época, de modo que o Pedagogo tenha acesso a subsídios teóricos que lhe permitam estruturar a sua formação nas três dimensões que devem ser organicamente relacionadas: a Docência, a Pesquisa e a Gestão. Por conseguinte, o novo educador, pelo imperativo dessa conjuntura, deve estar alicerçado numa sólida formação profissional que leve em consideração as áreas de conhecimento capazes de explicar estas transformações sócio-econômicas. Desta forma, mais do que em outras épocas históricas, a Filosofia e a História assumem um papel fundamental enquanto pressupostos teóricos da Educação.

É necessário, o concurso destes pressupostos para construir uma concepção de Educação que dê conta de responder os desafios impostos pelas complexas e contraditórias estruturas engendradas no âmago da formação societária atual. Para tanto, torna-se pertinente uma postura que não absolutize nem a prática e nem a teoria, mas que investigue as problemáticas históricas educacionais oriundas das relações estabelecidas entre as dimensões do simbólico e do material. Neste sentido, a Escola de Educação valoriza os processos de aprendizagem na construção do conhecimento.

A aprendizagem valoriza a racionalização do trabalho, sua organização inteligente, quando o aluno percebe que pode trabalhar em equipe com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade.

O aluno é familiarizado e habilitado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários, clientes e comunidade. O aluno é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente do pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de se usar informação.

Os alunos são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre orientada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário.

Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como: as atividades internas (aulas, laboratórios de práticas pedagógicas e Brinquedoteca) e as externas (atividades complementares, Atividades teóricas e práticas, Visitas Técnicas, Pesquisas de Campo e Estágios supervisionados).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o aluno será estimulado a valorizar a ética do diálogo para o entendimento. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos e por responsabilidade com o bem-social.

#### **4.10 Diretrizes para o Ensino do Curso**

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o curso de graduação em Pedagogia, os seguintes tipos de formação:

##### **4.10.1 Formação Científica**

Busca-se despertar no aluno sua vocação científica por meio das disciplinas específicas que compõem o Núcleo de Formação Fundamental, são elas: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Leitura, Interpretação e Produção de Textos II, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Raciocínio Lógico.

Observe-se que, ao longo do curso, este espírito é desenvolvido pelos vários projetos de iniciação científica, conforme preconizado no PPC.

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela realização da monografia, dentro dos moldes científicos. O aluno é orientado para ler e interpretar o trabalho científico, a tecnologia e o contexto histórico e social.

#### **4.10.2 Formação Técnica**

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas sociais e educacionais. O saber tecnológico e o exercício profissional são mediados pela avaliação da eficácia e da rentabilidade das intervenções.

A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora. A execução de treinamentos técnicos e gerenciais é parte fundamental da formação profissional.

A Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados.

A formação técnica é também oferecida através do programa de estágio curricular supervisionado, dentro do Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca e instituições educacionais públicas e privadas conveniadas com a Faculdade São José.

#### **4.10.3 Formação Humanística e Ética**

A formação humanística e ética se dá, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas disciplinas, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente e com a comunidade, através da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a Faculdade São José incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-

Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática, referente ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africanas e Indígenas perpassa disciplinas, pertencentes ao Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais, do Núcleo de Sociedade e Cidadania, a saber: Fundamentos da Filosofia; Fundamentos Sócio-Antropológicos e Ética e Cidadania.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas disciplinas, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos buscar garantir ao discente uma compreensão da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

Por outro lado, foi incluído também de modo transversal a temática dos Direitos Humanos, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 que, em tópico específico sobre a Educação em Direitos Humanos nas instituições de educação superior, destaca a responsabilidade das IES com a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial visando atender aos atuais desafios dos direitos humanos, como a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação.

#### **4.10.4 Formação Administrativa**

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o aluno adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o aluno deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores e todo o corpo administrativo da Instituição.

#### **4.10.5 Formação Comportamental e para Responsabilidade Social**

A formação profissional envolve, necessariamente, a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como serve também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo desse princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá através de todo o seu percurso acadêmico, através do fornecimento de um embasamento teórico-prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a Faculdade São José cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de fisioterapia como promotor de saúde no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa.

Na Universidade, esta visão tem se manifestado na ênfase da definição de quais as habilidades e competências que se devem desenvolver com base na empregabilidade. O que significa que essas habilidades e competências estão infinitamente relacionadas com a atividade profissional, exigindo que a formação acadêmica se preocupe com o mercado de trabalho, resultando na busca de meios eficientes para a interação universidade/sociedade, com a preocupação de diagnosticar as demandas e conciliar o saber/fazer, tornando o ensino superior um laboratório da realidade.

Esse processo de transformação provoca a necessidade mais exigente de formação das competências a serem perseguidas em um ensino de qualidade. Com isso, ampliou-se a pesquisa científica na atividade acadêmica do educador, emergindo a preocupação com a gestão educacional, entendendo a instituição de ensino como berço do empreendedorismo que fomenta planejamento com propostas renovadoras, que analisam o eixo teórico-filosófico das relações educativas, tendo em vista os contextos sócio-econômicos e políticos.

O educador percebe que mudança pedagógica é não só promover a autoaprendizagem de seu aluno fora da sala de aula, mas também ele próprio vivenciar novas experiências e caminhar para novas descobertas de suas habilidades e competências fora da abrangência escolar. Passou a buscar, então, novas matrizes pedagógicas, ampliando a dimensão pessoal e social do conceito de educador.

Por isso, quando a legislação educacional passa a exigir, na atualidade, que a universidade cumpra sua responsabilidade social, encontra um educador consciente de seu papel como agente de transformações e multiplicador de valores. Neste contexto, a Faculdade São José cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional pedagogo no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia aprovadas em dezembro de 2005, em Finalidade do Curso de Pedagogia, destaca que a educação do Pedagogo deve propiciar estudos de campos do conhecimento, tais como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural, para nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimento de ensino.

#### **4.10.6 Educação Ambiental**

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos eixos de formação se mostra capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto.

A organização curricular do Curso de Pedagogia fundamenta-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante já demonstrado há, também, a tradição da Faculdade São José em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e há pouco, em 2012, a RIO + 20.

Aliado a isso, a vocação natural da Faculdade São José para a questão ambiental como já demonstrado, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituídas

de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias à proteção do ecossistema local.

Nessa linha, é importante destacar as atividades desenvolvidas pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõem o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Como concernente desta visão, a IES procura promover a integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, pela inclusão da problemática como tópico obrigatório em seus conteúdos programáticos, que estão compreendidas nas disciplinas específicas do eixo comum.

#### **4.11. Da Extensão**

##### **4.11.1. Eventos Científicos, Seminários, Palestras e Projetos de Ação Pedagógica**

A Escola de Educação da Faculdade São José participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção da educação básica.

Atualmente a Escola de Educação focaliza suas atividades em espaços curriculares diversificados: como a formação dos profissionais da educação exige bem mais do que a formação acadêmica, é importante instituir espaços curriculares capazes de promover diferentes percursos de aprendizagens. Pensando nisto, há um incentivo constante do colegiado do curso para que haja participação dos alunos e professores em atividades de caráter científico e cultural que serão articuladas como parte do processo formativo dos acadêmicos:

- Participação em eventos locais, regionais e nacionais ligados à educação.
- Visitas a escolas, projetos e outras instituições promotoras de atividades educacionais, culturais e sociais.
- A atividade de campo na comunidade do entorno da Faculdade São José proporcionará aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social

e de promoção da educação e, particularmente relacionadas a Projetos de ação Pedagógica, descritos abaixo:

- Participação em eventos locais, regionais e nacionais ligados à educação.
- Visitas a escolas, projetos e outras instituições promotoras de atividades educacionais, culturais e sociais.
- Encontros dos acadêmicos de Pedagogia, realizados periodicamente e abertos à comunidade, com atividades variadas: atividades culturais, peças de teatro produzidas e apresentadas pelos próprios acadêmicos e/ou com artistas da região, músicas e danças regionais; palestras sobre vários temas; apresentação e divulgação de projetos desenvolvidos - pelos alunos em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e em projetos de extensão; encontros com profissionais da educação.
- Exposições e debates sobre trabalhos realizados.
- Participação efetiva nas Semanas de Educação realizadas anualmente, envolvendo os acadêmicos de todos os cursos das Faculdades São José. A participação do Curso de Pedagogia tem acontecido por meio de Grupos de trabalho, oficinas pedagógicas, palestras e mini-cursos, ministrados por professores e acadêmicos.

#### **4.11.2 Programas de extensão na comunidade**

Entre as diversas atividades de extensão realizadas pelo curso de pedagogia podemos destacar:

1. Ação social que integra todos os cursos da instituição e é realizada anualmente, o Dia do Ensino Responsável acontece desde 2007 e vem sendo realizado sempre em parceria com entidades públicas, tais como, o exército brasileiro;
2. Ação pedagógica direcionada:
  - a. No Abrigo Obra de Assistência à Infância de Bangu;
  - b. No Projeto Escolas do Amanhã desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro;
  - c. Dia do Ensino Responsável desde 2008;
  - d. Internato Rural, no município de Nova Friburgo.
3. A Faculdade São José vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os alunos tem a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba,

Tocantins, Pernambuco, Rondônia e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

#### **4.11.3 Da Pesquisa**

A Escola de Educação da Faculdade São José trabalha no sentido de que os alunos aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber.

No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a Faculdade São José oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas de 50% de desconto nas mensalidades.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento em educação, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos alunos.

Os alunos aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa.

Os alunos aprovados podem, também, indicar um professor co-orientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os alunos apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os alunos aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

A conclusão do Programa de Iniciação à Pesquisa, culmina com a publicação dos trabalhos científicos na Revista Científica Ciência Atual. A pesquisa também está diretamente relacionada ao Trabalho de Conclusão de Curso, através da realização de uma monografia, orientada sempre por um docente do curso e, também, na tradicional Semana Acadêmica que já existe há 10 anos, onde os alunos orientados por professores apresentam trabalhos de pesquisa, participando do concurso científico e recebendo premiações e certificados.

Sendo assim, os programas de iniciação científica, na graduação, bem como as monografias, tanto na graduação como na pós-graduação, apresentam-se como parte

fundamental da formação profissional em todos os cursos da Faculdade São José, direcionando os discentes para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Busca-se, enfim, promover o ensino de modo a incentivar a prática metacognitiva no corpo discente, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Componentes Curriculares

#### 5.1.1 Bases Legais

A elaboração do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade São José é calcado nas normas e diretrizes dos seguintes documentos legais:

Ord	Tipo/Nº	Data	Assunto
01	Resolução CNE/CP 02/97	26/06/97	Dispõe sobre os Programas Especiais de Formação de Docentes para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional em nível Médio.
02	Resolução CNE/CP 01/99	30/09/99	Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os artigos 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o artigo 9º, § 2º, alíneas “C” e “H”, da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95.
03	Parecer CES 970/99	09/11/99	Curso Normal Superior e da Habilitação para Magistério em Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de Pedagogia
04	Decreto 3276/99	06/12/99	Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica e dá outras providências.
05	Decreto 3.554/00	07/08/00	Dá nova redação ao §2º do Art.3º do Decreto 3.276, de 06/12/99, que dispõe sobre a formação em nível superior de

			professores para atuar na Educação Básica
06	Parecer CNE/CP 009/2001	08/05/01	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
07	Parecer CNE/CP 027/2001	02/10/01	Dá nova redação ao item 3.6, alínea c do Parecer CNE/CP 09/2001 – Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
08	Parecer CNE/CP 028/2001	02/10/2001	Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
09	Documento norteador para Comissões de Verificação para autorização e Reconhecimento de Cursos de licenciatura MEC/SESU – Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia	02/02/01	Oferece referenciais para a elaboração, implantação e acompanhamento do projeto pedagógico de cursos que objetivam a formação do professor para atuar na Educação Básica, buscando assegurar a identidade desse profissional desde o início do curso de licenciatura.
10	Resolução CNE/CP 001/2002	18/02/02	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
11	Resolução CNE/CP 002/2002	19/02/02	Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena de Formação de Professores da Educação

			Básica, em nível superior.
12	Resolução CNE/CEB 003/05	03/08/05	Define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração
13	Resolução CNE/CP 001/05	17/11/05	Altera a Resolução CNE/CP 001/02 que instituiu Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena
15	Parecer CNE/CP 004/05	13/09/05	Aprecia a Indicação CNE/CP 003/05, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores fixadas pela Resolução CNE/CP 001/02
16	Resolução CNE 001/05	17/11/2005	Altera a Resolução CNE/CP 001/02, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
17	Parecer CNE/CP 005/05	13/12/05	Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia
18	Decreto 5.622/2005	19/12/2005	Regulamenta o Art.80 da lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (incentivo ao desenvolvimento e à veiculação do <b>ensino a distância</b> ).
19	Decreto nº 5.626/05	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - <b>Libras</b> , e o art.18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
20	Parecer CNE/CP 003/2006	21/02/2006	Reexame do Parecer CNE/CP nº005/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
21	Resolução CNE/CP 001/06	15/05/06	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia,

			licenciatura.
--	--	--	---------------

Fonte: CNE/MEC – 1997-2006

### 5.1.2 Princípios Organizacionais e Metodológicos

O projeto pedagógico do Curso de Pedagogia das Faculdades São José e, em particular, o currículo, foram pensados a partir de parâmetros de referência que fundamentam todo o processo educativo, segundo uma visão ideal do profissional que se deseja formar.

Em primeiro lugar, o currículo apóia-se numa **visão integrativa de homem** e do profissional da educação, consciente de sua função dentro de uma imensa totalidade orgânica que pressupõe pluralismo de abordagens e diferentes maneiras de pensar, agir, produzir e interagir.

O projeto sustenta-se, também, num segundo pressuposto: a concepção pedagógica emancipadora, em busca da **autonomia** do indivíduo para torná-lo capaz de elaboração pessoal, ressignificação e apropriação do conhecimento, como ator da própria aprendizagem, e de assumir as competências inerentes à profissão.

O terceiro pressuposto diz respeito à construção progressiva de **competências**, o que requer alternativas pedagógicas originais que respondam a situações reais. Três competências básicas sustentam a proposta pedagógica do curso: o **pensar crítico**, o **pensar criativo** e a **práxis**, basilares para definição do professor como profissional, pensador e cidadão. Este perfil subentende conceber a educação como um **processo construtivo e permanente, histórica e culturalmente situado** que se vincula à vida cotidiana da escola, dos professores, dos alunos e de outras múltiplas agências, como a família, a igreja, a empresa etc.

Um quarto e importante pressuposto da formação de professores é, por conseguinte, o caráter da **escola**, vista como uma instituição social que concretiza as relações entre educação sociedade e cidadania. Levar em conta a dinâmica própria da escola, as relações desta com a rede de ensino e com a sociedade, a sala de aula e a profissão docente na certa contribuirá para viabilizar a concretização das mudanças desejadas no funcionamento das instituições escolares.

Considerando que a dinâmica da escola, em grande parte, é fruto da atuação dos professores, a concepção de **prática pedagógica** é o quinto pressuposto essencial da formação docente, na medida em que as possibilidades da escola de colaborar para a transformação social resultam do tipo de prática pedagógica que seus professores

desenvolvem. O projeto funda-se numa concepção ampliada de prática pedagógica e ultrapassa o limite da simples prática de ensino e do estágio supervisionado, tal como entendidos e praticados anteriormente. A prática, portanto, neste projeto, é elemento central desde o início do curso, presente em todos os módulos e disciplinas, e enfatiza a **gestão pedagógica da classe** como lugar de destaque no saber docente.

O sexto pressuposto fundamental do projeto pedagógico é, portanto, a **docência**, enquanto eixo central da identidade do profissional da educação, que se expressa nas dimensões epistemológica, pedagógica e política, ressignificando a produção do conhecimento, entendido como saber profissional específico. Assim, a construção/reconstrução da identidade profissional, se dá pela integração das ações de ensino-pesquisa-extensão, promovendo o desenvolvimento do conhecimento pedagógico a partir do movimento permanente de ação-reflexão-ação.

O sétimo princípio é o da **interdisciplinaridade** que se traduz no trabalho em parceria, no diálogo, na troca de experiências que possibilitam a manutenção do movimento dialético da produção do conhecimento. Isso requer que se exerça a ação curricular de forma coletiva e que se definam **eixos articuladores** como a pesquisa, a formação profissional, o compromisso social, a democratização da escola.

Este conjunto de pressupostos completa-se com a concepção de **avaliação** como processo sistemático, abrangente, contínuo e cumulativo, de coleta e julgamento de informações quantitativas e qualitativas sobre os processos de ensino e aprendizagem, tendo como referência os objetivos do curso, sua clientela, as competências que se quer desenvolver, a auto-avaliação, a integração ao processo pedagógico.

## 5.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Pedagogia, atendida as prerrogativas legais em suas DCNs, no Art. 6º, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

- I. Um **núcleo de estudos básicos** que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, que além das disciplinas de formação do curso de Pedagogia, serão sistematizadas também no Eixo de Formação Institucional da Faculdade São José.

- II. Um **núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos** voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:
- investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;
  - avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
  - estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;
- III. um **núcleo de estudos integradores** que proporcionará enriquecimento curricular, conforme descrito nas Diretrizes gerais da Escola de Educação, compreendendo participação em:
- Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
  - Atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
  - Atividades de comunicação e expressão cultural.

A distribuição das disciplinas em espaços e tempos educativos diversos asseguram o processo de ação, reflexão e ação que permeará todo processo de formação inicial do docente. Os conteúdos voltados para as questões sociais atuais seguem o mesmo princípio de compromisso com a formação para o exercício da cidadania e da participação social, expressos em temas transversais, permeando as diversas áreas do conhecimento e desenvolvidos em seminários temáticos.

As atividades práticas contemplam as ações voltadas para a formação do pedagogo pesquisador, a fim de contribuir para a geração e construção de conhecimentos a serem aprofundados em estudos em nível de pós-graduação.

A matriz curricular é composta de disciplinas organizadas em três núcleos de formação e áreas do conhecimento, articuladas em módulos de ensino interdisciplinar e um eixo de formação institucional, integrado ao Núcleo de estudos básicos:

- Núcleo de Estudos Básicos e o Eixo de Formação Institucional

- Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos
- Núcleo de Estudos Integradores Eixo de Formação Prático-Profissional

### **5.2.1 Eixo Institucional das Ciências Humanas e Sociais**

Os conceitos básicos são fundamentais para adequada percepção e inserção nos processos histórico-sociais, culturais e econômicos do exercício acadêmico e profissional. Por esta razão a Escola de Educação da Faculdade São José, além de oferecer formação específica de excelente qualidade técnica, amplia o horizonte curricular, ao instituir nos currículos, como resultado do processo de busca de sua identificação, núcleos centrais, que contêm disciplinas orientadas para temas transversais.

Para tanto, o curso possui disciplinas que fornecem aos estudantes ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade regional, nacional e global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista.

### **5.2.2 Núcleo de Formação Fundamental**

As disciplinas que compõem essa área buscam oferecer familiaridade com conceitos, metodologias e técnicas que contribuam para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo individual e coletivo de aprendizagem.

Disciplinas relacionadas a essa área:

- Leitura, Interpretação e Produção de Textos I
- Leitura, Interpretação e Produção de Textos II
- Raciocínio Lógico
- Metodologia do Trabalho Acadêmico
- Trabalho de Conclusão de Curso I
- Trabalho de Conclusão de Curso II

### **5.2.3. Núcleo de Sociedade e Cidadania**

As disciplinas que compõem essa área buscam oferecer familiaridade com conceitos e uso de ferramentas básicas da análise e da crítica social. A função

profissional é socialmente determinada. Identidade e ética da profissão estão amplamente relacionadas ao entendimento de tais dinâmicas.

Disciplinas relacionadas a essa área:

- Fundamentos de Filosofia;
- Fundamentos Sócio-Antropológicos;
- Fundamentos de Psicologia;
- Ética e Cidadania.

#### **5.2.4 Núcleo de Meio Ambiente e Responsabilidade Social**

A formação para responsabilidade social relaciona-se à aquisição de atitudes e comportamentos fundamentais ao exercício dos direitos e deveres do profissional como um cidadão com consciência voltada à conservação do meio-ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Para tanto, o curso possui disciplinas que fornecem aos alunos ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade nacional e global.

Disciplinas relacionadas a essa área:

- Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável;
- Empreendedorismo;
- Educação para Saúde e Meio Ambiente;
- Políticas Públicas e Terceiro Setor

#### **5.3 Núcleo de Estudos Básicos**

Este núcleo de disciplinas privilegia a formação básica, isto é, contemplar os fundamentos teóricos e metodológicos necessários à formação do pedagogo: conhecimento da sociedade, da cultura, da educação, do homem, da escola, da sala de aula, da gestão educacional, do ensino-aprendizagem, da produção e apropriação de conhecimento.

Disciplinas relacionadas a esta área:

- História Geral da Educação;
- Psicologia do Desenvolvimento;
- Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira;
- Sociologia da Educação;
- História da Educação Brasileira;
- Filosofia da Educação;
- Educação e Trabalho;
- Infância, Adolescência e Sexualidade.

#### **5.4. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos**

O Núcleo de Aprofundamento e diversificação de estudos volta-se às áreas de atuação profissional e oportunizará o aprofundamento de estudos nas áreas de formação do pedagogo, através de disciplinas ou outros componentes curriculares, tais como: seminários de pesquisa, elaboração e defesa do TCC e a vivência do estágio supervisionado nas áreas de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamenta, contemplando as dimensões do ensino, da gestão e da produção e difusão do conhecimento.

Disciplinas relacionadas a esta área:

- Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem;
- Fundamentos e Práticas na Educação Infantil;
- Corpo e Movimento na Escola;
- Fundamentos e Metodologia da Língua Portuguesa;
- Alfabetização e Letramento;
- Fundamentos Metodológicos das Ciências;
- Fundamentos Metodológicos da Matemática;
- Planejamento e Projeto Pedagógico;
- Currículos e Programas: Políticas e Práticas;
- Fundamentos Metodológicos de História e Geografia;
- Fundamentos e Práticas na Educação de Jovens e Adultos;
- Didática Geral: Ensino e Aprendizagem;
- Fundamentos e Práticas na Docência das Disciplinas Pedagógicas;
- Optativa I (Qualidade de Vida);
- Fundamentos e Práticas nas Séries Iniciais;

- Educação, Mídias e Novas Tecnologias;
- Avaliação Educacional;
- Introdução à Psicopedagogia;
- Literatura Infanto-Juvenil;
- Libras;
- Optativa II (Neurociência);
- Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Arte e Educação;
- Pedagogia Empresarial;
- Gestão e Organização do Trabalho Integrado I;
- Gestão e Organização do Trabalho Integrado II;
- Projetos de Educação a Distância;
- Seminários Avançados em Educação;
- Trabalho de Conclusão de Curso II.

### **5.5 Núcleo de Estudos Integradores**

O Núcleo de Estudos Integradores deve proporcionar enriquecimento curricular, envolvendo disciplinas que buscam a integração, a participação em atividades práticas em diferentes áreas do campo educacional e nas atividades integrantes, compreendendo a participação dos alunos em:

- a. Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
- b. Atividades práticas no Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca, em estágios supervisionados nas escolas de educação básica da região públicas e privadas, em visitas técnicas a Centros de Educação Profissional, Empresas que possuam educação corporativa, bem como possibilitar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- c. Atividades de comunicação e expressão cultural.

O núcleo de Aprofundamento e Diversificação dos Estudos, bem como o Núcleo de Estudos Integradores, objetivam proporcionar aos alunos a possibilidade de direcionamento na formação profissional através de atividades acadêmicas, permitindo o desenvolvimento dos conteúdos práticos e operacionais, oportunizando ao aluno o exercício de sua capacidade decisória e vocacional, levando-o a conhecer o que deseja aprender, aprofundar e produzir, buscando novas formas para o saber teórico-prático, objetivando reconstruir conhecimentos e saberes de forma inter e transdisciplinares, necessários para entendimento, a relação e o redimensionamento das interpretações dos processos educacionais na área da Pedagogia.

A Escola de Educação das Faculdades São José garante espaços para estudos coletivos ou individuais, como os Laboratórios de informática, a Biblioteca, a Brinquedoteca e o Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Pedagogia.

Desta forma, é possível realizar propostas pedagógicas fundamentadas da iniciação científica à formação do pedagogo. A mediação acadêmica semestral está balizada em projetos disciplinares e interdisciplinares que permitem a circularidade dos alunos entre a sala de aula e a realidade foco da ação educativa. O conhecimento é construído como base para a compreensão do mundo e fundamento para uma ação planejada.

Ao longo do curso, os alunos conhecem, participam e analisam experiências pedagógicas diversas. A pesquisa e a práxis pedagógica tornam-se instrumentos contínuos do fazer pedagógico na Escola de Educação da Faculdade São José.

## **5.6 Percurso Formativo e Conteúdo Curricular**

O Curso de Pedagogia apresenta carga horária total de 3516 horas, organizado com 50 disciplinas, 14 disciplinas do Eixo de Formação Institucional, 02 disciplinas optativas, totalizando 2.816 horas, 410 horas de Atividades Complementares, 300 horas de Estágio Supervisionado e 100 horas de atividades teórico-práticas, distribuídas ao longo de quatro anos, que se referem à prática real e simulada, no Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca.

As disciplinas são oferecidas em uma sequência que permite, ao aluno, obter, inicialmente, os conceitos básicos de Pedagogia e, posteriormente, conhecimentos e práticas mais complexos, preparando-o e aproximando-o do mercado trabalho educacional.

Em paralelo às disciplinas de Pedagogia, o aluno obtém conhecimentos nas áreas de Sociedade e Cidadania, Meio Ambiente e Responsabilidade Social; que são, igualmente, oferecidas em ordem crescente de complexidade.

A seguir, apresenta-se a grade curricular do Curso de Pedagogia da Faculdade São José:

### MATRIZ CURRICULAR

#### CURSO DE PEDAGOGIA / MATRIZ CURRICULAR – 2013/2

Disciplinas	CH Semanal	Ativ. Teórica	Ativ. Prática	CH Semestral
<b>1º Período</b>				
Corpo e Movimento na Escola	2	2	-	44
Fundamentos de Psicologia	2	2	-	44
História Geral da Educação	3	3	-	66
Aquisição e desenvolvimento da linguagem	3	3	-	66
Fundamentos e Práticas na Educação Infantil	3	3	-	66
Leitura, Interpretação e Produção de Textos I	2	2	-	44
Total	15	15	-	330
<b>2º Período</b>				
Fundamentos Metodológicos da Língua Portuguesa	3	3	-	66
Psicologia do Desenvolvimento	3	3	-	66
História da Educação Brasileira	2	2	-	44
Alfabetização e Letramento	3	3	-	66
Metodologia do Trabalho Acadêmico	2	2	-	44
Fundamentos Sócio-Antropológicos	2	2	-	44
Total	15	15	-	330
<b>3º Período</b>				
Fundamentos Metodológicos das Ciências	3	3	-	66

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA REALENGO – SEARA  
FACULDADE SÃO JOSÉ  
PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Psicologia da Aprendizagem	3	3	-	66
Raciocínio Lógico	2	2	-	44
Planejamento e Projeto Pedagógico	3	3	-	66
Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira	3	3	-	66
Leitura, Interpretação e produção de Textos II	2	2	-	44
Total	16	16	-	352
<b>4º Período</b>				
Fundamentos Metodológicos da Matemática	3	3	-	66
Fundamentos e Práticas nas Séries Iniciais	3	3	-	66
Arte e Educação	2	2	-	44
Fundamentos de Filosofia	2	2	-	44
Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável	2	2	-	44
Currículos e Programas: Políticas e Práticas	3	3	-	66
Total	15	15	-	330
<b>5º Período</b>				
Fundamentos e Métodos de História e Geografia	3	3	-	66
Fundamentos e Práticas na Educação Inclusiva	3	3	-	66
Literatura Infante-Juvenil	2	2	-	44
Educação e Trabalho	2	2	-	44
Políticas Públicas e Terceiro Setor	2	2	-	44
Didática Geral: Ensino e Aprendizagem	3	3	-	66
Total	15	15	-	330
<b>6º Período</b>				
Empreendedorismo	2	2	-	44
Fundamentos e práticas na Docência	3	3	-	66

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA REALENGO – SEARA  
FACULDADE SÃO JOSÉ  
PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

das Disciplinas Pedagógicas				
Sociologia da Educação	3	3	-	66
Infância, Adolescência e Sexualidade	2	2	-	44
Avaliação Educacional	3	3	-	66
Introdução à Psicopedagogia	2	2	-	44
Optativa I (Qualidade de Vida)	3	3		66
Total	18	18	-	396
<b>7º. Período</b>				
Ética e Cidadania	2	2	-	44
Fundamentos e Práticas na Educação de Jovens e Adultos	3	3	-	66
Trabalho de Conclusão de Curso I	2	2	-	44
Filosofia da Educação	3	3	-	66
Pedagogia Empresarial	2	2	-	44
Gestão e Organização do Trabalho Integrado I	3	3	-	66
Optativa II (Neurociência)	3	3	-	66
Total:	18	18	-	396
<b>8º. Período</b>				
Gestão e Organização do Trabalho Integrado II	3	3	-	66
Educação para Saúde e Meio Ambiente	2	2	-	44
Trabalho de Conclusão de Curso II	2	2	-	44
Libras	3	3	-	66
Projetos de Educação a Distância	2	2	-	44
Educação, Mídias e Novas Tecnologias	3	3	-	66
Seminários Avançados em Educação	4	4	-	88
Total:	19	19	-	418

A carga horária do curso totaliza 3692 horas de atividades assim distribuídas:

- 1) 2882 horas associadas a disciplinas obrigatórias e optativas;
- 2) 410 horas de Atividades Complementares;

- 3) 300 horas de Estágio Supervisionado;
- 4) 100 horas de Atividades Teórico-Práticas distribuídas ao longo de todo o curso.

Saliente-se que as horas de efetivo trabalho acadêmico associadas as Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Atividades Teórico-Práticas são horas de 60 minutos e as Disciplinas obrigatórias e optativas são horas de 50 minutos.

## **5.7 Ementário**

No sistema E-mec encontram-se todas as ementas, conteúdos programáticos e bibliografia das disciplinas do curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia, na ordem em que estão dispostas na matriz curricular.

## **5.8 Estágio Supervisionado**

Atendendo às determinações do MEC, o Estágio Supervisionado é considerado componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, cujo regulamento está acostado ao final do presente projeto.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico contempla objetivamente a realização dos estágios curriculares supervisionados, que fornecem o caráter dinâmico ao currículo pleno com vistas a implementação do perfil desejado para o formando, não os confundindo com determinadas práticas realizadas em instituições educativas e empresas, a título de “estágio profissional”, que mais se assemelham a uma prestação de serviço, distanciados e das características e finalidades específicas dos estágios curriculares supervisionados.

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, a missão, os objetivos e o perfil dos egressos neste curso, entende-se que a realização de estágio curricular compõe ponto obrigatório na formação profissional.

Por meio da vivência no contexto do cotidiano escolar e das práticas pedagógicas que nele vêm sendo desenvolvidas, tanto oportunizado na Creche Aldeia Mirim (Espaço da Educação Infantil), no Colégio Realengo (das séries iniciais ao pós-médio), e no Colégio Aplicação - instituições educacionais que compõem o complexo educacional da Faculdade São José, bem como em escolas públicas e privadas conveniadas com a PIT - Programa de Integração do Trabalho, os estagiários, em conjunto com seus professores, poderão sugerir alternativas de soluções que nasceriam do trabalho compartilhado e

vivenciado na sua plenitude num grande laboratório de práticas docentes e de gestão escolar.

O conhecimento retirado da vivência na escola ou instituição de ensino é concreto, delimitado por circunstâncias espaço temporais e socioeconômicos e culturais. Por isso, o estágio ultrapassa a observação da atividade docente-discente, portanto abrange toda a ação pedagógica, possibilitando a representação de um conteúdo amplo e desafiador.

Sendo assim, o plano de estágio da Pedagogia define os seguintes pontos:

O estágio supervisionado consta dos programas de atividade de prática profissional, exercidas em situações reais em espaços escolares, a serem desenvolvidos pelos alunos regularmente matriculados a partir do sexto período letivo do curso de graduação em Pedagogia, orientados sempre por professores e supervisores, onde serão realizados os estágios.

Os programas de estágio supervisionado, versando sobre matéria prática, devem propiciar aos alunos adequados conhecimento do exercício profissional, de seus problemas e responsabilidades, incluindo a responsabilidade ética.

O estagio curricular pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico.

O estagio curricular deve proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua própria prática, por meio da vivencia institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estagio.

Durante o estágio, o licenciado deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e a gestão educacional, em espaços escolares e não escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua autoavaliação.

A proposta pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade São José prevê mecanismos que assegurem a relação entre o estágio e os demais componentes do currículo de graduação de Pedagogia, visando à formação necessária ao aluno.

O estágio que compõe a Matriz Curricular do Curso de Pedagogia, tem como função primordial potencializar a articulação efetiva e relevante entre a teoria e a pratica, como aspectos básicos e fundamentais da formação docente.

A realização do estágio representa um momento de excelência na análise crítica dos estudos acadêmicos, se constituindo como parte do processo de aprendizagem e reflexão científica a partir do exercício da profissionalidade, quando o aluno se insere em uma realidade educativa de forma sistemática. A partir desta perspectiva o estágio é considerado como uma atividade que traz, especial e profundamente, os elementos, das diferentes realidades para serem objetos de reflexão, discussão, que propiciam um conhecimento sempre maior na atuação do Pedagogo.

O estágio cumpre com sua finalidade quando possibilita aos alunos uma análise das realidades sobre as quais atuarão e também, como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões do ensino e procedimentos pedagógicos. O exercício reflexivo e crítico das atividades desenvolvidas nos estágios revigoram o ensino, provocam a verdadeira necessidade de autoexercício da interdisciplinaridade, desalojam posições engessadas da cultura didática e pedagógica tradicionais.

Cada um dos estágios está organizado por meio de articulações que correspondem aos aspectos diferenciais do Curso de Pedagogia oferecido pela Faculdade São José. Seu caráter interdisciplinar dimensiona-se:

- ao articular os Princípios Educativos Orientadores. **Conhecer: Ambientes Educativos; Fazer: Identidade Profissional; Conviver: Realidades Multiculturais e Inclusão Social e Ser: Pedagogo Educador**, onde os sujeitos manifestam efetivamente conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos e refletidos ao longo do curso em intervenções advindas da pesquisa – **Ensino**.

- ao enfatizar a atitude investigativa que o aluno deverá desenvolver, pesquisando, analisando, refletindo e registrando dados a partir de sua atuação nos ambientes educativos – **Pesquisa**.

- ao oportunizar a comunidade que acolheu o estagiário e a comunidade universitária atividades de extensão com a comunicação e a partilha dos conhecimentos técnico-científicos do campo pedagógico construídos pelos acadêmicos – **Extensão**.

A dimensão interdisciplinar na formação do Pedagogo ao mesmo tempo em que se retoma, amplia e oportuniza o aprofundamento de aspectos contemplados em outras disciplinas, traz a possibilidade da reflexão crítica contextualizada e comunitária, o que atualiza a realidade acadêmica.

Aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estar atento às particularidades e às interfaces da realidade escolar em sua contextualização na sociedade.

Ao transitar da universidade para a escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, não com o objetivo de copiar, criticar os modelos, e sim de compreender a realidade para ultrapassá-la.

O estágio deve apresentar a seguinte sistemática:

1. Observação;
2. Problematização;
3. Investigação;
4. Análise;
5. Intervenção;
6. Reflexão.

Para os alunos que exercem o magistério, faz-se necessário ressignificar o estágio, pois, na visão tradicional, o estagiário quando recebido nas escolas é frequentemente visto como um estorvo às rotinas estabelecidas.

O estágio supervisionado está organizado com carga horária total de 300 horas, a oferta do estágio supervisionado, contempla a prática da docência na Educação Infantil, nas Series Iniciais, nas Disciplinas de Formação Pedagógica e na Gestão Escolar. As atividades serão desenvolvidas em escolas da rede pública e privadas dos sistemas de ensino e conveniados com a Faculdade São José, bem como na Creche Aldeia Mirim, Colégio Realengo e Colégio Aplicação, instituições educativas pertencentes a Sociedade de Educação e Assistência Realengo - SEARA, conforme distribuição no quadro abaixo:

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Educação Infantil	100 horas
Séries Iniciais e EJA	100 horas
Formação de Professores	50 horas
Gestão de Processos Educativos	50 horas
<b>TOTAL</b>	<b>300 HORAS</b>

A integralização da carga horária total do estágio supervisionado inclui planejamento, execução e avaliação das atividades de campo.

O estágio como componente curricular, deve utilizar esses espaços educacionais, para que professores, alunos, comunidade escolar e universidade trabalhem juntos questões básicas de alicerce, ou seja, o sentido da profissão, o que é ser professor, a escola concreta, a realidade dos alunos e dos professores nas escolas de ensino fundamental e médio, entre outras situações do cotidiano escolar.

O estágio é obrigatoriamente supervisionado por docente do Curso, especialmente designado para esta finalidade. Os estagiários devem apresentar relatórios semestrais de atividades ao professor supervisor de estágio.

Ao término do estágio, o aluno deve apresentar relatório final, de acordo com estrutura previamente fornecida. Tal relatório será examinado pelo professor supervisor que atribui grau à atividade de estágio supervisionado. A não aprovação do referido relatório implica falta de cumprimento das atividades pelo aluno.

Os casos omissos ou não inclusos nestas disposições deverão ser apreciados e decididos, no que couber pela coordenação de estágio, em conjunto com a coordenação do curso.

## **5.9 Atividades Complementares**

As atividades complementares, no curso de Pedagogia, constam da matriz curricular com 410 horas, que são destinadas à integralização da carga horária total do curso de 3692 horas.

Designam-se atividades complementares ao conjunto de eventos oferecidos aos alunos de graduação, bem como as ações educativas desenvolvidas para eles com a finalidade de aperfeiçoamento intelectual e técnico, em complemento às atividades curriculares, cujo cumprimento é indispensável à conclusão do curso. Tais atividades são desenvolvidas em três níveis: ensino, pesquisa e extensão.

As atividades complementares possuem um setor institucional responsável, denominado de “Núcleo de Atividades Complementares”, a quem compete: Implementar as diretrizes institucionais para as Atividades Complementares, de acordo com o projeto didático-pedagógico do curso de Pedagogia e as Diretrizes Curriculares Nacionais; e Acompanhar e controlar a execução das Atividades Complementares.

A Faculdade São José incentiva seus estudantes a participarem dos programas de Monitoria e Iniciação Científica, Projeto Rondon, Internato Rural congressos, seminários, cursos de atualização e atividades de extensão e prestação de serviço à comunidade. Os estudantes são motivados e orientados para elaborar e executarem pesquisas de

campo, visitas técnicas e fazer relatos periódicos dessas atividades, a serem apresentados para as Coordenações dos Cursos e também sob a forma de comunicações coordenadas na Semana Acadêmica.

Isso significa que os estudantes não só são incentivados a comparecer às Semanas Acadêmicas organizadas pela Instituição, nas quais podem interagir e participar de conferências especiais com convidados, mesas-redondas e minicursos, como se tornam responsáveis pela própria construção do evento na medida em que compartilham suas experiências de pesquisa, vivência acadêmica e extensão.

O curso de Pedagogia possibilita ao estudante cumprir boa parte da carga horária de atividades complementares, com atividades internas, oferecendo também em atividades práticas nas disciplinas de empreendedorismo, Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

No Portal São José Virtual encontra-se o Regulamento das Atividades Complementares da Faculdade São José de forma eletrônica e de forma impressa no próprio núcleo.

### **5.9.1 Monitoria**

A monitoria é atividade complementar dos cursos de graduação da Escola de Educação realizada pelos alunos regularmente matriculados sob supervisão de professores.

Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao aluno monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;
- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início do semestre letivo há processo de seleção de bolsistas de monitoria para disciplinas da Escola de Educação.

O aluno para ser candidato a estas bolsas deve:

- Estar regularmente matriculado na Faculdade.
- Ter sido aprovado na disciplina com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

Os alunos são classificados por ordem decrescente de desempenho no processo seletivo, de acordo com o número de vagas para cada disciplina. A nota mínima na prova escrita de conhecimentos gerais é sete.

Os alunos selecionados recebem bolsa, que pode ser renovada por mais um semestre, de acordo com a decisão da banca de seleção.

Cabe ao monitor:

- auxiliar o professor ou professores de uma disciplina na realização de processos de ensino e na preparação de material didático e experimental em sala de aula, laboratório de práticas pedagógicas e, atividade de campo;
- auxiliar o professor na orientação e nos esclarecimentos de dúvidas dos alunos;
- apresentar plano de trabalho no início do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso;
- apresentar relatório das atividades realizadas no final do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso.

O monitor não pode em qualquer hipótese substituir o docente em aulas teóricas ou práticas e nem desempenhar atividades administrativas.

A frequência às atividades de monitoria será acompanhada pelo professor supervisor e informada mensalmente a coordenação do curso.

### **5.9.2 Iniciação à Pesquisa**

A Escola de Educação da Faculdade São José trabalha no sentido de que os alunos aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a Faculdade São José oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento educacional, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos alunos.

Os alunos aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Os alunos aprovados podem também indicar um professor co-orientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os alunos apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os alunos aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

No âmbito do curso de Pedagogia, foi instituído, através do ato normativo nº 05/2010, o Núcleo de Iniciação Científica (NPIC), que objetiva em linhas gerais, orientar e atender o discente, desde seu ingresso na graduação, estimulando-o a realização de pesquisas, podendo ser conjugado com áreas afins. Entre outros objetivos do NPIC destaca-se a responsabilidade pela confecção, validação e acompanhamento do regular cumprimento por docentes e discentes dos editais de seleção e dos termos de compromisso, relacionados aos bolsistas de iniciação científica, do Programa de Apoio Acadêmico (PAA) e de Monitoria.

A conclusão do Programa de Iniciação Científica culmina com a publicação dos trabalhos na Revista Ciência Atual, publicada pela instituição.

### **5.9.3 Extensão Comunitária**

A Escola de Educação participa ativamente da vida comunitária, com objetivo de aperfeiçoar a formação de profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção do desenvolvimento social e econômico local.

A atividade de campo na comunidade do entorno da Faculdade São José proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os alunos do curso de Pedagogia vêm participando de eventos realizados pela Faculdade São José, como, por exemplo, a realização anual da Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos alunos, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

De outra banda existem as “comunicações coordenadas”, que incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Essa apresentação é aberta ao corpo docente e discente e à comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

Nesse sentido, os alunos do curso de Pedagogia vêm participando de eventos realizados pela Faculdade São José como, por exemplo, o dia do Ensino Responsável, que vem sendo realizado desde 2008.

Saliente-se que a Faculdade São José vem participando, desde 2008, do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os alunos têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

#### **5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso**

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, a missão, os objetivos e o perfil do egresso, definidos para o curso de Pedagogia, todas as atividades desenvolvidas durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso têm por objetivo central a apresentação escrita e oral da Monografia, que será avaliada por uma banca composta pelo orientador e dois professores do corpo docente.

A monografia se constitui em uma modalidade de Trabalho de conclusão de Curso cujo objetivo é investigar um determinado tema, observando os critérios científicos apontados tradicionalmente por esta forma de conhecimento.

O referido empreendimento acadêmico ocorre objetivamente ao longo de dois semestres. A disciplina intitulada Trabalho de Conclusão de Curso I, oferecida no sétimo período, tem como finalidade a elaboração do projeto de pesquisa, enquanto a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, oferecida no oitavo período, deve finalizar com a elaboração e apresentação da Monografia. Tais disciplinas se constituem em um componente obrigatório na formação profissional dos estudantes.

Destaque-se, ainda, que há divulgação das normas de elaboração do TCC no site oficial da IES, bem como a publicação dos TCC, desde que autorizados pelos autores.

O plano de elaboração da monografia do curso de Pedagogia define os seguintes pontos:

### **Objetivos da monografia**

Conscientizar o estudante quanto à importância da pesquisa para o seu desenvolvimento pessoal e profissional e de seu papel como agente capaz de: Promover mudanças sociais; Estimular a leitura científica; Adaptar o estudante aos rigores da pesquisa científica, principalmente no que diz respeito à metodologia, às normas e aos aspectos formais do trabalho.

#### **- Execução**

A execução da monografia é realizada no último ano letivo, seguindo as regras bibliográficas da ABNT, sendo assim subdividida:

- TCC I: oferecida no 7º período, o aluno define seu orientador e com a coordenação do professor específico de TCCI, elabora o projeto de pesquisa.

- TCCII, oferecida no 8º período, o aluno executa e apresenta a monografia, baseada no projeto elaborado anteriormente.

A execução da monografia deverá ser realizada no último ano letivo, sendo assim subdividida:

#### **a) TCC1- PROJETO DE PESQUISA**

- O Projeto de pesquisa visa à ordenação de uma pesquisa científica de tal maneira que viabilize a sua execução. O alcance do assunto pesquisado será determinado por alguns parâmetros científicos, que servirão de guia para o pesquisador expor suas reflexões de forma racional e compreensível.

- Estrutura do projeto de pesquisa:

1. Tema
2. Justificativa do tema
3. Objetivo geral
4. Objetivos específicos
5. Formulação do problema

6. Formulação das hipóteses
7. Metodologia da pesquisa
8. Definição dos termos da pesquisa
9. Bibliografia
10. Cronograma

b) **TCC2- MONOGRAFIA**

- Aspectos gerais e conteúdo:

1. Texto: redigido em língua portuguesa.
2. Papel: branco, formato A4 (210x297mm), impressa em apenas uma face da folha.
3. Espaçamento: 1,5 cm.
4. Parágrafo: justificado.
5. Margens: 3 cm nos lados esquerdo e superior e de 2 cm nos lados direito e inferior.
6. Fonte: Times New Roman, tamanho 12, estilo normal, cor: automática.
7. Numeração: deve iniciar a partir da introdução, contando as páginas anteriores.

- Estrutura da Monografia:

PARTE I OU PARTE INTRODUTÓRIA

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Folha do examinador
4. Folha de dedicatória
5. Folha de agradecimento
6. Folha de justificativa do tema, problema e hipóteses
7. Folha de apresentação
8. Folha de sumário

PARTE II OU DESENVOLVIMENTO

1. Introdução
2. Desenvolvimento

### 3. Conclusão

#### PARTE III OU REFERENCIAL

1. Bibliografia
2. Anexo ou apêndice

#### **Avaliação: Escrita e Oral**

A nota a ser atribuída ao trabalho será única e obtida mediante um consenso da banca. Serão avaliados o conteúdo da monografia, a metodologia utilizada, a aparência estética do trabalho, a apresentação oral do aluno e as respostas à banca examinadora.

#### **Composição da Banca examinadora:**

- 1.º Examinador: Professor orientador (avaliará o conteúdo).
- 2.º Examinador: Coordenador da Monografia (mediador).
- 3.º Examinador: Professor indicado pelo coordenador da Monografia (avaliará o método).

#### **Apresentação oral:**

Cada acadêmico disporá de 15 minutos para realizar a apresentação oral da sua monografia. Após a apresentação haverá um tempo de 10 minutos para perguntas da banca examinadora (composta por três professores) e debate. As seções são abertas para quaisquer pessoas da Faculdade São José. O cronograma das apresentações, os componentes da banca examinadora e os critérios de avaliação serão previamente estipulados e entregues aos acadêmicos.

#### **Entrega do Trabalho Escrito:**

O acadêmico deverá obedecer ao calendário de entrega da monografia a ser divulgado previamente.

Após as devidas correções definidas pela banca examinadora, o trabalho deve ser enviado à coordenação do curso, em três vias, igualmente impressas e encadernadas.

## 6. DIFERENCIAL DO CURSO DE PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia da Escola de Educação da Faculdade São José está organizado, em total consenso com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério de Educação aprovadas em 2005, é organizado de forma inovadora, contemporânea, dinâmica e articulada de acordo com as demandas de desenvolvimento científico, tecnológico e do mercado de trabalho. Profissionais generalistas, com diferencial empreendedor, socialmente responsáveis e empenhados no desenvolvimento sustentável da nação. O Pedagogo egresso do curso de Pedagogia utiliza a Pesquisa e a atitude investigativa como aliadas a prática pedagógica e da produção de novos conhecimentos e novas tecnologias educacionais.

O curso também é concebido como um curso formador e que possui parcerias na construção do conhecimento, desde a educação infantil até a pós-graduação, interagindo nas práticas investigativas e pedagógicas com o Colégio Realengo, Centro de Estudos de Educação a Distância, Centro de Pós-Graduação da Faculdade São José. Tal organização trouxe ao curso como diferencial as seguintes características:

- habilitar e gerar competências na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental; educação de jovens e adultos; na docência em curso de ensino médio, na modalidade normal e na educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como na Organização e Gestão de Sistemas de Ensino;
- habilitar e gerar competências e habilidades necessárias para atuar na educação não-formal em diferentes contextos sociais, tais como: a Pedagogia Empresarial, Pedagogia Social e Educação do Trabalhador;
- realização de seminários interdisciplinares de 15h/a voltados a diversos temas da realidade educacional;
- oferecimento de núcleo flexível: permitindo ao aluno desenvolver atividades extraclasse, junto à comunidade que compõem as atividades teóricas e práticas;
- oferecimento de Laboratórios de Prática Pedagógica e Brinquedoteca como componentes essenciais a formação na práxis;
- contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade em que está inserida.

Este curso pretende contribuir para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, uma vez que, esta região, onde reside 1,5 milhão de pessoas, apresenta o pior índice de desenvolvimento humano – IDH do município.

O curso de Pedagogia, pelas suas concepções de interações pedagógicas e considerações de construções sobre as realidades sociais e culturais, agrega, ao desenvolvimento das suas Matrizes Curriculares, espaços/cenários que organizam possibilidades interativas e de vivência sobre as configurações temáticas que foram tecidas na formação da rede docente, a partir dos nossos pilares:

- CONHECER: Ambientes Educativos
- FAZER: Identidade Profissional
- CONVIVER: Realidades Multiculturais e Inclusão Social
- SER: Pedagogo Educador.

Os espaços/cenários organizados são os seguintes:

### **6.1 Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca**

É um espaço interdisciplinar que se constitui num locus importante para os acadêmicos de Pedagogia terem acesso à experiências na construção de referências teórico-metodológicas próprios da docência, além da inserção na realidade social e laboral de sua área de formação.

#### Justificativa:

O laboratório de práticas pedagógicas e Brinquedoteca se concebe como condição na integralização de estudos, que será efetivada mediante aulas práticas de docência e gestão educacional, que possibilitem aos acadêmicos a observação, acompanhamento, participação no planejamento e desenvolvimento. Concomitante com o trabalho de conclusão de curso, assim como atividades de iniciação científica e de extensão, sendo orientadas pelo corpo docente da Faculdade São José e integradas as disciplinas do curso, áreas de conhecimento, seminários, monitorias, eventos científico e culturais, análises curriculares, de modo a possibilitar aos futuros pedagogos vivências na educação de pessoas com necessidades especiais, educação infantil, educação nas séries iniciais, educação profissional, educação empresarial, tecnologias educacionais,

gestão educacional, a educação em espaços escolares e não escolares, públicas e privadas, bem como o estágio curricular, que será realizado ao longo do curso em Educação Infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e na gestão educacional.

Nosso objetivo permanente é o desejo de que a formação do licenciado em Pedagogia resulte de uma ação pedagógica positiva, alicerçada por vivências experienciadas, que possibilitem ao mesmo por em prática e avaliar processos de ensino e aprendizagem, sempre tendo presente que tanto quem ensina, como quem aprende, ensina e aprende conteúdos, valores, atitudes, que circunscrevem nas questões sociais, políticas, filosóficas, culturais, econômicas e ideológicas.

#### Objetivos:

O Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca têm como objetivos principais:

1. Ser um espaço de reflexão teórica e prática para alunos e professores e de assessoria e apoio pedagógico aos acadêmicos de Pedagogia como de outras licenciaturas;
2. Estudar e produzir conhecimentos científico-tecnológicos no campo educacional, articulado à docência, pesquisa e gestão na educação;
3. Planejar, analisar, executar e avaliar projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares;
4. Desenvolver trabalhos em equipes, estabelecendo diálogo constante na área educacional e outras áreas de conhecimento.

#### Entre os objetivos específicos, temos:

1. Conhecer e analisar projetos inovadores de práticas pedagógicas nos diversos sistemas de ensino;
2. Criar parcerias para a realização de pesquisas em grupo e socializar os resultados da produção científica;
3. Fomentar o envolvimento de graduandos e pós-graduandos nas atividades de estudos, práticas pedagógicas, pesquisas e extensão;
4. Promover eventos, cursos, oficinas pedagógicas, atividades de extensão, atendendo às necessidades educacionais nos espaços escolares e não-escolares;
5. Disponibilizar materiais didáticos atuais relacionados aos projetos e atividades do laboratório;

6. Criar um Banco de Conteúdos como ferramenta de ensino, pesquisa, como fonte de trabalho e de conhecimentos para alunos e professores como resultado das produções acadêmicas da graduação e pós-graduação oriundas da Faculdade São José.

Acompanhando a dinâmica do curso, hoje o Laboratório de Práticas Pedagógicas e Brinquedoteca desenvolve atividades de forma integrada a matriz curricular, oportunizando a diversidade e a articulação de propostas promovidas, oferecidas e sugeridas à comunidade acadêmica, sendo possível, por diversas vezes, estender a oferta a licenciatura em Ciências Biológicas, cursos de extensão, mas também caracteriza-se por acolher acadêmicos, educadores, gestores e egressos.

Assim, temos neste espaço duas oportunidades: a do laboratório, que é um espaço de construção, elaboração e reflexão temática referentes aos objetos disciplinares; e a Brinquedoteca que dispõem de materiais lúdicos criteriosamente selecionados, buscando o desenvolvimento bio-psico-socio-educativo infantil.

Atendendo a três dimensões fundamentais para o curso de Pedagogia, que são, a saber: comunitária, acadêmica e institucional, o Laboratório de Práticas Pedagógicas as Brinquedoteca desenvolve projetos sociais, multiculturais, de estudo e pesquisa no processo de ensino aprendizagem conciliando teoria e prática.

O curso também estabelece parcerias com empresas para ampliar o contato dos alunos de Pedagogia com o mercado de trabalho na área de Pedagogia Empresarial e Educação Profissional.

Outro grande diferencial do curso de Pedagogia é o seu corpo docente, formado exclusivamente por mestres e doutores, organizados entre as disciplinas de acordo com sua titulação acadêmica e sua experiência profissional.

## 7. Referências Bibliográficas

AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães; ROSINI, A. M. **CONCEPÇÕES DE INTERATIVIDADE E TECNOLOGIA NO PROCESSO DE TUTORIA EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVOS PARADIGMAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**. Revista Intersaberes, v. Ano 03, p. 06, 2009.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA. **Parecer 5/2005. Projeto de Resolução**. Ministério de Educação; Conselho Nacional da Educação. Aprovada em 13 de dezembro de 2005.

LIMA, Elvira Souza. **Ciclos de Formação: uma reorganização do tempo escolar**. São Paulo: GEDH, 2003.

MONEZI, Mary R.Ceroni. **Atitude Interdisciplinar na Docência**. In: *Revista de Cultura: Revista do IMAE - Instituto Metropolitano de Altos Estudos para o Desenvolvimento das Pesquisas do UniFMU*. Periódicos Interdisciplinares. São Paulo: ano 4, n. 9, p. 56-60, jan./jun.2003.

PRISE. **Programa de Reformas e Inversiones en el Sector Educación/Manual de gestión para la elaboración, e ejecución y evaluación de proyectos innovadores en la província de Misiones**. Cigram Imprenta Editorial, 1999.